ANNO LXIII — NUMERO 2

TERÇA-FEIRA 4 DE JANEIRO DE 1887

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 24$000
Cada numero avulso, do mesmo dia $100

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$000
Por um anno idem . . . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 3 de Janeiro, á 1 hora e 40 minutos da tarde. (Recebido ás 2 hora e 20 minutos, pelo cabo submarino).

Foi nomeado presidente da provincia do Rio Grande do Sul, o conselheiro Bento Luiz de Oliveira Lisbôa, desembargador da Relação da Côrte.

— Foi nomeado juiz municipal e de orphãos dos termos reunidos de Itapicurú, Vargem Grande e Anajatuba, na provincia do Maranhão, o bacharel Hugo Barradas.

PARAHYBA, 3 de Janeiro, ás 7 horas e 15 minutos da noite, pela linha terrestre.

O presidente da provincia que, acompanhado de diversos amigos, fôra á cidade do Pilar, teve alli uma explendida recepção.

S. Exc. chegou agora em regresso de sua excursão.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

LONDRES, 2 de Janeiro, á tarde.

Grandes esforços são feitos junto á lord Churchill para o determinarem a retirar o seu pedido de demissão de chaceller do Thesouro.

ROMA, 2 de Janeiro, á tarde.

Acha-se de novo doente, e gravemente, o cardeal Jacobini. O seu estado inspira serios receios.

LISBOA, 3 de Janeiro.

Teve lugar hoje a abertura das côrtes portuguezas.

A mensagem real trata do pedido que vai ser feito á Allemanha para delimitar o territorio que occupa na proximidade das possessões portuguezas na Africa.

S. M. o rei occupa-se, tambem em sua mensagem da reforma eleitoral relativamente aos pares, e depois trata da reforma judiciaria.

Terminando, S. M. o rei annuncia que vão ser estabelecidos brevemente direitos aduaneiros sobre diversas mercadorias de importação no intuito de conseguir-se o equilibrio orçamentario.

BUENOS-AYRES, 3 de Janeiro.

Permanece estacionaria a intensidade da epidemia do cholera-morbus na Republica Argentina.

VALPARAISO, 3 de Janeiro.

O cholera-morbus appareceu na provincia de Aconcagua (Chili).

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 3 de Janeiro de 1887.

INSTRUCÇÃO POPULAR

O CHOLERA E SEUS INIMIGOS

(Conferencia do professor J. J. Rodrigues)

(*Extrahido*)

DA BIBLIOTECA DO POVO E DAS ESCOLAS

(*Continuação*)

Basta que o escaldemos n'um banho de agua fervente, onde podem portanto entrar as roupas do enfermo e outros objectos,—banho que só por si representa uma desinfecção quasi radical, mas cujos effeitos podem cortar quaesquer duvidas se o acidularmos com acido sulphurico, conhecido nas drogarias pelo nome de *oleo de vitriolo*. A' ebullição, mantida durante 5 a 10 minutos neste banho azedo, nenhum microbio resiste, a não ser que a natureza, para confusão dos sabios e hygienistas, nos offereça porfim um novo microbio, que só possa ser exterminado a fogo e a bala.

Vimos tambem que os mesmo effeitos radicaes podem ser obtidos n'uma estufa de ar humido, aquecida a 110° ou a 115° durante um quarto de hora pouco mais ou menos,—estufa que admitte, além das roupas já mencionadas, muitos outros artigos cuja enumeração me parece inutil.

Não esqueçamos que a lã e a seda nada soffrem nestas condições sendo o unico inconveniente das estufas de ar quente e humido deixarem os objectos desinfectados em circumstancias de carecerem de um enxugo posterior.

Como desejo, tanto quanto possivel, dar uma feição pratica a esta minha conferencia, direi que se póde evitar a ebullição permanente do banho microbicida, que vos aconselhei, empregando agua a ferver [illegible] se despeja dentro da vasilha (que não deve [illegible] muito pequena) destinada ás desinfecções [illegible] as roupas para desinfectar, —vasilha que se isola, tanto quanto ser possa, de fortes correntes atmosphericas, para que o seu arrefecimento seja muito demorado.

Empregando o banho acido, cuja [illegible] sufficiente para uma desinfecção radical, devendo advertir-se que só a louça esmaltada ou o grez podem resitir ao oleo de vitriolo quente, mesmo diluido. Uma tijela da casa, que não resiste ao fogo directo, experimentada primeiro com agua a ferver, poderá servir em caso de necessidade.

O arejamento, a diseccação, apenas podem ser invocados como auxiliares,—sendo o primeiro excellente, e o ultimo muitas vezes nocivo pois fornecerá ao microbio um processo de viagem mais rapida e portanto mais funesta do que a que pode imprehender pelos meios habituaes.

Não podendo, por falta de tempo, demorar-me mais sobre este ponto da minha conferencia, tratarei agora dos desinfectantes ou microbicidas chimicos que, no seu conjuncto, representam um dos mais delicados dentre os os estudos que hoje se fazem sobre o modo de evitar ou annullar o contagio e a propagação do cholera. E repetirei de novo o que já disse e não me cançarei de o dizer outra vez: nada ha mais singularmente inexacto do que algumas das noções que vejo a tal respeito correrem mundo já entre nós, fóros de cidade, noções tão injustificaveis que não encontro, por mais que o deseje, a fortalecel-as, ou a fundamental-as, os factos mais recentes e e positivos da microbiologia contemporanea.

Insufficientes as dóses, mal escolhidas as substancias, errados os fundamentos do receituario antiseptico, inuteis ou vexatorias as prescripções,—eis o que, meus senhores, eu vejo quasi por toda a parte, dentro e fora do meu paiz, com pasmo de chimicos e biologistas, que neste momento levantam altos protestos, já attendidos por varias estações officiaes. Tudo resultado de um susto injustificavel e covarde que, dando azo a um diluvio de conselhos e de avisos, disparou sobre o publico inoffensivo e innocente uma tal descarga de microbicidas, que a muitos se afigura menos temivel o microbio cholerico do que as estações officiaes encarregadas de o destruirem!

Não posso esquivar-me a dizer-vos que toda esta questão dos desinfectantes chimicos é sobremaneira complexa e difficil. Variando com a especie de microbio e com o seu estado de evolução, porque a resistencia deste ser vivo á morte, no periodo normal, não é comparavel com a que lhe oppõem os seus germens (que nem sempre os ha nesta classe de seres), os desinfectantes chimicos—os mais faceis e mais promptos microbicidas—devem ser estudados não só no effeito que produzem sobre o microbio propriamente dito, como tambem respectivamente á influencia que possam ter sobre a diastase, que o microbio deve elaborar. Por tudo isto se vê, meus senhores, que a pesquisa dos desinfectantes de certo microbio exige, primeiro que tudo, que se conheça o microbio, que haja de destruir-se (o que, infelizmente, não é negocio resolvido para o do cholera epidemico) e que, além disso, esse antiseptico seja efficaz para a diastase, mais ou menos venenoso, que elle possa elaborar.

Como fazer, porém, na presente conjunctura, em que o espirito mal pode prever a solução definitiva de todos os pontos relativos a natureza e vitalidade do microbio cholerico?

Não ha senão um meio, e por este respondo. Resume-se em escolher os mais efficazes microbicidas entre quantos se conhecem variando a especie escolhida conforme os casos,—e em empregal-os *em doses taes* que nenhum microbio presente, passado ou futuro possa resistir-lhe.

(*Continua*).

PARTE OFFICIAL

Actos do poder executivo

DECRETO N. 9682—DE 29 DE NOVEMBRO DE 1886

Tendo ouvido o conselho de estado pleno, na fórma do art. 20 da lei n. 3140 de 30 de Outubro de 1882, e conformando-me com o parecer unanime do mesmo conselho, hei por bem decretar: Fica aberto ao Ministerio dos Negocios do Imperio um credito extraordinario de 500:000$, afim de occorrer ás despezas imprevistas determinadas pelas medidas preventivas da invasão do cholera-morbus no imperio.

O Barão de Mamoré, do meu conselho, senador do imperio, ministro e secretario de estado dos negocios do imperio, assim o tenha entendido e faça executar. Palacio do Rio de Janeiro, em 29 de Novembro de 1886, 65° da independencia e do imperio.

Com a rubrica de Sua Magestade o Imperador —*Barão de Mamoré.*

Ministerio do Imperio

Por despachos de 24 de Dezembro foram agraciados: com o grão de cavalheiro da ordem da Rosa, o engenheiro Luiz Schreiner; com o de cavalheiros da ordem de S. Bento de Aviz, o major de engenheiros Alfredo Ernesto Jacques Ourique e os capitães Antonio Faustino da Silva, do de estado-maior de 2ª classe, Francisco Luiz Moreira Junior, do 4.° batalhão de infantaria; Eugenio Augusto de Mello e Heleodoro Joaquim de Oliveira, este do 6.° batalhão e aquelle da companhia da dita arma da provincia de S. Paulo.

— Foi exonerado do lugar de continuo da Faculdade de Direito do Recife, Joaquim Ferreira Peixoto.

Ministerio da Justiça

Por decretos de 18 de Dezembro proximo findo:

Fez-se mercê da serventia vitalicia dos officios:

De tabellião de notas, escrivão do civel e crime, de orphãos e ausentes, da provedoria de capellas e residuos e do jury e execuções criminaes do Porto de Moz, na provincia do Pará, a Antonio Lopes Brasil, nomeado pelo respectivo presidente para servir provisoriamente na fórma da lei.

Por decretos de 20 do corrente:

Foram removidos os juizes de direito:

Joaquim Ignacio de Moraes, da comarca de S. Carlos do Pinhal, de 2.ª entrancia, para a de Atibaia, de 3.ª entrancia, ambas na provincia de S. Paulo.

Abilio Alvaro Martins e Castro, a pedido, da comarca de Atibaia para a 1.ª vara civel da capital da mesma provincia, ambas de 3.ª entrancia.

Foram nomeados juizes municipaes e de orphãos:

Do termo de S. Matheus, na provincia do Espirito Santo, o bacharel Lindolpho Ernesto Alvares.

Do de Paracatú, na de Minas Geraes, bacharel Pedro Salazar Moscoso da Veiga Pessoa, ficando sem effeito sua anterior nomeação para igual lugar no termo de [illegible] Mogol.

Do de [illegible] na mesma provincia, bacharel Eucli[illegible]

Por port[illegible] do corrente:

Declarou-se [illegible], á vista do disposto na lei n. 792 de 24 de Setembro de 1885, da Assembléa Legislativa da provincia da Parahyba, o officio de escrivão de orphãos do termo da Princeza, que era exercido cumulativamente pelos serventuarios vitalicios dos officios de 1.° e 2.° tabellião do publico, judicial e notas, passa a ser privativo do 1.° tabellião João Rodrigues da Silva Lima.

— Por decretos de 24 do mesmo mez:

Foram removidos:

O juiz de direito Antonio Cesario de Faria Alvim, da comarca de Ubá, de 1.ª entrancia, para a de Santa Barbara, de 2.ª entrancia, ambas na provincia de Minas-Geraes; o juiz de direito Hannibal Frederico Fernandes da Cunha, da comarca da Villa-Nova da Rainha, de 1.ª entrancia, na provincia da Bahia, para a 2.ª vara civel da de Nitheroby, de 3.ª, na do Rio de Janeiro; o juiz de direito Pedro Marianni Junior, a seu pedido, da comarca da Faxina, em S. Paulo, para a da Villa-Nova da Rainha, na da Bahia, ambas de 1.ª entrancia; e o juiz de direito Francisco Mendes Pereira, a seu pedido, da comarca do Vigia para a de Cametá, ambas de 2.ª entrancia na referida provincia; o juiz de direito José Fiel de Jesus Leite, da comarca de Tacaratú, de 1.ª entrancia, na provincia de Pernambuco, para a de Vigia, de 2.ª, na do Pará; o juiz de direito Gonçalo Paes de Azevedo Faro, a pedido, da comarca de Páo d'Alho, de 2.ª entrancia, na de Pernambuco, para a de Arêa, da mesma entrancia, na da Parahyba, ficando sem effeito a anterior remoção para a comarca de Viamão, de 3.ª entrancia, na do Rio Grande do Sul; o juiz de direito José Jacintho de Souza, da comarca de Arêa, de 2.ª entrancia, para a de Viamão, de 3.ª, na do Rio Grande do Sul.

Foram nomeados: juiz de direito da comarca de Tacaratú, na de Pernambuco, o bacharel José Novaes de Souza Carvalho; da de Ubá, na de Minas-Geraes, o bacharel Caetano Pinto de Miranda Montenegro; da de Alfenas, na mesma provincia, o bacharel José Francisco do Rego Cavalcanti; juiz substituto da comarca de Olinda, na de Pernambuco, o bacharel Marcolino Dornellas Camara.

Foi aposentado, nos termos do art. 1.° § 2.° do decreto n. 3,300 de 9 de Outubro ultimo o juiz de direito Domingos José Gançalves Ponce de Leon, ficando sem effeito a anterior aposentação por decreto de 11 de Setembro proximo passado.

— Por portaria de 20 do corrente declarou se sem effeito o decreto de 20 de Março ultimo, que nomeou o bacharel Jacintho Alvares da Silva Campos para o lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Paracatú, na provincia de Minas-Geraes, visto não ter o mesmo bacharel entrado em exercicio no prazo legal.

Ministerio da Fazenda

Por decreto de 18 de Dezembro proximo findo foram nomeados:

Inspector da Thesouraria de Fazenda do Espirito Santo o inspector da do Rio Grande do Norte Candido Melchiades de Souza;

Inspector da desta thesouraria o daquella, Manoel Coelho Bandeira de Mello;

Inspector da Alfandega da Victoria, provincia do Espirito Santo, o 1° escripturario Candido Vieira da Costa;

Thesoureiro da mesma Alfandega, Basilio de Carvalho Damon;

Contador da Thesouraria de Fazenda de Sergipe o inspector da Alfandega da Victoria, José Gonçalves Fraga;

Thesoureiro da Alfandega do Pará, José Augusto da Gama e Costa.

Por decreto da mesma data foi aposentado o contador da Thesouraria de Sergipe, Manoel Francisco de Argello.

Foram finalmente, demittidos, por decretos da mesma data:

O 1° escripturario da Thesouraria de Sergipe, Apulchro da Costa Rebello;

O 2° escripturario da da Bahia, Salvador Brasilio de Campos.

— Foi expedido o seguinte aviso:

Circular n. 32.—Ministerio dos Negocios da Fazenda.—Rio de Janeiro, 20 de Dezembro de 1886.

Francisco Belisario Soares de Souza, presidente do Tribunal do Thesouro Nacional, declara aos Srs. inspectores das thesourarias de fazenda, para os devidos effeitos, que foi prorogado até 31 de Março do anno proximo vindouro, o praso marcado para o recebimento sem desconto das notas de 2$ da 5ª estampa, 5$ da 7ª e 10 da 6ª.—*F. Belisario Soares de Souza.*

Ministerio da Agricultura

Por portaria de 18 de Dezembro proximo findo, foi exonerado, a seu pedido, o engenheiro João Soter Tompson Viegas do lugar de ajudante da commissão de melhoramentos do rio Parnahyba, na provincia do Piauhy.

— Foi expedido o seguinte aviso:

Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas.—Directoria da Agricultura.—3ª secção.—N. 13.—Circular.—Rio de Janeiro, 23 de Dezembro de 1886.

A's legações e consulados na Europa, presidencias de provincias, inspectoria geral das Terras e Colonisação e inspectorias especiaes.

Illm...—Occorrendo duvidas na interpretação da circular n. 2 de 12 de Outubro ultimo, não obstante as explicações dadas na de 15 do mesmo mez, resolveu este Ministerio mais uma vez transmittir a Vmc... os seguintes esclarecimentos para que tenham a maior publicidade e possam assim chegar ao conhecimento dos interessados.

« Todos os immigrantes que demandarem o Brasil, quer se destinem ás fazendas e outros estabelecimentos agricolas, quer prefiram fixar-se por contra propria, ou nos nucleus coloniaes fundados pelo governo imperial, serão recebidos, agasalhados por oito dias e transportados por conta do Estado, desde o porto do desembarque até as localidades á que se dirigirem.

« O pagamento integral da passagem aos immigrantes que se localisarem nas fazendas e outros estabelecimentos agricolas, se effectuará, requerendo o fazendeiro, que os desejar introduzir, prévia autorisação do governo imperial, e, no acto do seu recebimento apresentando attestados dos consules brasileiros nos portos de embarque na Europa, da inspectoria geral das Terras e Colonisação na côrte e dos inspectores especiaes ou agentes de colonisação nas provincias, certificando a procedencia e partida do immigrante, sua chegada ao Brasil e definitiva collocação, sendo esta attestada pelo juiz de paz ou presidente da camara municipal do lugar onde esteja situada a fazenda, ou estabelecimento agricola.

« Fica entendido que a importancia da passagem integral paga pelo Estado ao fazendeiro, constitue favor directo ao immigrante, pelo que só poderá ser recebida por aquelle como indemnisação da despeza que houver feito com o transporte deste, desde o porto de embarque na Europa até ao do destino no Brasil.

« Fica, outrosim, entendido que o governo imperial nenhuma intervenção terá nos contractos que os fazendeiros porventura fizerem para a importação de immigrantes, quer sejam feitos com estes directamente, quer com intermediarios.

« Os immigrantes que vierem fixar-se por conta propria, ou nos nucleos coloniaes do Estado, gozarão do favor da reducção de passagem, embarcando nos vapores das companhias ou emprezas que tiverem celebrado contracto com o governo imperial para a sua introducção, do que terão conhecimento por meios dos agentes consulares brasileiros na Europa. »

Deus guarde a V...—*Antonio da Silva Prado*

Ministerio da Marinha

Por decreto de 18 de Dezembro proximo findo, e da conformidade com a lei n. 2296 de 18 de Junho de 1873, foi promovido, por antiguidade, no corpo da armada nacional e imperial, a 1° tenente o 2°, Raymundo José Ferreira do Valle Junior.

Por titulos de 20 do mesmo mez foram nomeados praticantes do corpo de machinistas da armada: Guilherme Lins Guimarães Peixoto Cametá, Frederico Candido de Andrade, João Carlos Alves de Siqueira, Aurelio Bernardo da Silva, Luiz Gonzaga de Souza Junior, Joaquim Correia Dias e Dagoberto Bueno Paes Leme.

Por portaria da mesma data foi nomeado vice-director interino da escola naval, o capitão de fragata José Luiz Teixeira.

Por decretos de 24 do dito mez foram promovidos a 2° tenentes da armada os seguintes guardas-marinha: Alvaro Ribeiro Graça, Narciso do Prado Carvalho, Alcidio Teixeira de Freitas, Pedro Max de Frontin, Alipio de Medina Coeli, José Maria Fonseca Neves, Francisco de Mattos, Alberto Fonseca Freire de Andrade, Augusto Theotonio Pereira, Delfino Lorena, Gentil Augusto Paiva Meira, Arthur Lopes de Mello, Alvaro Augusto de Carvalho, Tancredo Burlamaqui de Moura, Alipio Mursa, Arthur Frederico de Almeida Albuquerque, Alfredo Pinto de Vasconcellos, Manoel Floriano C. de Brito, Pio da Silva Torrelly, Joaquim de Albuquerque Serejo, Alfredo Monteiro Peixoto, Henrique Adalberto Thedim Costa, Gabriel de Mello Moraes, Nicoláo Possolo, Sabino Cavalheiro de Figueiredo, Adolpho Victor Paulino, Horacio Coelho Lopes, José Maria do Oateiro e Pedro Cavalcante de Albuquerque.

Ministerio da Guerra

Por decretos de 18 de Dezembro proximo findo:

Foram promovidos:

No corpo de saude, a 1° cirurgião, o 2° Dr. João Telles de Menezes.

Arma de infantaria—A capitães, os tenentes: Pedro de Aquino Moreira, para a 1ª companhia do 20° batalhão, por antiguidade; Januario da Silva Assumpção, para a 8ª companhia do 3° batalhão, idem; Adolpho de Alencastro Graça, para a 5ª companhia do 19° batalhão, por estudos.

A tenentes, os alferes: Eduardo Augusto da Silva, por antiguidade; Thiago Pereira de Souza, idem; Manoel Joaquim Ayres do Nascimento, idem; Augusto Fernandes de Almeida Brandão, por estudos; Joaquim Pompilio da Rocha Moreira, idem.

Foram nomeados: segundos cirurgiões do corpo de saude do exercito os doutores em medicina, Antonio José Osorio e Francisco Felix de Barros Almeida.

Concedeu-se demissão do serviço do exercito ao 2° cirurgião do referido corpo de saude Dr. Guilherme Pereira Rebello.

Por portarias de 22 do dito mez:

Foram nomeados Felippe Nery da Cunha e Mello para o lugar de professor de primeiras letras da companhia de aprendizes artifices do arsenal de guerra da provincia do Pará, e José Gabriel da Silva para o lugar, que interinamente exerce, de porteiro do referido arsenal.

Concedeu-se a Manoel Moreira Dias a exoneração, que pedio, do lugar de amanuense da secretaria do Arsenal de Guerra da provincia de Pernambuco.

Foi nomeado para exercer interinamente o lugar de amanuense da secretaria do Arsenal de Guerra de Pernambuco o escrevente de 1ª classe do mesmo Arsenal Gonçalo Attico Lima.

Por decretos de 24 do mesmo mez foram reformados: o cirurgião-mór de brigada, Dr. Ayres de Oliveira Ramos, por achar-se aggregado ao corpo de saude do exercito ha mais de um anno, julgado incapaz do serviço em inspecção de saude; e o tenente aggregado á arma de infantaria, Henrique Manoel da Silva, por ter sido julgado incapaz do serviço em inspecção de saude.

Foram transferidos: do 1° regimento de cavallaria ligeira para o 5° da mesma arma, o alferes Manoel Correia da Camara; e deste para aquelle o alferes Gentil Eloy de Figueiredo; do 16° batalhão de infantaria para o 10° da mesma arma, o alferes José Ferreira Dias Junior.

Governo da Provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 31 DE DEZEMBRO DE 1886

Antonio José Ferreira Refinador.—Encaminhe-se, devendo ser pago o porte na repartição dos correios.

Argentina Araripe da Silva.—Informe o Sr. director da Colonia Isabel.

Ceciliano José Ribeiro de Vasconcellos.—Informe Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Felix de Jesus Maria.—Informe o Sr. Dr. Juiz das execuções criminaes do Recife.

Dr. Joaquim da Rocha Sampaio.—Prorogo o prazo por trinta dias.

Bacharel Lydio Alerano Bandeira de Mello.—Deferido com officio de hoje á Thezouraria de Fazenda.

Manoel Lopes da Paz.—Informe o Sr. inspector do Thezouro Provincial.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, em 3 de Janeiro 1886.

O porteiro,
Francelino Chacon.

Repartição da Policia

Secção 2ª—N. 1.—Secretaria da Policia de Pernambuco, 3 de Janeiro de 1887.—Illm. e Exm. Sr.—Partecipo a V. Exc. que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individos:

No dia 31 de Dezembro ultimo:

A' minha ordem, Bazilio, escravo de D. Joaquina de Salles, por andar fugido; e Francisco Correia das Chagas, conhecido por *Chico Lerdo*, remettido pelo subdelegado da Varzea, á minha disposição, como vagabundo.

A' ordem do subdelegado do Recife, Antonio de Almeida Saboya, á requisição do consul portuguez.

A' ordem do 2° districto de S. José, Nicoláu Francisco de Oliveira, e Fortunato, escravo de Francisco Bolitrau, por disturbios.

No dia 1 deste mez:

A' ordem do subdelegado do Recife, Francisco Pereira dos Santos e Francisco Felix, por offensas á moral publica.

A' ordem do de Santo Antonio, Martinho Gonçalves, por disturbios; e Praxedes, escravo de Izabel Oliveira Cordeiro, por andar fugido.

A' ordem do do 1° districto de S. José, Antonio Francisco de Araujo preso em flagrante, por crime de ferimentos leves.

A' ordem do do 1° districto da Boa-Vista Albino José de Andrade, por uso de armas defesa.

A' ordem do do 2° districto do Poço, José Maria da Silva, preso em flagrante, por crime de ferimentos graves.

No dia 2:

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Amelia Fernandes de Albuquerque, Antonio M[illegible], escravo de Florentino, Cecilia Maria da Silva, Damião Cosme dos Santos, Francelino Ramiro da Silva, Francisco Pereira, Gabriel Ramos Barbosa Julião, escravo de João F[illegible] Cavalcante, João Pereira Simões, Joaquim José de Menezes, José Jorge da Silva, J[illegible] Gualberto da Silva, José Francisco P[illegible] Santos, José Leandro de Miranda Filho, José Izidoro Ferreira do Sacramento, [illegible] Claudino Ferreira, Francisco José Thomaz, Luiz Pereira de Souza, Manoel Joaquim do Nascimento, Porfirio dos Santos Rosas, Pedro Francisco da Costa, Raul Deocleciano e Valeriano Raphael dos Reis, por embriaguez, disturbios e uso de armas defesa.

A' ordem do do 1° districto de S. José, Manoel Luiz Amaro, Florencio José dos Santos e João Antonio dos Santos por disturbios.

A' ordem do do 2° districto, Manoel Marques da Silva, por disturbios.

A' ordem do do 1° districto da Boa-Vista Gervazia Maria da Conceição, por disturbios.

Em officio de 31 do passado communicou-me o cidadão Joaquim de Souza Neves, que n'aquella data assumira o exercicio de subdelagado de Apipucos como 1° supplente.

Communicou-me o delegado de Páo d'Alho, que em data de 30 do mez passado, lhe communicara o subdelegado do 2° districto daquelle termo, que fizera proceder vistoria na menor Josepha Maria da Conceição, deflorada por José Belchior.

O respectivo subdelegado abriu inquerito.

A mesma autoridade communicou-me que naquella data o referido subdelegado fez remessa ao juizo competente do inquerito policial procedido contra José Luiz, conhecido por Zuza, por ter ferido mortalmente com diversas facadas a João Carneiro, no dia 25 de Novembro proximo passado.

O delinquente poz-se em fuga.

Communicou me o subdelegado do 2° districto do Poço, que ás 6 horas da tarde de 31 do mez passado, no sitio denominado Mangabeira de Baixo, pertencente a Francisco Cardoso, o subdito portuguez José Maria da Silva, e o preto velho Pedro Cardozo, ambos empregados no mesmo sitio, travaram-se de razões dando em resultado ser espancado e ferido gravemente Pedro Cardozo.

O offendido sendo vistoriado foi recolhido ao hospital Pedro II, afim de ser tratado.

O offensor foi preso e abrio se o inquerito sobre o facto.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Pedro Vicente de Azevedo, muito digno presidente da provincia. O delegado encarregado do expediente, *Salustiano José de Oliveira.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 3 DE JANEIRO DE 1886

Antonio Bento de Oliveira.—Ao Sr. Dr. procurador fiscal para attender, não havendo inconveniente.

Prets e folhas do Corpo de Policia e da Guarda Civica.—Examinem-se.

Contas do collector do Rio-Formoso e Antonio Francisco Correia Cardoso e outros.—Haja vista o Dr. procurador fiscal.

Padre Floriano de Queiroz Coutinho.—Declare o Contencioso se já foi prestada a fiança.

Cramer Freire & C. e Rodrigues Lima & C.—Certifique-se.

Prets e folhas do Corpo de Policia e da Guarda Civica.—Pague-se.

Pontos da Blibiotheca, Escola Normal, obras publicas e guardas da illuminação publica.—Ao Sr. pagador para os devidos fins.

Francisco José de Moraes e Silva.—Cumpra-se a portaria de licença.

DIARIO DE PERNAMBUCO

Retrospecto politico de 1886

POLITICA GERAL

(*Continuação*)

Nova nota collectiva foi, todavia, enviada aos governos grego, servio e bulgaro. Dizia ella, depois de uma referencia á falta de exito da nota anterior, que, sendo urgente impedir a eventualidade de collisões futuras, as grandes potencias, por iniciativa do gabinete de S. Petersburgo, tinham resolvido dirigir-se novamente aos ditos governos, convidando-os a diminuir as forças militares e a voltar a uma attitude pacifica. Dizia ainda que as mesmas potencias estavam accordes em que, dado o caso de um rompimento de hostilidades, se declarariam categoricamante contra a parte assaltante, sem distincção alguma, e em favor da parte assaltada, não consentindo, outrosim, em qualquer modificação territorial, ainda a mais insignificante, fosse qual fosse o resultado da guerra.

Vê-se que essa communicação diplomatica estava, pelo contexto, muito longe da combinação imaginada pela Russia, e que, como vimos, consistia na acção isolada de tres das grandes nações relativamente a cada um dos estados perturbadores do *statu quo* oriental. Ella encerrava, comtudo, uma advertencia positiva, e talvez tivesse um resultado prompto e benefico, se não existissem divergencias intimas, ambições oppostas, entre os paizes de primeira ordem em nome dos quaes era expedida. Se a Servia se sentia até certo ponto garantida na sua impertinencia pela amisade da Austria, se a Bulgaria contava com a tolerancia da Inglaterra, se a propria Grecia obedecia—quem sabe?—a inspirações moscovitas, que valor decisivo podiam ter para ellas tantos despachos e intimações? Diz-se vulgarmente que balas de papel não fazem mossa, e as outras só as podiam temer como cousa certa os inquietos e trefegos governos dos Balkans, quando certas grandes potencias, esquecendo por um momento insaciaveis cobiças, pequenas ambições particulares, se empenhassem séria e lealmente, sem o minimo pensamento reservado, na obra da pacificação geral, que, em these, todos desejavam. Devido á contradicção flagrante, evidentissima, entre as manifestações collectivas e publicas das chancellarias e o pensamento occulto de cada uma d'ellas, é que o conflicto servio-bulgaro, ainda depois da conclusão do armisticio, apresentou phases tão differentes, quanto, em geral, pouco tranquilisadoras.

As intenções reservadas, as perfidias reciprocas dos poderosos estados rivaes no Oriente, eis, com effeito, o que prolongou esse conflicto e lhe deu a espaços o aspecto de um problema irresoluvel.

A principio houve hesitações ácerca da determinação do lugar onde devia reunir-se a commissão encarregada de estabelecer as condições do tractado de paz entre os estados belligerantes. A conselho da Allemanha foi escolhida a cidade de Bucharest. A commissão compoz-se de tres delegados, sendo um da Turquia, outro da Bulgaria e outro, finalmente, da Servia.

Iam começar as sessões da delegação, quando se propalou que a côrte de Vienna animava o rei Milano na exigencia de certa rectificação de fronteiras, compensativa da união das duas Bulgarias. Mas se a Europa estava resolvida a negar toda a especie de indemnisação de guerra ao estado que tinha sahido triumphante da lucta a que foi provocado, com que procedencia se disporia a conceder um augmento de territorio ao aggressor vencido, cuja derrota não foi mais completa, graças á intervenção comminatoria da Austria-Hungria? As grandes potencias evitaram a objecção, limitando o campo das discussões que podiam occupar a delegação de Bucharest. Os embaixadores em Constantinopla fizeram, em data de 7 de Fevereiro, as seguintes recommendações ao governo da Porta:

1.° Que a delegação respeitasse absolutamente o tractado de Berlin; 2.° que abandonasse toda a idéa de indemnisação em favor da Bulgaria; 3.° que não tocasse na questão da Rumelia, porque essa questão era puramente local; 4.° que desse aos representantes das potencias em Bucharest conhecimento de todas as occurrencias dadas durante as negociações.

Apezar d'essas recommendações, os trabalhos da commissão, que aliás não tinham sido encetados com a presteza exigida pela gravidade das circumstancias, correram morosamente. As negociações foram-se arrastando com difficuldade e lentidão, por entre os embaraços que lhes creavam a cada passo os recursos de chicana empregados já pela Servia, já pela Bulgaria, já pela propria Turquia.

Em fim, no dia 3 de Março estavam concluidos os preliminares de paz. O instrumento do accordo tinha esta simplicidade e laconismo:

« Artigo unico. Fica restabelecida a paz entre o reino da Servia e o principado da Bulgaria, a datar do dia da assignatura do presente tractado, cujas ratificações serão trocadas em Bucharest dendro do prazo de 15 dias, no maximo. »

Como se vê, esse acto diplomatico, de genero summario, não deixou de ter a sua originalidade. Estabeleceu a paz entre inimigos, sem fallar no restabelecimento de relações amistosas entre os estados em litigio. Houve n'isso como que uma satyra aos grandes paizes occidentes, cujos protestos de reciproca estima e affecto inquebrantavel são muitas vezes o signal da lucta proxima e sanguinolenta em que entre si vão empenhar-se os protestantes.

Foi o governo servio que desejou o tractado nos termos em que foi redigido. A Bulgaria e a sua suzerana—a Turquia, foram obrigadas, não sem reluctancia, a acceital-o tal como era, tal como podia ser, para não alongarem indefinidamente os trabalhos da delegação. A situação pessoal do rei Milano, o forte partido que contra si tem no paiz que governa, e o estado moral da população servia, após os desastres de uma guerra imprudentemente emprehendida, eis o motivo da singularidade do accordo de 3 de Março. O governo de Belgrado quiz evitar, como disse um habil chronista, que sangrasse de mais a ferida do sentimento nacional, mostrando que só havia cedido em caso extremo, e que cedeu o menos possivel; que se submetteu á vontade imperiosa da Europa, e não a medo com que ficasse do inimigo. Era um artificio como outro qualquer, e que tinha por fim prevenir agitações perigosas entre os intransigentes adversarios do monarcha servio, a quem o principe Pedro de Karageorvitch, genro do principe de Montenegro, ainda nos fins de Fevereiro procurára fulminar n'uma proclamação violentissima.

Apezar da paz, como foi concluida, parecer antes uma tregoa, talvez menos prolongada que o proprio armisticio que a precedeu, no mesmo dia da assignatura do respectivo contracto, celebrou-se em Sofia, um *Te Deum* em acção de graças pelo acabamento da guerra. O principe Alexandre, n'uma calorosa proclamação, agradeceu aos povos dos dous lados dos Balkans, sem distincção de nacionalidade, o amor que haviam mostrado, pela patria e os grandes sacrificios que fizeram nos dias tristes do perigo. O soberano bulgaro terminou recordando ao paiz os beneficios que recebera da Sublime Porta.

E tinha effectivamente motivo para mostrar-se agradecido ao governo do Sultão. Este, longe de procurar directamente, e a todo transe, castigar a revolta de Philipopoli na pessoa de seu principal promotor, mostrou-se logo após tal acto de rebeldia, mais inclinado á generosidade

MUTILADO

é clemencia que a excessos de rigor para com o atrevimento do subdito. Concorreu sem duvida para isso a influencia ingleza em Constantinopla, porém mais que tudo a extrema habilidade diplomatica do principe Alexandre, que sem recitar o *méa culpa*, mas evitando delicadamente, e o mais possivel, offender as susceptibilidades européas e as de seu suzerano por igual, conseguiu pôr-se em relações directas com este, tudo buscar á Turquia o premio de suas victorias e a sancção do seu procedimento irregular.

Foi assim que, nos fins de Janeiro, estavam estabelecidas as bases do accordo turco-bulgario, relativo á regularisação dos negocios da Rumélia. Segundo esse accordo, cujo conteúdo foi communicado telegraphicamente a todas as grandes potencias, a governo da Rumélia Oriental era confiado ao principe Alexandre da Bulgaria, observadas as clausulas do tractado de Berlin.

« Em quanto sua alteza, dizia o convenio, observar uma attitude correcta e fiel para com a corte suzerana, e consagrar seus esforços á manutenção da ordem e segurança da provincia, bem como á prosperidade da população rumelica, as suas funcções serão directamente confirmadas por S. M. imperial—o Sultão, em virtude de um *firman* que será renovado quinquennalmente, conforme o prazo estabelecido pelo artigo 17 do mesmo tractado.

« Em quanto a administração da Rumélia Oriental e a do principado da Bulgaria estiverem affectas á mesma pessoa, o governo imperial administrará directamente as aldeias musulmanas do cantão de Kirdjali, que serão desligadas da Rumélia Oriental, bem como as que estão situadas do lado das montanhas do Rhodope, e que teem permanecido até ao presente separadas da mesma Rumélia. Os limites desse cantão serão determinados por uma commissão technica, nomeado pelo principe Alexandre e pela sublime Porta, tendo-se, como é natural, em vista as condições estrategicas exigidas em bem dos interesses do governo imperial.

« No caso de um movimento contra este manifestado na Bulgaria ou Rumélia Oriental, as disposições do § 1º artigo 15 (tractado de Berlin) serão postas em pratica até ao restabelecemento da ordem.

« Na hypothese de uma aggressão estrangeira contra o principado da Bulgaria ou contra a Rumélia Oriental, que são partes integrantes do imperio, serão expedidas as forças ottomanas necessarias, as quaes sob o commando em chefe do principe, promoverão, juntamente com as tropas bulgaria se rumelicas a defeza desses territorios

« Se uma aggressão qualquer vier a dar-se contra outras provincias imperiaes da Turquia da Europa, o principe porá ao serviço de S. M. o Sultão um o numero necessario de soldados bulgarios, que manobrarão juntamente com o exercito imperial sob o commando em chefe dos generaes ottomanos.

« Os detalhes relativos ás medidas indicadas serão regulados por um *firman* imperial, immediatamente á respectiva convenção entre a Sublime Porta e S. Alteza.

« Todas as demais disposições do tractado de Berlin concernentes ao principada da Bulgaria e á Rumélia Oriental continuarão a ser mantidas e executadas.

« Com o fim de assegurar perpetuamente a ordem e tranquilidade da Rumelia Oriental e bem assim a prosperidade de todos os subditos de S. M. que habitam aquella provincia, a Sublime Porta e o principe nomearão uma commissão encarregada de examinar o respectivo estatuto organico, e de modifical-o conforme as exigencias da situação e as necessidades locaes, deveddo ter em vista os interesses do thesouro ottomano.

« Em quanto essas modificações não forem sanccionadas pelo governo imperial e postas em execução, será confiada á sabedoria e fidelidade do principe o cuidado de administrar a provincia, pelo modo mais confarme ás circumstancias actuaes. »

Com excepção da Russia, todas as grandes potencias se mostraram mais ou menos inclinadas a approvar esse convenio, mal das clausulas delle tiveram conhecimento.

O governo de S. Peterburgo, para quem o principe Alexandre de Battenberg não voltou a ser *persona grata*, não obstante as continuas diligencias que para isso empregou, não deixou sem critica a convenção turco-bulgaria.

Era de esperar. Uma alliança intima entre a Turquia e a Bulgaria, tal como resultava das clausulas dessa convenção, não podia deixar de ser-lhe profundamente antipathica. A Russia, segundo o dito de um espirituoso diplomata inglez, tracta o imperio turco como se elle fosse uma alcachofra: pretende comel-o folha a folha. E tudo que pode embaraçal-a na satisfação d'esse desejo secular, principio e fim da eterna questão chamada do Oriente, é para os descendentes dos vassallos de Pedro—o Grande— e Catharina II, cousa pouco menos desagradavel que uma residencia forçada entre as amenidades da Siberia.

Ora, é sabido que uma grande Bulgaria, nas condicões em que o tractado supra transcripto a creou, não podia ser demasiado satisfactoria para o governo moscovita. A Bulgaria consoante aos apetites da diplomacia russa, era sem tirar nem pôr, a do tractado de S. Stefano: um estado estendendo-se de Widdin até ás proximidades de Andrinopla, mas que servisse de guarda avançada do grande imperio no *caminho de Byzancio*, duas palavras de uma attracção immensa para o formidavel collosso do norte, desde que pela primeira vez appareceram reunidas no alto de um arco de triumpho levantado em Kherson, por occasião da festejada e memoravel viagem imperial á Criméa. Sem confiança alguma no principe Alexandre, que tentara sacudir o jugo de S. Petersburgo; vendo a sua influencia contrabalançada no principado pela habilidade diplomatica da Inglaterra, a Russia temêu, e procedentemente, que o tractado turco-bulgario, na sua primeira forma, lhe não creasse obstaculos sérios, onde sempre quiz encontrar condescendencias. D'ahi as objecções oppostas pelo Sr. Giers á ratificação do mesmo tractado.

Continúa

RECIFE, 4 DE JANEIRO DE 1887

Noticias do Pacifico, Rio da Prata e sul do imperio

Pelo vapor francez [illegible] de Maceió, entrado do sul, tivemos as seguintes noticias e as que constam da rubrica *Parte Official*:

Pacifico

Datas de jornaes até 3 e telegraphicas até 13 de Dezembro:

Os jornaes nada adiantam.

Ao diario *La Nacion* telegraphou, a 13, o seu correspondente em Santiago, do Chile, que era tal o panico que alli se apoderara do publico, que diariamente noticiavam-se casos de cholera, sendo logo depois desmentidas as noticias.

« O governo accrescenta, toma medidas energicas e reforça o cordão sanitario, visto não o terem respeitado algumas pessoas.

« Nomeou-se numerosa junta de hygiene, presidida pelo ministro do interior.

« Commissões de cidadãos fazem visitas domiciliarias para velar pelo asseio das casas.

« Os particulares tomam por sua parte medidas preventivas.

« Ha calor intenso.»

Rio da Prata

Datas até 17, e telegraphicas até 23 de Dezembro:

Referindo-se á crise ministerial, diz *La Nacion* de Buenos Ayres:

« Ampliamos e confirmamos a nossa noticia de houtem ácerca de proxima modificação do gabinete nacional.

« As victimas assignaladas, Dr. Wilde e Dr. Pacheco, estão sendo combatidas desde o dia 12 de Outubro por um poderoso syndicato de deputados e senadores, presidido pelo futuro governador de Mendoza, Sr. Tiburcio Benegas.

« A esta influencia persistente e tenaz, ajudada efficazmente pelo ministro effectivo da guerra e marinha, teve que ceder afinal o presidente, dando o primeiro passo para emancipação da tutela do general Roca.

« Os acontecimentos suscitados pelo primeiro daquelles ministros, com varios governadores de provincia, a proposito de trens e quarentenas, aceleraram a sua quéda, iniciando-se esta por uma conferencia recente e pouco cordial com o presidente, na qual recordou com pouca opportunidade mas com muita consequencia, as affinidades politicas que o ligavam intimamente com o seu antecessor no governo.

« Emquanto ao Dr Pacheco, sabia-se publicamente, e o annunciamos quando se constituio o gabinete, que sua permanencia no ministerio era transitoria.

« Podemos accrescentar que era unicamente para despejal-o da presidencia do Banco Hypothecario.

« Conseguindo este fim e votada a lei de orçamento para o anno proximo, venceu se o seu prazo.

« Esperamos, pois, para principios de anno novo um gabinete mais accentuado e independente de influencias estranhas á actual ordem de cousas.»

O estado economico e financeiro do paiz peiorava sensivelmente.

A paralysação commercial produzida pela incommunicabilidade, por causa do cholera que appareceu em varios pontos da Republica, parecia proximo a converter-se em verdadeira ruina.

Cessára quasi totalmente o trafego com o littoral e o interior.

O Chile tornou-se de todo incommunicavel com a Republica Argentina; assim como o Estado Oriental e o Paraguay.

O commercio com a Europa decrescia rapidamente e o grave perigo da propagação da epidemia produzida a concentração dos capitaes e a limitação nas operações commerciaes.

« Os bancos diz uma folha portenha, não descontam ou fazem-o mui limitadamente; de modo que o meio circulante escasseia e os pagamentos se tornam extremamente difficeis.

« Assoma, portanto, uma crise economica, e seus effeitos serão desastrosos se a epidemia se propagar, como parece ameaçar.

« A situação financeira de Estado tambem se mostra difficil.

« Em consequencia da má situação economica, as entradas de alfandega, como todas as mais diminuem, e não rendem o sufficiente para fazer frente aos gastos de um orçamento exorbitante e desequilibrado; de modo que, se os bancos officiaes não fizeram emprestimos ao governo, o que seria improprio, não terá este os recursos necessarios para as despezas mais indispensaveis da administração.

« Temos, pois, em perspectiva uma crise financeira, não menos terrivel do que a economica.»

No Estado Oriental reunio-se a assembléa geral uruguaya, em consequencia da dissidencia que se dera entre as resoluções propostas pela camara dos deputados e pelo senado relativamente a duas mensagens do poder executivo: uma referente a economias e reducções no orçamento das despezas do Estado, outra ao indulto pedido por alguns cidadãos que tendo tomado parte no ultimo movimento revolucionario, eram responsaveis por certos actos que tinham o caracter de delictos communs.

Consistiam esses actos em se terem elles apoderado de dinheiros publicos para applical-os, não em proveito proprio, mas em proveito da causa da revolução.

O senado tinha resolvido conceder o indulto pedido para aquelles cidadãos na mensagem do poder executivo; mas a camara dos representantes poz restricções, no intuito de deixar que os juizes ordinarios conhecessem dos factos alludidos.

Na assembléa geral obteve o projecto do senado 32 votos e somente 7 contra; ficando assim concedido definitivamente o indulto pedido.

Com o outro projecto deu-se o contrario. Por consideravel maioria prevaleceu o projecto da camara dos representantes, segundo o qual o governo deve submetter á consideração do corpo legislativo a proposta das economias que pretenda fazer no orçamento da despeza

A mesma assembléa autorisou o governo para fazer as despezas necessarias com o fim de precaver a republica da epidemia que grassa na Republica Argentina, prestando contas do uso que fizer da autorisação.

O poder executivo propoz á assembléa geral um projecto de lei declarando obrogadas as leis de imprensa promulgadas a 15 de Junho de 1882 e a 30 de Outubro 1886, e mandando vigorar as disposições do codigo do processo criminal promulgado pelo decreto de 31 de Dezembro 1878.

Segundo telegrammas publicados por diarios de Montevidéo, voltavão á patria numerosos Orientaes que andavam pelas fronteiras do Brazil, entre os quaes os coroneis Pamphilon, Saura, Uturbey, Saavedra, Galeano, Lorenzo, Pereira, Manoel Castro e os Borchés, Oviedo, Arispe, Cabrera, Montenegro e Piriz

Referindo-se a boatos de apparecimento do cholera em Montevidéo, disse *El Siglo*, na edição da tarde de 9 do corrente:

« Infelizmente confirmou-se hoje a noticia de se terem dado casos de enfermidade epidemica no asylo de mendigos da villa da Union, alguns dos quaes fataes.»

— Na côrte foram publicados os seguintes telegrammas:

Montevidéo, 27 de Dezembro (retardado):

O general Santos continúa a mandar a republica por meio de telegrammas aos commandantes dos batalhões. O ministerio pede destituição delles, general Tajes vacilla. O ministerio em crise declarada espera a resposta do presidente.

— 22 de Dezembro (1 hora e 45 minutos da tarde):

Os Drs. Juan Pedro Ramirez, Juan C. Blanco e Aureliano Rodriguez Lareta demittiram-se de ministros do interior, dos negocios estrangeiros e da justiça.

O presidente da republica, general Maximo Tajes, aceitou a renuncia e chamou o Dr. Julio Herrera y Obes, filho do ministro dos negocios estrangeiros no precedente gabinete, que aceitou a pasta do interior.

Consta que serão nomeados: ministro das negocios estrangeiros, e Dr. Martim Berinduaga, ex membro do tribunal supremo de justiça; e ministro da justiça, cultos e instrucção, o Sr. Medilarzo.

— Foram demittidos dous chefes militares e o chefe politico da Colonia Dr. Clark.

— 22 de Dezembro (á noite):

A aceitação da renuncia dos Srs. Pedro Ramirez, Juan C. Blanco e Rodriguez Lareta foi motivada por uma carta dirigida ao presidente da Republica, na qual censuravam varios chefes politicos e militares

Os chefes militares demittidos são os coroneis Abreu e Amuedo, commandantes dos 1º e 5º batalhões de infantaria. Foram substituidos pelos coroneis Callorda e Andreu.

Não foram ainda providas as pastas de estrangeiros e da justiça.

Montevidéo, 23 de Dezembro:

Nada têm de official as organizações ministeriaes que foram dadas por alguns jornaes. As pastas de estrangeiros e da justiça, cultos e instrucção publica, estão ainda vagas.

O Dr. Julio Herrera y Obes, filho do ex-ministro D. Manoel Herrera y Obes, que aceitou a pasta do interior em substituição do Dr. Ramirez, com o encargo de reorganisar o ministerio, está lutando com grandes difficuldades.

Foram postas em circulação varias listas para a composição do novo gabinete, porém é provavel que só amanhã possa o ministerio constituir-se definitivamente.

Goyaz

Datas até 27 de Novembro:

Sob o titulo—*Indios no Rio-Claro*—noticia o *Publicador Goyano* que no dia 22 de Outubro passado foi atacado pelos indios o sitio do Sr. Messias José de Freitas, em occasião que este senhor estava trabalhando na sua lavoura, a 3 leguas de distancia, de companhia com o Sr. Jeronymo Gomes, deixando só a sua casa com diversas ferramentas que foram conduzidas pelos indios, assim como inutilisaram grande quantidade de generos alimenticios, misturando-os no chão, sem tocar-lhes para comer.

Mataram e carregaram alguns patos, e devastaram as fructeiras, jambos, laranjas, etc.

O Sr. Messias estava de mudança para o sitio do Sr. Jeronymo Gomes afim de auxiliarem se mutuamente contra os ataques dos indios.

— O Dr. Atalibi Nogueira presidente da companhia Mogyana communicou para a capital que foram dispensadas as tomadas de acções alli realisadas para o prolongamento da Mogyana até esta cidade.

A directoria foi a isso levada visto ter sido necessario convidar os seus accionistas para completarem o capital preciso para o prolongamento, estes subscreverem quasi o dobro desse capital.

Conforme determina os estatutos da companhia, desde que os seus accionistas são chamados a subscreverem, capitaes e essa subscripção alcance ou exceda o capital necessario, são elles preferidos a quaesquer novos concurrentes.

Visto ter apparecido entre os accionistas subscriptores para quasi o dobro do capital preciso (1,250:000$000) vai haver rateio entre elles.

Rio Grande do Sul

Datas até 18 de Dezembro:

— No dia 30 de Novembro ultimo, á noite, no 1º districto do termo de S. Leopoldo, foi assassinado João Lourenço Lied e sua mulher gravemente ferida.

Foi autor desses crimes um peão de Lied, de nome Manoel, que evadio-se, e cuja prisão a autoridade procura com empenho realisar.

— O *Diario do Rio-Grande* refere o seguinte:

« No districto do Povo Novo deu-se no dia 13 de Dezembro um grave conflicto, de que resultou o ferimento de algumas pessoas, um dos quaes mortal.

E' o caso:

Tratava-se de dar posse de um terreno sito no lugar denominado Espinheiro pertencente á herança de José Pinto Ferreira e que ultimamente fôra arrematado em praça pelo Sr. José Alexandre Cardoso pela quantia de 201$000.

No trem das 7 horas e 15 minutos seguiram para o Povo Novo os Srs. Drs. Canarim, architecto Calcagno e escrivão Mello Guimarães.

Não tendo podido seguir no mesmo trem o juiz municipal supplente, o coronel Francisco Antonio Lopes, por ter de fazer entrega ao jury dos processos preparados, devia seguir no trem de 11 1/2. Como, porém, a essa hora não estivesse ainda desembaraçado daquelle serviço, era sua intenção partir no trem das 3 e 55.

A' chegada, porém, do trem das 3 horas teve S. S. communicação de que occorrera no dito terreno, meia legua mais ou menos do Povo Novo, o seguinte:

Enquanto não chegava o juiz, o advogado, o agrimensor, o dono do tereno e outras pessoas seguiram até ao lugar onde devia consummar se o acto da posse. O escrivão ficara em uma casa da povoação. No terreno encontraram-se aquellas pessoas com alguns lindeiros do mesmo terreno, os quaes, não sabemos sobre que razões, contestavam os direitos do Sr. Cardoso ao campo que arrematara. D'ahi troca de palavras, a que succederam tiros disparados pelos contendores, tendo ficado feridas diversas pessoas, uma das quaes, como já dissemos, gravemente, de nome José Manoel de Oliveira. Os outros feridos são os Srs. Antonio de Medeiros e José Alexandre Cardoso. »

— Foi preso em Alegrete, Dorothêo Aguirre, subchefe de uma quadrilha de salteadores que assolava aquelle municipio interrogado pela autoridade policial respondeu:

« Que nunca se persuadio de ser capturado, pois duvidava que o conhecessem, disfarçado como estava;

Que não tem a vida para negocio, pois tanto lhe faz morrer hoje como amanhã;

Que podem ficar certos de que com elle não jaziam, pois tem certeza não demorará [illegible] uma corda ou faca com que termine a existencia;

Que o criminam de muitas mortes quando (palavras textuaes) só em oito teve participação directa, e que, quanto ás outras em que tomou parte, a outrem cabe a responsabilidade. »

Todas estas revelações foram feitas com o maior sangue frio, sem denotar a mais leve commoção.

Dorothêo Aguirre é pardo reforçado, de estatura regular, olhar penetrante e muito vivaz em sua linguagem.

Representa ter 30 annos de idade e diz-se que é excellente atirador e que maneja regularmente a espada.

E' verdadeiro malvado, um canibal.

— Foi nomeado gerente da companhia de mineração do Arroio dos Ratos o coronel Joaquim Pedro Salgado.

— Foi demittido a bem da moralidade publica do posto de tenente do corpo de policia e delegado de policia da cidade da Cachoeira Jesuino Monteiro de Albuquerque.

— Lê-se no *Diario do Rio-Grande*:

« Segundo um jornal de Pelotas, consta por telegramma de Jaguarão que foram mortos pelas praças que guarnecem aquella fronteira, quatro individuos procedentes de Montevidéo, os quaes tentaram forçar o cordão sanitario, para se transportarem ao nosso territorio. »

— No dia 15 seguio de Bagé para a linha divisoria o restante das praças do 5º regimento, em numero de 54, devendo partir a 16 as 30 que ainda alli se acham do 12º batalhão.

— O juiz municipal supplente de Santa Maria pronunciou o Dr. Germano Hasslocher.

— Chegou a Uruguana o patacho de guerra *America*, para reforçar as guardas sanitarias nos arroios limitrophes com a confederação Argentina e Republica Oriental.

— No cemiterio extramuros, detraz de um tumulo, suicidou-se Jacintho Menezes de Andrade.

Era brasileiro naturalisado e official de marinha mercante, tendo sido algum tempo commandante do vapor *Humaytá*.

Minas-Geraes

Datas até 22 de Dezembro:

O *Monitor Sul-Mineiro*, de 19, diz que na tarde de 13 desabou sobre essa cidade uma grande tempestade, acompanhada de rija ventania, que deslocou muitas telhas das casas, arvores dos quintáes e ruas, causando tambem ás hortas consideraveis estragos.

Ao começar o temporal a chuva era em grande parte de pedra, demorando-se por alguns minutos.

Não consta que o temporal tenha causado mais que alguns prejuizos materiaes.

— No lyceu de artes e officios da capital abrio se, sob a direcção do professor Carlos Borja Peixoto, uma aula nocturna para os escravos, que devem apresentar licença dos respectivos senhores para serem matriculados.

— Em razão de precatoria expedida pelo juiz municipal do termo do Rio Branco e visada pelo Dr. chefe de policia da provincia, foi tentada em Alfié, termo de Itabira, a 11, a prisão dos ciganos João da Costa Gama, Vital José de Sant'Anna e Roberto Gama, criminosos naquelle termo. Estes resistiram á ordem, travando-se conflicto delles com a força, do que resultou ficarem um morto e nove feridos, alguns mortalmente, da parte dos ciganos.

Logo que o Dr. chefe de policia teve conhecimento do facto, a 13 fez seguir para Alfié uma força de 10 praças de linha, commandada pelo alferes João Paulo de Oliveira Carvalho, e determinou ao delegado de policia do Serro que fizesse seguir para o mesmo ponto, e em auxilio da mesma diligencia, o destacamento d'essa cidade, guarnecendo a respectiva cadeia com paisanos, que devia contractar.

Por communicação do subdelegado de policia de Itabira, teve o Dr. chefe de policia conhecimento de que os ciganos conseguiram escapar da casa onde se haviam acastellado, deixando bagagens e mulheres. Eram, porém, perseguidos pela força, em cuja diligencia se acha o delegado de policia do termo, cidadão Melchiades da Costa Lage.

— Na cidade da Campanha, na tarde de 13, desabou uma grande tempestade, acompanhada de rija ventania que deslocou muitas telhas das casas, arvores dos quintaes e ruas, causando tambem ás hortas consideraveis estragos.

Ao começar o temporal, a chuva era em grande parte de pedra, demorando-se por alguns minutos.

Felizmente não consta que o temporal tenha causado mais que alguns prejuizos materiaes.

São Paulo

Datas até 24 de Dezembro:

O promotor publico de Lorena denunciou as mesas eleitoraes da villa do Cruzeiro, como incursas no art. 29 da lei de 9 de Janeiro.

— Refere o *Correio de Campinas* de 21:

« A' rua de S. Carlos n. 93 cahio ante-hontem á noite um raio produzindo varios estragos

« Nessa casa, propriedade do Sr. Gabriel de Barros, não havia ninguem n'essa occasião, achando-se o proprietario com sua familia no sitio.

« O pé direito ficou rachado até a altura do forro; o telhado ficou aberto; alguns pedaços das vigotas do forro foram cahir no quintal das officinas do Sr. Nicoláo Roberto, [illegible] entre as ruas de Aquidaban e Vinte Quatro de Maio.

« Perto da casa, no passeio vê-se aberto um fundo buraco; algumas telhas dos telhados proximos foram quebradas pelos estilhaços das pedras do passeio.

« Quando se deu o phenomeno achava-se a alguma distancia na porta de seu negocio um individuo Carlos de tal, que foi prostado em terra. »

— O *Correio Paulistano* noticia que falleceu no dia 21 uma filha do negociante João Nihel de nome Olga, de 2 annos de idade, residente á rua dos Protestantes n. 54.

Apparecendo suspeitas de que a infeliz criança succumbira envenenada, foi o occorrido communicado á policia.

O Sr. Dr. Fernando de Barros procedendo á autopsia no cadaver, verificou que de facto tinha havido envenenamento, suppondo aquelle facultativo ser arsenico a substancia toxica ingerida.

A autoridade policial procede nas diligencias da lei.

— Entre a camara municipal e o Dr. F. Dumoulin foi assignado um contracto para estabelecimento de linhas de bonds para o Bom Retiro, passando pelos Campos Elyseos e para o bairro da Bella Vista.

— O provincial da Ordem Franciscana Fluminense cedeu o convento de Santa Clara, da cidade de Taubaté, para o estabelecimento do projectado Instituto Taubateano de Agricultura e Artes.

Para as despezas do estabelecimento, o Sr. Barão de Tremembé offereceu um emprestimo de 10:000$ sem juros.

A direcção do estabelecimento será confiada aos padres salesianos.

— Uma mulher residente em Sorocaba, foi mordida por um mosquito azulado, semelhante a uma cantharida. A mordedura foi tão venenosa que a infeliz poucas horas depois falleceu no meio de dores horrorosas.

— Na margem esquerda do Mogy-Guassú foi encontrado o cadaver de uma mulher já em estado de putrefação. Consta que a infeliz vinha em companhia de alguns ciganos, os quaes se attribue o assassinato.

— Sob o titulo *Biiontragem* escreveram, da villa do Sapé do Jahú ao *Diario Popular*:

« Appareceu aqui um estrangeiro de nome Ernesto Prati, dizendo se agente da Sociedade de Inauguração desta capital, e nessa qualidade tratou de receber dinheiro de fazendeiros que quizessem colonos, passando-lhes recibo e promettendo a entrega dos immigrantes, no mez de Agosto.

« Muitos fazendeiros se negavam a cahir com o cobre; mas como houve pessoa do lugar que asseverava conhecer Prati « que era homem de bem », confiados nesta asseveração coitados! ficaram sem cobres e sem immigrantes, sendo contada entre as victimas a propria pessoa que recommendou o tal Sr. Prati.

« Hoje sabe-se tudo: Prati ou pedio sua demissão ou foi demittido, ou nunca foi agente como se dizia da *Immigração*. O facto é que nem dinheiro e nem colonos!

« E depois digam se, como as cousas andam hoje, não é preciso a gente—olho vivo e pé ligeiro. »

— Sob a denominação de João Caetano, em honra ao eminente actor fluminense, vai ser construido, no Amparo, um theatro, promovido por uma associação composta dos mais importantes capitalistas do municipio. O capital será de..... 40:000$000.

— Em S. Roque foi assassinado no dia 22, por seu sobrinho Salvador Brisola, Francisco Brisola. Ignora se a causa.

— Apresentou se á policia da cidade da Franca o criminoso Antonio Furtado de Miranda, pronunciado no art. 193 do codigo criminal, homicidio.

— A camara municipal de Santos permittiu que os cidadãos Mathias Casemiro Alberto da Costa e Dr. João Eboli estabeleçam linhas de bond para villa Mathias e outros arrabaldes da cidade.

Rio de Janeiro

Datas até 25 de Dezembro:

O tribunal do thesouro não aprovou o acto de que recorreu *ex-officio* o inspector da thesouraria de Pernambuco em officio n. 127 de 11 de Junho ultimo, pelo qual, dando provimento ao recurso de Domingos da Silva Torres, que, tendo arrematado em praça ás portas da alfandega uma porção de barricas de farinha de trigo avariada, recusou-se depois a entrar com o importe da arrematação apezar de intimado, mandou considerar nulla e insubsistente a mesma arrematação, e alliviou igualmente o recorrente da multa imposta pelo inspector da alfandega pela demora havida.

— O *Seculo* de Maranhé, de 19 do corrente, publica o seguinte:

« Em Padua, das 4 para 5 horas da tarde do dia 7 do vigente, á rua dos Leites, João Rosa de Freitas tentou assassinar Antonio Joaquim Domingues, disparando-lhe dous tiros de revólver, cujos projectis o offenderam gravemente no rosto e em um dos braços.

« O aggredido, reagindo, conseguio tambem ferir o agressor, dando-lhe um golpe de facão nos dedos da mão que empunhava o revólver, outro no braço direito, procurando fugir; mas perseguido pelo delegado, subdelegado, commandante do destacamento, praças e pessoas do povo, foi afinal preso e ambos os contendores recolhidos á cadeia.

« O facto, segundo somos enformados, teve por principal motivo reclamações da parte de um sub empreiteiro da estrada de ferro da Leopoldina, patrão de Domingues, contra uma transacção fraudulenta, segundo dizem, effectuada por Freitas.

« Consta-nos mais que, tendo denuncia o Sr. delegado de policia que Freitas fazia parte da ramificação de uma commandita existente na corte, e que se *distrahe* na lucrativa profissão de *ensinar* qualquer pessoa que queira a centuplicar sua fortuna em poucas horas, deu busca na residencia do denunciado, onde encontrára duas exquisitas machinas modernas, avultada somma de dinheiro-papel, cedulas novas de diversos valores algumas meio impressas, faltando-lhes a assignatura e parecidas com as verdadeiras.

« A autoridade procedeu a corpo de delicto e prosegue nas deligencias legaes. »

Noticias do norte do imperio

O paquete nacional *Mandos*, entrado hontem do norte, trouxe as seguintes noticias:

Amazonas

Datas até 22 de Dezembro:

Foi adiado para a 1.ª sessão do jury do corrente anno o julgamento do réo Taciano Maurillo Torres, accusado de morte e roubo. Deu causa ao adiamento ter-se esgotado o anno sem se poder formar o conselho de jurados, á 14 de Dezembro.

— Falleceram o capitão J. Braule Pinto, inspector aposentado do Thesouro Provincial, e Pedro d'Alcantara Coelho da Motta.

Pará

Datas até 27 de Dezembro:

As noticias são de interesse local.

— Suicidou-se em Cunhantan, districto de Anajás, no dia 17, o cearense João Paulo da Silva, cravando uma faca no peito.

Maranhão

Datas até 29 de Dezembro:

As folhas desta provincia nada referem digno de nota.

Ceará

Datas até 31 de Dezembro:

Reuniram-se em palacio as commissões sanitarias para deliberarem ácerca de medidas hygienicas e prophilaticas contra o cholera-morbus.

— Fallecera Pedro Celso da Costa Aguiar.

Rio-Grande do Norte

Datas até 1 de Janeiro:

Constam as noticias da carta do nosso correspondente, publicada na rubrica *Interior*.

Parahyba

Datas até 2 de Janeiro:

O presidente da provincia seguira nesse dia para a cidade de Areia.

Nada mais que mereça menção.

INTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

RIO GRANDE DO NORTE—NATAL, 1 de Janeiro de 1887

Ao encetar a nossa primeira missiva, no novo anno que ora começa, não podemos eximir-nos ao prazer de congratularmos nos com esta illustrada redacção, a quem dirigimos nossos cordiaes comprimentos e sinceras felicitações por ter completado o seu sexagesimo segundo anno de uma existencia sempre honrosa, pugnando com a maior dedicação pela causa da patria.

— Quem souber quanto custa, entre nós, manter uma empreza jornalistica, quantos sacrificios são precisos para tel-a no pé em que tem se sabido sustentar o *Diario de Pernambuco*, não póde deixar de louvar o civismo de seus illustres proprietarios e sentir-se possuido do mais nobre enthusiasmo.

— Fazendo esta tão justa quão sincera manifestação de nossos sentimentos, dirigimos ao mesmo tempo os mais ardentes votos para que o novo anno lhe seja em tudo propicio e possa esta illustrada redacção contar sempre muitos annos de existencia gloriosa como a que tem tido até hoje.

— Cabe-nos nesta occasião, agradecer a benevolencia que nos tem sido dispensada, concedendo-nos sempre espaço para nossas despretenciosas missivas, protestando nosso profundo reconhecimento, e o maior esforço e boa vontade para corresponder á confiança que temos merecido até hoje.

— Para honra da população desta cidade devemos consignar que se passou o dia da festa de Natal, sem que tivessemos a lamentar nenhum disturbio ou crime, como sempre se observava nestes dias nos annos anteriores. Este resultado é sem duvida devido a intelligente direcção que tem tido a policia á cuja frente se acha ainda o honrado chefe Dr. Amyntas Barros, sempre incansavel e dedicado ao cumprimento de seus deveres, e que tem prestado á causa publica os mais assignalados serviços.

— Por communicação telegraphica, sabe-se aqui que este digno magistrado foi dispensado desse cargo, á seu pedido, sendo-lhe designada esta comarca do Natal de 3ª entrancia para n'ella ter exercicio como juiz de direito.

— Foi uma justa remuneração que concedeu o governo aos importantes serviços prestados por este digno magistrado, em quem sobram a par de robusta intelligencia os requisitos precisos para honrar a toga, que lhe foi confiada.

S. S. foi juiz de direito da comarca de Pão dos Ferros, durante 9 annos, atravessando o periodo dos 3 annos de seccas, que assolou esta provincia e suas visinhas, prestando com a maior dedicação seus serviços a população faminta e bem assim na distribuição da justiça aos seus comarcãos.

D'aquella comarca sahio S. S. para occupar o honroso cargo de chefe de policia, em que se houve de modo a captar a estima e respeito de todos, sem mesmo levantar uma queixa do partido adverso á quem nunca soube negar a justiça á que teem direito.

Durante o periodo de 19 de Abril, em que assumio o exercicio do cargo de chefe de policia, até hoje foram capturados 62 criminosos segundo dados que colhemos do jornal da provincia *Correio do Natal* sendo:

Homicidio	11
Tentativa de morte	3
Ferimentos graves	15
Ditos leves	5
Roubo	5
Furto	19
Tomada de preso	1
Desobediencia	2
Estupro	1

A noticia da designação desta comarca para S. S. foi muito bem recebida por ambos os partidos, uma vez que S. S. é bastante conhecido nesta comarca, onde fez seu quatriennio como juiz municipal, deixando uma tradição honrosissima.

— Consta nos que tendo chegado aqui o *Diario Official* em que está publicada a exoneração do Dr. Amyntas Barros, S. S. fez communicação official ao Exm. presidente de ter deixado o exercicio, recebendo em resposta, ordem de continuar no exercicio d'aquelle cargo, até que viesse o decreto do nomeado, sendo nesta occasião distinguido com as mais lisongeiras expressões da parte do Exm. presidente da provincia, Dr. Pereira de Carvalho.

O nomeado para substituir S. S., Dr. Jeronymo A. R. Camara, é tambem magistrado intelligente, probo e activo, em quem a provincia terá um penhor seguro de sua boa administração, já tendo dado sobejas provas de seu amor a causa publica nos cargos que lhe tem sido confiados.

— A' 26 do passado, o Exm. presidente, Dr. Pereira de Carvalho, acompanhado do Dr. chefe de policia e outros distinctos cidadãos, seguiu em trem expresso até a pitoresca e importante cidade de S. José de Mipibú. S. Exc. ao chegar aquella cidade foi recebido na estação pelo commendador conego Lustosa, o prestimoso cidadão Manoel Alves e outros muitos cavalleiros que acompanharam a S. Exc. até a casa de residencia do commendador Lustosa, onde S. Exc. recebeu a mais esplendida hospitalidade.

A' entrada da cidade, se achava postada uma banda de musica, que tocou o hymno nacional, acompanhando depois a comitiva, subindo ao ar, nesta occasião muitos foguetes.

Consta-nos que S. Exc. trouxera a melhor impressão desta excursão, tendo durante sua demora alli visitado a igreja matriz onde se festejava, n'aquelle dia, a padroeira com toda a pompa, e depois a cadeia publica, Camara Municipal, casa de instrucção e percorrendo todas as ruas da cidade.

Por portaria de hontem, consta-nos que o Exm. Dr. Pereira de Carvalho, attendendo ao estado critico de finanças da provincia, e reconhecendo não serem mais precisos os serviços de diversos empregados que collaboravam na Secretaria do Governo, Thesouro Provincial e Secretaria da Instrucção, resolveu dispensal-os, realisando assim uma economia mensal de cerca de 700$000.

Havia na Secretaria do Governo quatro collaboradores, no Thesouro Provincial outros quatro, na Secretaria da Instrucção um, vencendo estes nove empregados de 50 a 60$000 mensaes. Além destes nove empregados, havia mais um guarda interno no Atheneu, vencendo 300$000 annuaes.

Encontrou tambem S. Exc. um zelador do lazareto da Piedade, vencendo 360$000 annuaes e que nenhum serviço prestava, porque o lazareto está constantemente fechado.

Este empregado pedio dispensa do cargo, e S. Exc. concedendo, acaba de realisar mais uma economia não provendo o lugar e encarregando á uma praça do corpo de policia de zelar aquelle edificio.

Tendo fallecido o cidadão Satyro P. de Aguiar, que exercia o lugar de amanuense do Hospital de Caridade, e observando S. Exc. que alli haviam dous amanuenses, quando o serviço póde muito bem ser feito por um só, consta-nos que não pretende preencher aquella vaga; fazendo assim mais esta reducção annual de 800$000.

E' deste modo que S. Exc. sem causar perturbações e com o criterio de que é dotado, vai zelando as nossas finanças realisando aquellas reducções que são possiveis sem nenhum prejuizo para o serviço publico.

Continúe S. Exc. na senda que tem traçado, e terá adquirido incontestavel direito ao maior reconhecimento dos bons rio-grandenses, que repetirão sempre seu nome com a veneração devida ao illustrado cavalheiro a quem em boa hora o patriotico gabinete 20 de Agosto confiou os destinos desta terra.

A tarefa não é facil, bem conhecemos, mas sobram em S. Exc. as melhores intenções, o maior tino e criterio, a par de reconhecidos dotes intellectuaes, para que com a actividade de que dispõe possa levar avante seus patrioticos intentos.

Consta-nos que S. Exc. vai dar começo a obra do quartel, de que já tratamos em uma de nossas cartas, com o que prestará um grande serviço, realisando um melhoramento tão urgentemente reclamado, e aproveitando um edificio importante que tem estado até agora abandonado.

— Embarcaram hontem no paquete nacional para o norte diversas praças adidas a companhia de linha, e no seguinte vapor irá outro contingente, de modo que a nossa força de linha ficará, segundo nos informam, reduzida a 42 praças, isto é, uma companhia, o que é insufficiente para o serviço.

Este embarque é feito em virtude de ordem do Exm. Ministro da Guerra e em consequencia de reclamação da Presidencia do Pará.

E' completamente impossivel poder satisfazer ás exigencias do serviço com tão minguada força, como vamos ficar.

O governo não deve olhar com indifferença para este facto, e acreditamos que não deixará de attender a esta necessidade da provincia.

— Embarcou a 30 do passado no vapor costeiro *Jacuhype*, o desembargador Casimiro de Senna Madureira, que em data de 21 havia deixado o exercicio do cargo de juiz de direito desta comarca, passando-o ao respectivo supplente.

Ha tempos nos occupamos de um conflicto de jurisdicção levantado pelo brigadeiro Moraes Rego com o Dr. juiz municipal deste termo á proposito do processo que este ia iniciar contra o capitão Maciel Costa e tenente Pereira, por crime de estellionato.

Entendia o Sr. brigadeiro que o capitão Maciel devia responder no fôro militar, e neste sentido levantou o conflicto que foi submettido ao Governo Imperial.

Chegou ha pouco a decisão mandando responder no fôro commum, e consta que vai ter andamento o processo.

REVISTA DIARIA

Theatro de Variedades — Depois das repetições das operetas Mascotte e Sinos de Corneville, deu a companhia de opera-comica lyrica italiana, ante-hontem o 7º espectaculo, levando a scena a opereta mythologica A Bella Helena.

Tendo já emittido nosso juizo quando pela primeira vez foram cantadas, nesta temporada aquellas operetas, abstemo-nos de o repetir.

Da ultima, porém, diremos, que apezar de pouco ensaio que tiveram os artistas, conforme somos informados, a representação correu regularmente.

A Sra. Springer na parte de Bella Helena, não desmentio o conceito que anteriormente adquirio nesta cidade, quando em outras vezes interpretou e cantou aquelle papel.

Páris teve um feliz interprete na Sra. Rosa Bellegrandi, cuja voz maviosa não cessa de prender os seus admiradores.

O Sr. Ficarra foi na Bella Helena o que tem sido em todos os papeis de que se encarrega um artista completo.

Os demais artistas esforçaram-se por agradar e se alguns não o conseguiram, por certo não foi por sua culpa, mas, sim pela *fatalidade*.

Theses—O Sr. Dr. Antonio Mancio Ribeiro Lured, ultimamente formado em sciencias medicas pela Faculdade da Bahia, obsequiou-nos com um exemplar, que agradecemos, das theses que, para obter o grão de doutor, apresentou e defendeu perante aquella Faculdade.

Versa o seu trabalho, escripto com muita correcção de linguagem e notavel talento, sobre a *Anesthesia local*, cujo historico faz, e, penetrando no campo scientifico, occupa-se succintamente dos diversos agentes anesthesicos, para depois, com mais vigor e desenvolvimento tratar da Cocaina e sua acção, especialmente na ophtalmologia.

E' uma these que os proprios medicos encanecidos na clinica devem ler, pois contém muitas indicações uteis e proveitosas na pratica. E' trabalho que faz honra ao joven medico.

Noções de tachygraphia—E' o titulo de um livrinho publicado na côrte pelo Sr. A. Cantanhede de Moraes, e no qual elle resume as lições que recebeu do Sr. Sebastião Mestrinho na arte da stenographia.

O methodo é simples e facil, e a exposição feita com criterio. Cremos que por esse livrinho qualquer pessoa pode aprender com segurança a tachygraphar, isto é, os elementos necessarios para fazel-o. O mais só a pratica póde dar, e nessa arte a pratica é tudo.

Obrigado pelo mimo que nos fez o autor de um exemplar do seu livrinho.

Bonita acção—No dia 1º do corrente o Sr. tenente Adolpho Fernandes da Silva Manta, pratico da barra, concedeu liberdade, sem onus nem condições, aos seus escravos Francisco, de 38 annos de idade, Justino de 36, Luiz de 36, Marcelino de 35, e Antonio de 22 annos. Além disso, e mediante a quantia de 200$ que deu, libertou tambem uma ama que tinha em casa, de nome Generosa.

Foi uma bellissima acção digna de ter imitadores.

Fallecimento—Falleceu hontem á tarde victima de padecimentos pulmonares, o capitão Francelino Duarte, contando 62 annos de idade.

Era aposentado como chefe de secção da Secretaria do Governo, capitão da guarda nacional, e exerceu cargos de eleição popular, como membro que foi sempre do partido conservador.

Homem estimavel pelas suas boas qualidades, era o idolo de sua familia.

O enterramento terá lugar hoje ás 4 horas da tarde, sahindo o feretro da igreja da Santa Cruz, onde serão resados os suffragios da igreja.

Nossos pezames á sua familia.

Por ciumes—No dia 30 do mez ultimo e na Encruzilhada de Belém, onde mora com uma sua amasiada com o preto quinquagenario Manoel José da Silva, por motivo de inexplicaveis ciumes foi a parda de 20 annos de idade e de nome Olympia da Costa Cabral, ferida com um soffrivel talho de faca no braço direito.

O Sr. subdelegado do 2º districto da freguezia de Nossa Senhora da Graça tomou conhecimento do facto e mandou proceder á vistoria, que foi feita pelo Sr. Dr. J. J. de Souza.

Espancado e ferido—A's 6 horas da tarde do dia 31 do mez proximo findo e no sitio denominado Mangabeira de Baixo, do 1º districto da freguezia do Poço da Panella, travaram-se de razões o subdito portuguez José Maria da Silva e o preto velho Pedro Cordoso, ambos empregados no referido sitio, resultando ficar espancado e ferido gravemente o preto, que, vistoriado, foi recolhido ao hospital Pedro II, por ordem da autoridade respectiva.

O criminoso foi preso em flagrante delicto e está sendo inquerido.

Estatistica Mortuaria—No Cemiterio Publico do Santo Amaro foram sepultados em Dezembro:

De 1886	233	corpos
De 1885	229	»
De 1884	286	»
De 1883	2-4	»
De 1882	258	»

A média diaria dos enterramentos no proximo findo mez de Dezembro foi de 7,52 corpos.

Os dias de menor numero de enterramentos foram: 3, 5, 25, e 28, em que houve tres; 4 e 19, em que houve cinco; e 16, 21 e 23, em que houve seis.

Os dias de maior numero de enterramentos foram: 29 em que houve doze; 11 e 14 em que houve onze; e 7, 12, 17 e 24 em que houve

— No anno proximo findo, no referido Cemiterio de Santo Amaro foram sepultados 3,023 cadaveres, sendo a média diaria de 8,28.

O mez do anno em que foi maior o numero de enterramentos foi o de Junho em que houve 301, dando a média diaria, no mez, de 10,03.

O mez de Novembro foi o de menor numero de enterramentos, pois que houve apenas 208, dando a média diaria de 6,93.

— No ultimo quinquennio foram estes o numero de enterramentos e a média diaria de cada anno.

	Numero de enterramentos	Média diaria
1882	3,955	10,83
1883	3,215	8,81
1884	3,555	9,71
1885	3,389	9,28
1886	3,023	8,28

Infeliz mãe—Hontem, ás 10 horas da manhã, lançou-se ao rio de cima da rampa da rua da Aurora, proximo á rua do Lima, Amelia de tal, mulher do cabo do 14º batalhão de linha, Manoel Joaquim da Silva, a qual queria acabar com a vida, pois estava a morrer de fome e vida desgostosa.

A infeliz quasi morre afogada, salvando-lhe a vida um moço, cujo nome não nos souberam dizer, e que, vendo o desatino que ella acabava de praticar, cahio immediatamente n'agua.

Tres filhos da referida mulher, que ficaram em cima da rampa, queriam tambem cahir no rio sendo obstados por diversas pessoas do povo.

A policia tomou conhecimento do facto.

Ferimentos leves—No dia 1º do corrente, ás 4 1/2 horas da tarde, estava no becco do Mangue, do 1º districto da freguezia de S. José, a brigar com diversos, o capoeira Antonio Francisco de Araujo, armado de faca de ponta, quando appareceu para prendel-o o guarda-civico n. 47, Miguel Archanjo Monteiro.

Não esteve o capoeira, que é pardo e menor de 20 annos de idade, pela prisão, e, resistindo, travou lucta renhida com o guarda-civico, a quem ferio levemente com uma facada no hombro direito, mas ficando por sua vez tambem levemente ferido com uma refiada no pescoço.

Foi afinal preso e recolhido á Casa de Detenção; havendo a respectiva autoridade tomado conhecimento do facto.

MUTILADO

A vistoria foi precedida pelo Sr. Dr. J. J. de Souza.

Ferrovia de Olinda—Sem contar os 1141 assignantes sem incluir os passes gratuitos, viajaram nos trens da ferro via de Olinda nos dias 31 de Dezembro, 1 e 2 de Janeiro corrente 19.929 passageiros, sendo 4.818 de 1ª classe e 15 111 de 2ª classe.

A venda de bilhetes produzio 2:882$009, ou mais 940$000 do que em iguaes dias do anno anterior.

A carga produzio 55$000, ou mais 21$800 do anno anterior.

Capoeiragem—Hontem ao regressar para o respectivo quartel (fortaleza das Cinco Pontas) o 2º batalhão de linha que fôra fazer exercicio de fogo no largo da Paz em Afogados, diversos capoeiras acompanhando a musica e munidos de pedras e cacetes commetteram desordens e diversos ferimentos.

Mais premios—A Roda da Fortuna, á rua Larga do Rosario n. 36, vendeu os seguintes bilhetes da loteria da Colonia Isabel extrahida hontem, n. 25145 a sorte de 40:000$, n. 1416 a sorte de 10:000$, além de muitos outros de 2:000$000 e 1:000$000.

Irmandade de Nossa Senhora da Boa-Viagem—Domingo, 9 do corrente, deve reunir-se esta irmandade para em assembléa geral, eleger a nova mesa, que deve administrar o anno compromissal de 1887-1888.

Camara Municipal do Recife—O Tribunal da Relação, em sessão extraordinaria, de hontem, negou provimento ao recurso para ella interposto da decisão do Dr. juiz de direito do 1º districto que julgou valida a eleição para vereadores da Camara Municipal do Recife havida nas duas primeiras secções da parochia do Poço da Panella.

Foram votos vencidos os dos Srs. desembargadores Oliveira Maciel e Pires Gonçalves.

Dinheiro—O paquete *Manáos*, trouxe do norte para:

Diversos 31:066$900

Fragata «Saida»—A fragata austriaca *Saida*, deve seguir para a Bahia e Rio de Janeiro no dia 6 do corrente.

Hontem o respectivo commandante, acompanhado pelo Sr. consul austriaco, foi comprimentar o Exm. Sr. presidente da provincia, e depois o Sr. chefe de divisão José Manoel Picanço da Costa, digno inspector do Arsenal de Marinha.

Escola normal de senhoras a cargo da sociedade Propagadora da Instrucção Publica na Boa-Vista—Acha-se aberta a matricula para as aulas desta escola desde o dia 3 até o dia 30 do corrente, das 6 ás 8 horas da noute.

Gremio Recreativo Familiar—Hoje, ás 6 horas da tarde haverá sessão de assembléa geral extraordinaria desta sociedade na respectiva séde, á rua de Marcilio Dias n. 99, 1º andar, para tratar-se de assumptos diversos.

Moda Illustrada—Para a respectiva agencia á rua do Barão da Victoria, *Livraria Fluminense*, chegou o n. 191, do 1º do corrente mez desta revista de modas, trazendo folha de moldes e figurino colorido.

Revista do Observatorio—Recebemos o n. 12, de Dezembro proximo findo desta revista, cujo summario é o seguinte:

A transferencia do Observatorio. Grande equatorial do Observatorio de Linck. Observatorio meteorologico da repartição dos telegraphos. Collaboração. Revista das publicações. Aspecto do céo durante o mez de Janeiro de 1887. Resume das observações metereologicas feitas no imperial observatorio no mez de Novembro de 1886. Revista climatologica do mez de Novembro de 1886. Noticias varias.

A colisão havida no Tejo—Sobre esse funesto accidente o *Jornal do Commercio* da côrte publicou o seguinte telegramma:

«Lisboa, 24 de Dezembro.

«Hoje, ás 5 horas da madrugada, um vapor da esquadra ingleza, o *Sultão*, abalroou o vapor *Ville de Victoria*, da linha do Havre, aqui fundeado para seguir para o Brasil.

«O *Ville de Victoria* foi logo a pique, podendo somente parte dos passageiros e tripolação saltar para os botes. Os outros afogaram-se, sendo de 40 o numero das victimas.

«Salvou-se a viuva de Rodrigues da Silva, uma preta e o negociante Galdino Soares.»

Roubos apprehendidos—Na delegacia do 1º districto da capital acha-se depositado para ser entregue a quem se apresentar reclamando-o um sacco com um vestido, tomado a um gatuno em 30 de Dezembro ultimo.

Tambem na subdelegacia da Varzea acham-se depositados dous cavallos que por sua vez serão entregues a quem for de direito.

E' o caso, quem for seu dono alli deve apparecer reclamando-os.

Associação Commercial Beneficente.—Esta associação, em 16 de Dezembro findo, telegraphou, nos seguintes termos ao Sr. ministro da fazenda:

«Nossa praça luta sérias difficuldades devido preços baixos productos agricolas e falta absoluta meio circulante impossibilitando Bancos operarem cambiaes sobre provincias. Accresce escassez completa trocos.

«Pedimos prorogação prazo recolhimento notas e providencias urgentes condição descripta. —*Direcção Associação.*»

E, á 17 do mesmo mez, dirigio-se nestes termos ao Exm. Sr. conselheiro João Alfredo Correia de Oliveira:

«Hontem telegraphamos ministro fazenda pedindo prorogação prazo recolher sedulas por faltar numerario Bancos não tomam saques sobre Imperio, isto tem produzido grande baixa nos preços productos provinciaes

«Recorremos a V. Exc. para que usando sua influencia, consiga que Banco Brasil mande tomar saques sobre Imperio, unico meio melhorar situação, prestará V. Exc. relevante serviço commercio —*Direcção Associação.*»

Em 18 de Dezembro, S. Exc. o Sr. conselheiro F. Belisario, ministro da fazenda, respondeu nos seguintes termos:

«Direcção Associação. — 18 Dezembro 86.— Recebi telegramma. Thesouro remetteu já 180 contos á Thesouraria para substituição de notas. Pelo paquete de 20 remetterá mais 100 contos.

«Resolverei se deve ou não ser prorogado o prazo para recebimento de notas.—*F. Belisario.*»

Ferimento grave.—Ante-hontem, ao meio dia, William Andersen, Henry Sate, Padrig Mencartz, José Vianna Patricy, Floro Chef e Pen Dedst, tripolantes da barca *Camonge*, fundeada junto ao caes da Companhia Pernambucana, fizeram uma pagodeira, em a qual entraram em larga escala as bebidas alcoolicas.

Quando já estavam todos *entre a terra e o mar*, travaram elles entre si, uma luta, da qual sahio gravemente ferido Pen Dedst, com uma grande brecha na cabeça.

Foram todos presos, sendo o ferido recolhido á enfermaria da Casa de Detenção.

Directoria das obras de conservação dos portos—Boletim meteorologico do dia 1 de Janeiro de 1887:

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	26º—3	758m45	18.27	72
9	28º 3	758m70	19.40	67
12	29º—3	758m86	19.77	65
3 t.	27º—8	757m58	21.53	77
6	27º—1	757m64	20.18	75

Temperatura maxima—30º 0.
Dita minima—26º,0.
Evaporação em 24 horas—ao sol: 5m,3; á sombra: 3m,9
Chuva—0m,8.
Direcção do vento: ESE de meia noite até 1 horas e 50 minutos da manhã; SE e ESE alternadamente até 3 horas e 45 minutos da manhã; ESE até 6 horas e 20 minutos da manhã; SE até 2 horas e 40 minutos da tarde; ESE até 7 horas da tarde; (com interrupção de E durante 25 minutos); SE e ESE alternadamente até meia noite.
Velocidade média do vento: 2m,57 por segundo.
Nebulosidade media: 0,59.

Club Carlos Gomes—Desde já prepara esta sociedade os seus salões para em 19 de Fevereiro proximo dar o *baile de mascara* que todos os annos offerece a seus associados.

Com tanta antecedencia preparado e firmado nos precedentes bailes dados por este Club nos demais annos, deve ser uma noute realmente agradavel.

Villa de S. Bento—Escrevem-nos em 22 de Dezembro proximo findo:

«Realisaram-se as nossas previsões.

«Findaram-se os exercicios escolares nas duas aulas publicas d'esta villa, e nenhum dos alumnos das mesmas foi submettido á exame.

«Continua um sol abrasador, e algumas trovoadas que nos tem visitado ultimamente, sómente tem servido para aggravar a situação calmosa que atravessamos.

«Consta que nas regiões das mattas tem chovido abundantemente.

«O mercado tem sido sempre bem abastecido de viveres, mas estes já vão encarecendo por causa da exportação para o sertão.

«Se ha poucos dias comprava-se um kilo de carne do sertão por 300 rs., hoje compra-se pelo duplo, visto estar prohibida a exportação de xarque do Rio da Prata.

«As noticias que aqui nos chegam, quanto a epidemia cholerica, que tanto tem acoitado os nossos visinhos na Republica Argentina, tem amedrontado a população; e não é fora de proposito, que aqui se mencione o tratamento que salvou muitas vidas nas epidemias de 1855 e 1863.

«Logo que se manifestavam os primeiros symptomas, se estes principiavam por vomitos, applicava-se 60 grammas de oleo de recino com uma gotta de essencia de ortelã pimenta. Se, porém, principiavam por diarrhéa, applicava-se 180 grammas de infusão de poaya.

«Se se manifestavam ao mesmo tempo vomitos e diarrhéa, administrava-se um emeto-cathartico composto de

Emetico 1 decigramma
Sulfato de soda 45 grammas
Agua de canella s. 700 grammas.

«Para tomar um calix, frio, de dez em 10 minutos, ou com maior ou menor espaço, conforme a gravidade do mal.

«Se persistiam depois do emeto-cathartico os vomitos e diarrhéa, applicava-se de cinco em cinco minutos, conforme a gravidade do mal, ou com maior espaço, uma colher das de sopa da poção seguinte:

Infusão de rathania 700 grammas.
Mistura de stragn ff 30 grammas.
Elixir paregorico 15 grammas.
Essencia de ortelã pimenta 10 gottas.
Alcool a 36º 15 grammas.

A esta poção davam o nome de anti-cholerico vermelho.

«Para as caimbras e resfriamentos, usava-se da fricção seguinte, applicada com escovas; se declarava-se o periodo algido:

Essencia de therebentina
Alcool camphorado } ãã 200 grammas.
Tintura de pimenta
Essencia de mostarda } ãã 100 grammas.
Ammoniaco liquido

«Com este tratamento tão simples e racional, doentes que se contava a vida por minutos, sobreviveram a tão terrivel enfermidade.

«Aqui, no sertão, o tratamento com opio foi muito fatal! Apezar de muita circumspecção na applicação do opio e seus preparados, os doentes, cessada a diarrhéa e vomitos, morriam de constricção ou nevralgia do coração, ou declarava-se o typho, e a morte não se fazia esperar.

«A proposito: a nossa edilidade em vez de visitas domiciliarias, ordenou que se fizesse a limpeza das ruas, quando aqui não ha lamas nem pantanos a dessecar.

«O solo é tão duro, que por mais copiosa que seja a chuva, meia hora depois se póde passeiar nas ruas com sapatos de tapete: no entanto lá estão no açude provincial mais de duzentos amigos dos fiscaes revolvendo e chafurdando as aguas! e nos dias de feira enchendo as insaciaveis barrigas, a proporção que o povo se vai retirando para suas casas!!!

«Os concertos do sangradouro do açude provincial, dos quaes foi arrematante Rodolpho de Paiva, já se acham concluidos, e os respectivos trabalhos foram feitos conforme a planta.

«Resta ver se uma enchente de tres metros arrancará, como dizem, a casa e pomar do adjunto do promotor publico, situadas a beira do mesmo açude.

«Já foram começadas as obras da casa de mercado desta villa, edificio grandioso e que grande importancia e realce dará a esta villa.

«Falta-nos uma cadeia, que sirva ao mesmo tempo para se reunir o jury e para as audiencias dos tribunaes e camara municipal.

«Se os dinheiros publicos fossem bem fiscalisados, a importancia dos alugueis pagos pela casa que serve de cadeia e pela que serve de paço municipal, dava para se edificar um edificio magestoso que serviria de cadeia, quartel, paço municipal e para o jury!

«Já que tratamos em cadeia e jury, este absolveu na ultima sessão grande numero de criminosos, e aquella se acha vasia, e não tenho lembrança de ver a cadeia d'esta villa sem um preso.

«Senão se derem factos dignos de publicidade, esta será a ultima do corrente anno; e não podemos furtar-nos aos impulsos de nossa coração, desejando a sua redacção e aos leitores do decano da imprensa do norte, que tanto tem advogado os interesses do povo, festas felizes e melhor entrada do anno novo, e que este venha conjurar a mais desbragada crise monetaria que foi o apanagio do anno, cujo fim se approxima.

«Até outra vez.»

Gabinete de Leitura Instructiva e Recreativa Gameleirense—Este estabelecimento teve o seguinte movimento no semestre de Julho a Dezembro.

Foram offertadas as seguintes obras:

Pelo Sr. Francisco Maximiano Alves Lima, 1 folheto, parecer sobre a estrada de ferro do Ribeirão a Bonito, apresentado ao Exm. Sr. presidente da provincia.

Pelo senador Alvaro B. U. Cavalcante, 1 folheto, discurso proferido na sessão de 22 de Junho de 1886.

Pelo autor—Ligeiro estudo sobre E' Zola, 1 folheto.

Pelo socio Ribeiro da Silva—A victima glorificada, drama em 5 quadros.

Pelo socio Francisco Coelho de Moraes — Mathildes, romance em 8 volumes, encadernado, por Eugenio Seve.

Pelo socio Astecliano de' Almeida Andrade—A furna do inferno, 1 volume encadernado, por Dumas.

Pelo autor—Embriões (poesia), 1 folheto. Crepusculares (poesia), 1 folheto.

Pela Sociedade Litteraria do Rio Formoso, 1 folheto dos estatutos da mesma.

Pelo socio capitão Antonio Lopes de Siqueira Santos — A Luneta Magica, romance em 2 volumes encadernado, por Macedo.

Pelo Sr. F. A. de Mendonça—Discurso do Dr. Rosa e Silva, proferido na sessão de 16 de Junho de 1886, 1 folheto.

Pela Instrucção Publica — Poetica compillada, de Uches Blaire e outros, por F. B. Pinto Bandeira e Accioli Vasconcellos.

Pelo Ministro e Secretario de Estado dos Negocios da Agricultura, Commercio e Obras Publicas Dr. Antonio da Silva Prado, 4 volumes em brochura.

Pelo autor—O padre Antonio Teixeira de Albuquerque, razões de sua apostasia, 1 folheto em brochura.

Pelo autor—Sons e Brados (versos), 1 folheto.

Pelo socio Ribeiro da Silva, 1 folheto, sobre o fechamento das portas commerciaes, pela redacção do *Binoculo*.

Pelo mesmo—Aterradas maravilhas, scena comica, rimada por E. Garrido, A. Azevedo e R. da Silva.

Pelo socio honorario capitão Belisario Pernambuco—Monographia da lettra A, 2 volumes brochados.

Pelo socio benemerito Francisco Coelho de Moraes—Defeza do Racionalismo, por Vianna, 1 volume encadernado.

Pelo autor—Resultado dos exames dos alumnos do Seminario de Olinda, 1 folheto.

Pelas redacções: o *Diario de Pernambuco, Jornal do Recife, A Provincia, O Rebate, Evoluções, O Estado, O Binoculo, Aurora do Cavado, Seis de Outubro, Gazeta Agua-Pretana, Revistinha* e *O Neto do Diario*.

Sahio para leitura dos socios durante este semestre, 580 obras em 630 volumes, recolheu 416 em 390 volumes.

Visitaram este gabinete 1,210: sendo, 650 socios e 560 leitantes.

Escolas na Europa — Na Russia, para 74 milhões de habitantes, ha 32.000 escolas. Cada uma tem, termo medio, 36 discipulos. O que vem a ser uma escola para cada 2,300 habitantes. A escola custa 28 centesimos a cada russo.

Em França ha 37 milhões de habitantes, 71,000 escolas com 5 milhões de estudantes, uma escola para o numero de 500 habitantes; 66 raparigas por escola. Imposto 1 franco por 48 habitantes.

A Austria conta 37 milhões de habitantes, 29,000 escolas e 3 milhões de escolares, o que prefaz 104 discipulos por escola e uma escola para cada 1.300 habitantes. Imposto da escola: 96 centesimos por habitante.

Na Italia, para 29 milhões de habitantes, existem cerca de 50,000 escolas e 2 milhões de alumnos. Uma escola para cada 600 habitantes; 40 discipulos por escola. Imposto: 31 cent. por habitante.

Na Hespanha, 17 milhões de habitantes, 29 mil escolas com 3 milhões de alumnos, uma escola para cada 600 habitantes, 50 discipulos por escola. Imposto: 1,40 por cabeça.

Na Inglaterra, 31 milhões de habitantes, ... 58 mil escolas com 3 milhões de alumnos, uma escola para cada 600 habitantes, 52 discipulos por escola. Imposto 1,86 por habitante.

Na Germania, 42 milhões de habitantes, 60,000 escolas com 6 milhões de alumnos, uma escola para 700 habitantes, 100 raparigas por escola. Imposto: 1,96 por cabeça.

Imposto aos solteiros—Foi apresentado na camara dos depatados francezes uma petição solicitando a imposição d'uma contribuição sobre os celibatarios.

O requerimento começa com o certificar que em Paris somente existem cerca de meio milhão de solteiros, emquanto que o numero dos casados é de 339 mil; prosegue notando que a idéa desta taxa, posto que possa parecer original não é todavia nova.

A convenção franceza adoptou-a e ella estava em uso nas antigas republicas.

Em Esparta era permittido ás mulheres arrastarem os solteiros ao templo de Hercules e dar-lhes uma solemne sova de cacete. Platão os condemnara a uma multa; Roma obrigava-os a pagar uma grossa somma; Camillo foi ainda mais além e os forçou a casar com as viuvas dos cidadãos mortos em defesa da patria.

A petição conclue dizendo que este tributo teria uma duplicada vantagem: em primeiro lugar pouparia a diminuição da população, com o obrigar os celibatarios a casarem-se; em segundo lugar contribuiria para cobrir um *deficit* do balanço.

Uma prova de que não são perseguidos—O cardeal Jacobini comprou em Roma muitos milhares de metros quadrados de terreno, no quarteirão operario Testaccio, para ahi edificar uma nova igreja e vastos asylos infantis e escolas populares sob a dependencia do Vaticano.

Uma lei curiosa—Lemos no *Morgagni* de Napoles:

Nestes dias o parlamento dinamarquez approvou uma lei, que prescreve que todas as pessoas que se acharem em tal estado de embriaguez que não possam voltar á casa com as proprias pernas sem dar publico escandalo, deverão ser acompanhados em carro á custa da venda ou hotel que vendeu o vinho.

«Esta lei terá certamente como primeiro effeito peiorar... o vinho.

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Silveira, ás 11 horas, no Pateo do Terço n. 7, do Hotel Recambole.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua Thomé de Souza n. 8, do hotel ahi sito.

— Amanhã:

Pelo agente Stepple, ás 11 horas, na rua da Conceição, do predio, animaes diverzos, moveis, etc., etc.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua do Marquez de Olinda n. 19, de moveis e um piano.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua do Marquez de Olinda n. 22, de armações, moveis e uma prensa para enfardar.

Missas funebres.—Serão celebradas:

— Hoje:

A's 7 1/2 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma de Adolpho Domingues da Silva.

— Amanhã:

A's 8 horas, na ordem 3ª do Carmo, pela alma de João Baptista Rodrigues de Souza.

— Sexta-feira:

A's 7 horas, na capella dos Remedios, pela alma do major Delfino Lins Cavalcanti Pessoa.

Passageiros—O vapor *Manáos*, procedente dos portos do norte, trouxe os seguintes:

João R. Mello, Severa Maria do Rego e 1 filho, Manoel Antonio dos Santos, Antonio Joaquim Pereira, Camillo do Amaral Sambiano, D. Joaquina de Almeida Pinto, Maria Cavalcanti de Albuquerque, Chrispim do Amaral, Antonio Regueira de Queiroz, Julio José de Oliveira, piloto John Salvian e 4 naufragos, Manoel Ribeiro de Carvalho, Agostinho C. de Azevedo, Antonio Augusto de Carvalho, Antonio Ferreira da Silva, Francisco Gomes Marques da Fonseca, Marianno de Souza Falcão, Manoel Rodrigues Lima e Nicoláo Jal.

Casa de Detenção—Movimento dos presos do dia 2 de Janeiro:

Existiam presos 372, entraram 31, sahiram 6. —Existem 397.

A saber:

Nacionaes 365, mulheres, 10, estrangeiros 11, escravos sentenciados 6, processados 2, ditos de correcção 3—Total 397.

Arraçoados 346, sendo: bons 328, doentes 18. —Total 346.

Movimento da enfermaria:

Tiveram baixa:
Antonio Francisco de Araujo.
Francelina Francisca Maria de Jesus.
Maria Bemvinda Leal de Barros.

Tiveram alta:
João Francisco de Souza.
Joaquim Marinho Borges.
Cosme José Damião.
Sebastião Asterio Peixoto Gadella.

Loteria da côrte — Eis a lista dos numeros mais premiados na 4.ª parte da 231.ª loteria (201, 4.ª parte) do Monte Pio dos Servidores do Estado, extrahida em 22 de Dezembro:

PREMIOS DE 100:000$000 A 1:000$000

2324	100:000$000
9655	20:000$000
12175	5:000$000
8642	2:000$000
13235	2:000$000
1981	1:000$000
5986	1:000$000
9596	1:000$000
12201	1:0000000
13423	1:000$000
13942	1:000$000

APPROXIMAÇÕES

2323	1:000$000
2325	1:000$000
9654	600$000
9656	600$000

PREMIOS DE 500$000

160	5943	10087	11577	13453
904	6961	10139	12588	13719
3255	8912	10684	12890	.....

PREMIOS DE 200$000

39	3856	6250	7754	12003
968	4843	6619	8358	12027
1815	4851	6897	8569	12333
2443	5051	7024	8851	13924
3274	6104	7137	9854	.....

PREMIOS DE 100$000

829	3631	7793	10105	12185
1331	3845	8426	10336	12434
1493	4386	8442	10769	13129
1548	5025	8795	11305	13167
1585	5624	9017	11583	13322
2322	5681	9147	11605	13391
2471	5832	9587	11616	13417
2787	6077	9712	11755	13524
3017	6240	9804	11841	13761
3429	6757	9873	11878	13782

Loteria—Lista dos numeros premiados na 8ª serie da 24ª parte das loterias em favor dos ingenuos da Colonia Isabel, extrahida no dia 3 do corrente:

13787	240:000$000
25145	40:000$000
37885	20:000$000
1416	10:000$000
18457	5:000$000

PREMIOS DE 2:000$000

2500	23218	24928
7095	23328	26154
15334	23383	30421

PREMIOS DE 1:000$000

1013	10247	17966	25564	27143	32604
1329	12428	20635	25755	29115	33285
2044	15340	24929	25795	29861	37046
7245	17312	24029	26762	30255	.....

N. mais alto 37875 1:000$000
N. mais baixo 1013 1:000$000

APPROXIMAÇÕES

13786	4:000$000
13788	4:000$000
25144	3:000$000
25146	3:000$000
37874	2:000$000
37876	2:000$000
1415	1:000$000
1417	1:000$000
18456	850$000
18458	850$000

Os ns. de 13,701 a 13,800 estão premiados com 400$, excepto o da sorte grande.

Os ns. de 25,101 a 25,200 estão premiados com 200$, excepto o da sorte de 40 contos.

Os ns. de 37,701 a 37,800 estão premiados com 100$, excepto o da sorte de 20 contos.

Todos os numeros terminados em 87, estão premiados com 100$, inclusive o da sorte grande.

Todos os ns. terminados em 7 e 5 estão premiados com 24$.

Loteria da côrte—A 1ª parte da 203ª loteria da côrte, cujo premio grande é de 100:000$ será extrahida no dia... de Dezembro.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23.

Tambem acham-se á venda na praça da Independencia ns. 37 e 39.

Loteria do Ceará—A 2ª parte da 8ª loteria desta provincia, cujo premio grande é........ 400:000$000 será extrahida no dia 5 de Janeiro.

Os bilhetes acham-se á venda na Roda da Fortuna á rua Larga do Rosario n. 36.

Loteria do Grão-Pará—A 4ª parte desta loteria será extrahida terça-feira, 4 de Janeiro.

Bilhetes á venda na Casa do Ouro, rua do Barão da Victoria n. 40

Loteria de Minas-Geraes—A 3ª parte da 1ª loteria desta provincia, cujo premio grande é 600:000$000, será extrahida no dia 7 do corrente, impreterivelmente.

Os bilhetes acham-se á venda na Roda da Fortuna, á rua Larga do Rosario n. 36.

**Loteria de Maceió de 200:000$000**—A 17ª partes da 14ª loteria, cujo premio grande é de 200:000$, pelo novo plano, será extrahida impreterivelmente no dia 4 do corrente ás 11 horas da manhã.

Bilhetes á venda na Casa Felis da praça da Independencia ns. 37 e 39.

Tambem acham-se á venda á Roda da Fortuna na rua Larga do Rosario n. 36.

Preços resumidos.

Grande loteria da provincia—A 9ª serie desta loteria em beneficio dos ingenuos da Colonia Isabel, cujo premio grande é 240:000$000, será extrahida o dia .. de Janeiro, ás 4 horas da tarde.

Os bilhetes acham-se á venda na Roda da Fortuna á rua Larga do Rosario n. 36.

Loteria do Rio—A 2ª parte da loteria n. 366, do novo plano, do premio de 100:000$000, será extrahida no dia 8 de Janeiro. de 1887

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março.

Tambem acham-se á venda na praça da Independencia ns. 37 e 39.

Matadouro Publico—Foram abatidas no Matadouro da Cabanga 83 rezes para o consumo do dia 4 de Janeiro.

Sendo: 64 rezes pertencentes a Oliveira Castro, & C., e 19 a diversos.

Mercado Municipal de S. José—O movimento deste Mercado nos dias 1, 2 e 3 do corrente foi o seguinte:

Entraram:

102 bois pesando 15,339 kilos.	
626 kilos de peixe a 20 réis	12$520
63 cargas de farinha a 200 réis	12$600
16 ditas de fructas diversas a 300 rs.	4$800
7 taboleiros a 200 réis	1$400
64 Suinos a 200 réis	12$000
Foram occupados:	
73 1/2 columnas a 600 réis	44$100
21 compartimentos de farinha a 500 réis.	31$000
39 ditos de comida a 500 réis	19$500
183 ditos de legumes a 400 réis	73$200
52 ditos de suino a 700 réis	36$400
33 ditos de tressuras a 600 réis	19$800
30 talhos a 2$	60$000
4 talhos a 1$	4$000
A Oliveira Castro & C.:	
162 talhos a 1$ réis	162$000
6 talhos a 500 réis	3$000
Deve ter sido arrecadada neste dia a quantia de	205$840
Foi arrecadado liquido até hoje	497$120

Preços do dia:
Carne verde 400 a 480 réis o kilo.
Carneiro de 720 a 1$000 réis idem.
Suinos de 560 a 800 réis idem.
Farinha de 200 a 320 réis a cuia.
Milho de 260 a 320 réis idem.
Feijão de 560 a 800 idem.

— Foram lançados ao mar 35 kilos de carne arruinada pertencentes a Oliveira Castro & C.

Cemiterio Publico.—Obituario do dia 31 de Dezembro findo:

João, Pernambuco, 6 mezes, Boa-Vista; convulsões.
João Serafim da Silva, Pernambuco, 25 annos, solteiro, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.
Maria Isabel, Pernambuco, 40 annos, solteira, Boa-Vista; cachexia.
Narcisa Adelaide de Moura Mattos, Pernambuco, 86 annos, solteira, Santo Antonio; congestão cerebral.
Veridiano Moreira do Espirito-Santo, Pernambuco, Boa-Vista; estrangulamento,
Agostinha Francisca da Silva, Pernambuco, 82 annos, solteira, S. José; amolecimento cerebral.

— 1 de Janeiro de 1887 —

Ignacia Maria da Conceição, Pernambuco, 40 annos, solteira; cerebrite.
José de Lima Ribeiro, Pernambuco, 38 annos, casado, Boa-Vista; pneumonia.
Anastacio Rodrigues da Silva, Pernambuco, 28 annos, solteiro, Santo Antonio; repentinamente.
Maria, Pernambuco, 5 mezes, Graça.
Juliana Maria Affonso, Pernambuco, 48 annos, solteira, Santo Antonio; hypertrophia.
Maria, Pernambuco, 8 mezes, S. José; tetano expontaneo.
Severo, Pernambuco, 1 dia, Boa-Vista; asphyxia.
Fructuoso, Pernambuco, 38 annos, solteiro, Santo Antonio, tetano expontaneo.
Joaquim Francisco de Azevedo, Pernambuco, 40 annos, casado, Boa-Vista; paralysia geral.
Galdina Maria de Carvalho, Pernambuco, 63 annos, viuva, S. José; tuberculos mesentericos.

— 2 —

Antonio Pereira Lemos, Pernambuco, 26 annos, solteiro, Boa Vista; febre biliosa.
José Nunes do Rosario, Pernambuco, 64 annos, viuvo, Boa-Vista; alcoolismo.
Joanna Maria da Conceição, Pernambuco, 20 annos, solteira, Boa-Vista; absorpção purulenta.
José Ramos, Pernambuco, 50 annos, solteiro, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.
Bernardo Pereira da Silva, Pernambuco, 18 annos, solteiro, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.
João Antonio de Lima, Pernambuco, 46 annos, solteiro, Boa Vista; hernia estrangulada.
Maria Josefa, Pernambuco, 3 mezes, Boa-Vista; enterite.
Maria Amelia de Oliveira, Pernambuco, 22 annos, solteira, Santo Antonio; congestão cerebral.
Fiel, Pernambuco, 2 annos, Boa-Vista; consumpção.
Felippa, Pernambuco, 5 mezes, S. José; convulsões.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSÃO EXTRAORDINARIA EM 3 DE JANEIRO DE 1886

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO QUINTINO DE MIRANDA

Secretario Dr. Virgilio Coelho

A's horas de costume, presentes os Srs. desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão, depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Habeas corpus

Pacientes.

João Ferreira da Silva.—Concedeu-se a soltura contra os votos dos Srs. conselheiros presidente e Queiroz Barros e desembargadores Tavares de Vasconcellos e Toscano Barreto.

Claudino José da Silva.—Mandou-se ouvir o juiz de direito de Alagôa Grande e o municipal de Alagôa Nova.

Thomas José de Mello.—Concedeu-se a ordem preventiva, contra os votos dos Srs. conselheiro presidente e desembargadores Tavares de Vasconcellos e Alves Ribeiro.

Francisco Teixeira de Farias.—Negou-se a soltura, unanimemente.

Manoel Soares dos Santos.—Concedeu-se a soltura, contra os votos dos Srs. desembargadores Tavares de Vasconcellos e Oliveira Maciel.

Recursos eleitoraes

Do Recife—Recorrente Francisco José Guedes de Lacerda, recorrido o juizo. Relator o Sr. desembargador Pires Ferreira. — Negou-se provimento ao recurso, contra os votos dos Srs. desembargadores Oliveira Maciel com relação a 2ª secção e Pires Gonçalves com relação a 1ª secção.

De Paulo Affonso—Recorrente o juizo, recorrido Felix José Rodrigues. Relator o Sr. conselheiro Queiroz Barros.—Deu-se provimento, unanimemente.

De Garanhuns—Recorrente Juvencio Taciano Maria, recorrido João Coriolano de Oliveira. Relator o Sr. conselheiro Queiroz Barros. —Não se tomou conhecimento, unanimemente.

De Bananeiras—Recorrente Ascendino Candido das Neves, recorrido José Pedro Bezerra. Relator o Sr. conselheiro Queiroz Barros.—Deu-se provimento, contra os votos dos Srs. desembargadores Pires Ferreira e Pires Gonçalves.

De Páo d'alho — Recorrente Francisco Vital Aranha Montenegro, recorrido Florismo Carneiro da Motta Silveira. Relator o Sr. conselheiro Queiroz Barros.—Deu-se provimento, unanimemente.

Do Buique—Recorrente o juizo, recorrido Manoel Alves de Araujo. Relator o Sr. conselheiro Queiroz Barros.—Negou-se provimento, unanimemente.

De Paulo Affonso—Recorrente o juizo, recorrido Claudino Dias de Campos Relator o Sr. desembargador Buarque Lima. — Deu-se provimento, unanimemente.

De Paulo Affonso—Recorrente o juizo, recorrido Manoel José de Souza. Relator o Sr. desembargador Toscano Barreto.—Deu-se provimento, unanimemente.

De Paulo Affonso—Recorrente o juizo, recorrido Joaquim Pereira da Silva. Relator o Sr. desembargador Toscano Barreto—Deu-se provimento, unanimemente.

De Garanhuns—Recorrente o juizo, recorrido Miguel Leite da Silva. Relator o Sr. desembargador Toscano Barreto.—Negou-se provimento, unanimemente.

De Bananeiras—Recorrente o juizo, recorrido Lindolpho Americo Ferreira Grillo. Relator o Sr. desembargador Toscano Barreto.—Deu-se provimento, unanimemente.

De Caruarú — Recorrente Juvencio Taciano Mariz, recorrido José Florencio de Souza. Relator o Sr. desembargador Toscano Barreto.—Não se tomou conhecimento, unanimemente.

De Paulo Affonso—Recorrente o juizo, recorrido Gustavo Vieira Rego. Relator o Sr. desembargador Monteiro de Andrade.—Deu-se provimento, unanimemente.

De Paulo Affonso—Recorrente o juizo, recorrido Joaquim Valido da Cruz. Relator o Sr. desembargador Monteiro de Andrade.—Deu-se provimento, unanimemente.

Encerrou-se a sessão ás 3 horas da tarde.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

O Dr. Lobo Moscoso, de volta de sua viagem ao Rio de Janeiro, continúa no exercicio de sua profissão. Consultas das 10 ás 12 horas da manhã. Especialidades operações, parto e molestias de senhoras e meninos. Rua da Gloria n. 39.

Dr. Barreto Sampaio dá consultas de meio-dia ás 3 horas no 1.º andar da casa a rua do Barão da Victoria, n. 51, Residencia á rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

O Dr. Castro Jesus tem o seu consultorio medico, á rua do Bom-Jesus n. 23, sobrado.

Dr. Gama Lobo medico operador e parteiro, residencia rua do Hospicio n. 20. Consultorio: rua Larga do Rosario n. 24 A. Consultas das 11 horas da manhã ás 2 da tarde. Especialidade: molestias e operações dos orgãos genito-urinarios do homem e da mulher.

Drogaria

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homœopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguistas por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41

Serraria á Vapor

Serraria a vapor e officina de carapina de Francisco dos Santos Macedo, caes de Capibaribe n. 23. N'este grande estabelecimento, o primeiro da provincia neste genero, compra-se e vende-se madeiras de todas as qualidades, serra-se madeiras de conta alheia, assim como se preparam obras de carapina por machinas e por preço sem competencia.—Pernambuco.

PUBLICACOES A PEDIDO

A minha demissão do lugar de continuo da Faculdade de Direito desta cidade.

A commettido ha mais de um mez por uma tenaz enfermidade que me prostou por todo esse tempo no leito, só agora é que posso vir explicar os motivos que serviram de fundamento ao director interino da Faculdade de Direito desta cidade, o Exm. Sr. conselheiro João Silveira de Souza, para que fosse pedida a minha demissão ao governo geral.

Eis o que se deu: tendo eu adoecido de erysipela nos escrotos no dia 24 de Novembro proximo passado, dirigi-me ao Exm. Sr. director e fiz-lhe ver que me achava bastante encommodado daquella molestia.

Nesta occasião, dizendo-me elle que desse parte de doente, indaguei do Dr. secretario se esta *parte de doente era* dada vocalmente ou por escripto, respondendo me este, que eu podiame retirar, pois que que elle mesmo disto daria parte ao director porque, quando qualquer empregado da Faculdade adoecia por dous ou trez dias, não era preciso participação escripta. Succedeu, porem, que, por esquecimento, o Dr. secretario não fizesse tal participação, e isto bastou para que o Sr. director mandasse descontar quatro dias nos meus vencimentos.

Por esse mesmo tempo fui sorteado para o jury.

O Sr. director requisitou-me então por não saber eu dessa requisição, pois achava-me em casa ainda assás encommodado do mal que me atacara, não pude attender a ella immediatamente.

Neste estado fui a casa do Sr. Dr. Moscoso e este depois de me ter examinado attentamente, passou-me um attestado medico que sendo remetido ao Sr. director não foi acceito!!..

Eu assim mesmo bastante adoentado, entrei novamente no exercicio do meu cargo de continuo no dia 3 do corrente.

Neste mesmo dia, estando em trabalho na salla dos actos do 1.º anno, chegou o servente daquella Faculdade de nome Pedro, que disse-me com arrogancia: *Sr. Peixoto traga este livro que está sobre a mesa.*

Ao que, respondendo eu que elle não se fizesse tolo, que conhecesse seu lugar, pois que elle era simplesmente servente e por isso é que devia levar o livro, repetio elle a mesma ordem, acrescentando que *se eu não levasse o dicto livro arrepender-me-ia.*

A isto ainda eu repliquei, dizendo que elle é que tinha obrigação de levar o livro a quem o tinha pedido.

Como se vê, pois, eu ignorava que o servente Pedro vinha por ordem do Sr. director de que elle não me fallou e a quem eu não devia attribuir uma ordem tão injusta e suggestiva de acompanhar um servente carregando um livro tão pesado, como sendo deste, e, o que é mais, no estado em que me achava sem poder ao menos suster-me nas pernas.

O servente Pedro contou a historia como melhor entendeu ao Sr. director, que ja estando impaciente pela pequena demora do livro, sem enterrogar-me, suspendeu-me por oito dias com perda de todos os meus vencimentos.

A meu pedido, o Exm. Sr. Dr. José Marianno neste mesmo dia escreveu ao Sr. director fazendo-lhe ver a minha innocencia, mas não sendo attendido, tive eu de voltar para casa, sentindo cada vez mais aggravar se o meu estado.

Finda a suspensão, apresentei-me no dia 12 do corrente ao Sr. director e participei-lhe que estava cada vez peior dos meus encommodos.

No dia seguinte (13), como me tivesse arrebentado um grande tumor nos escrotos, deixando uma grande ferida, que mais augmentou a gravidade do meu estado, e como não me fosse possivel sahir de casa, escrevi ao porteiro daquella Faculdade, informando-o a respeito do estado precario de minha saude, convidando-o a vir pessoalmente ver-me e pedindo-lhe que disto mesmo desse parte ao Sr. director.

Eis, pois, os meus unicos crimes que concorreram para que o Exm. Sr. conselheiro João Silveira de Souza, desapiedadamente, sem me submetter a um só interrogatorio, sem se informar se eram ou não verdadeiras as razões justificativas de minha ausencia naquella repartição, pedisse e conseguisse a minha demissão, de que tive conhecimento no dia 25 do andante. Estou convencido de que a estas horas o Sr. conselheiro Silveira de Souza estará bastante arrependido; pois que sem duvida ja conheceu que eu effectivamente desde o primeiro dia em que pareceu ao Sr. director que eu o tinha desobedecido; estava innocente.

Deverá estar tambem convencido de que eu fui, sou e serei incapaz de faltar-lhe com o respeito que lhe é devido, e que durante o tempo em que fui seu empregado cumpri da melhor forma as suas ordens.

Resta-me finalmente a gloria de que não só o Sr. conselheiro, como todos os seus antecessores e collegas hão de me fazer justiça não só como chefes, mas tambem como mestres.

Se fui demittido agora, devo-o sómente a inimigos meus, que desejando alcançar o meu lugar e não o podendo conseguir, tramaram infamemente contra mim.

Foi tudo isto o que se passou entre mim e o Exm. Sr. conselheiro Silveira de Souza, e tanto bastou para que fosse exigida a minha demissão.

Avalie o publico com imparcialidade o acto do director da nossa academia e antes de dar a sua sentença, integra e convencida, lembre-se daquellas palavras profundamente pensadas de Vauvenargues: as quaes o illustre director talvez ignore e que são as seguintes: Nos não temos o direito de tornar mizeraveis aquelles que não podemos fazer bons.

Recife, 31 de Dezembro de 1886.

Joaquim Teixeira Peixoto

O Norte abandonado

IV

Quando iamos escrever o presente artigo, chegou-nos ás mãos a folha denominada *O Paiz*, em um de cujos numeros lemos um interessante escripto sob a epigraphe: *A escassez do meio circulante.*

O alludido escripto veio corroborar a opinião que ha dias emittimos nas columnas deste *Diario*, relativamente á insufficiencia de numerario para acudir ás necessidades do nosso commercio.

O facto que aqui denunciamos, reproduz-se nas praças do Rio de Janeiro e de Santos, onde se levantam justissimos clamores contra o proposito em que está o Sr. ministro da fazenda de retirar da circulação a somma de cinco mil contos de reis, embora deixando em graves difficuldades as classes mais importantes da nação — agricultura e commercio.

Em vez de levar mais longe a sua pretenção anti-economica, devia o Sr. ministro usar quanto antes da autorisação que lhe deu o parlamento para emittir até vinte cinco mil contos, quando as circumstancias o exigissem. Realmente, a occasião não podia ser mais opportuna do que é para semelhante emissão, no total, ou ao menos em parte.

Abaixo publicamos o artigo supracitado, com o qual estamos do mais perfeito accordo.

E não diriamos nada mais sobre o assumpto, se o correspondente do *Diario de Pernambuco* na côrte, ao dar ultimamente noticia da crise que assoberba as duas já referidas praças, bem como de tudo quanto alli se tem escripto relativamente ao assumpto, não dissesse que faltava ouvir a palavra autorisada do *Jornal do Commercio*, como se este tivesse o poder de encobrir com os seus raciocinios a evidencia de um mal-estar geralmente sentido nas relações commerciaes do paiz.

Sem que queiramos de modo algum pôr em duvida a competencia dos redactores do indicado *Jornal*, e do valor que por ventura possam ter as opiniões desse orgão da imprensa fluminense, não cremos que o Sr. ministro da fazenda praticasse um acto meritorio, se por acaso deixasse de dar as providencias que a situação requer, desde que o *Jornal do Commercio* se lembrasse de aconselhar semelhante procedimento.

A opinião dos commerciantes de tres praças importantes do Brasil, deve valer mais que as considerações isoladas deste ou d'aquelle escriptor de uma folha, que nem sempre pode ter a pretenção de representar o melhor das aspirações nacionaes.

E' necessario que as circumstancias economicas e financeiras, em que actualmente vivemos, sejam estudadas de perto, e de perto sentidas, para se lhes dar o remedio prompto e efficaz que estão exigindo.

Accrescenta o mesmo correspondente que a falta de dinheiro experimentada na praça do Rio de Janeiro tem por origem a remessa de quantias para o norte. E porque então estamos nós aqui sentindo a mesma falta de numerario de que o proprio Sul se resente?

O que é certo é que estamos rodeados das mais graves difficuldades, e que poucos são os que procuram cumprir exactamente os deveres inherentes ás altas posições que occupam na administração do paiz. Se assim não fosse, é indubitavel que o Sr. ministro da fazenda já teria tomado as providencias necessarias ao acabamento da crise monetaria que devemos, na maxima parte, ás suas theorias financeiras.

Eis o artigo a que acima nos referimos:

Escassez de numerario

Muito se fallou, quando abertas as camaras legislativas, da superabundancia do nosso meio circulante, o qual, no entender dos doutores financeiros, não sómente obstruia os canaes da circulação, como ainda era a causa principal da depressão do cambio internacional.

O perigo dessa superabundancia pareceu tão grave que o illustrado Sr. ministro da fazenda julgou indispensavel ao seu plano de reforma financeira retirar annualmente da circulação, pelo menos, cinco mil contos de réis.

Effectivamente essa autorisação foi concedida pelo corpo legislativo, na fundada esperança de conseguir-se os dous resultados promettidos com tanta confiança pelo illustrado Sr. ministro da fa-

MUTILADO

senda: a valorisação do nosso depreciado meio circulante e a elevação gradual do cambio até o par, talvez!

—

Tão proximo está de nós o periodo dessa ardente discussão, que resoam ainda aos nossos ouvidos as lôas e os hymnos cantados em honra do S. ministro, de envolta com as imprecações e os vituperios de que fomos alvo pelo unico crime de havermos ousado discordar das opiniões de S. Exc.

Tres mezes apenas são decorridos e entretanto a situação do nosso mercado monetario está por tal modo desenhada que, sem receio de exageração, podemos dizer que nos achamos a braços com uma verdadeira crise.

Aos Bancos falta o numerario e o commercio não tem para onde recorrer.

As melhores firmas, as de primeira agua, só por favor acham desconto a 10 e 12 %.

As proprias letras do thesouro são descontadas a esse typo!

Os saldos de caixa manifestados pelos balanços dos Bancos accusam uma tal deficiencia e um tal desequilibrio com os depositos bancarios, que a mais ligeira reflexão assombraria o espirito da praça, se esse espirito fosse susceptivel de assombros.

De todos os estabelecimentos de credito está banido o proprio credito e estão repulsos todos os valores.

Não se effectuam cauções por nenhuma forma, seja qual for o valor e a solidez dos titulos apresentados.

Em resumo as industrias e o commercio acham-se por tal forma opprimidas, que a sua situação é angustiosa e arriscada.

—

Bem sabemos que está nos nossos costumes encobrir estas difficuldades e disfarçar estas angustias.

Mas a depressão do credito já chegou a tal ponto que sérios perigos podem resultar da continuação deste estado.

A escassez do numerario, seja qual for a sua causa, é manifesta: e, não possuindo nós, como os outros paizes, bancos de emissão que possam acompanhar o elasterio natural nas transacções, é evidente que estamos a accumular vapor em uma caldeira sem valvulas.

O principio economico e financeiro, nas praças que se regem por taes principios e que conhecem o mecanismo funccional da moeda, por modo menos empyrico do que entre nós, o que aconselha e impõe em casos taes é justamente o contrario daquillo que se pratica entre nós.

Isto é, quando se manifestam difficuldades desta natureza, o que a sciencia e a bôa pratica recommendam é facilitar os descontos para evitar as crises. Entre nós quanto mais intensas essas crises se manifestam, mais se restringe o credito e mais se escasseia o dinheiro.

Desse pernicioso processo o que resulta desde logo é o aviltamento de todos os valores.

De nada vale, para quem precisa moeda, possuir predios, apolices ou acções de real valor.

Como não se aceitam cauções, nem se effectuam emprestimos, nem se realizam descontos, aquelles mesmos que têm a sua fortuna fundada em solida base sentem-na vacilar e ficam a dous dedos proximos da ruina.

Em tal emergencia só para o governo se póde appellar, porque só elle está armado dos meios necessarios para impedir, ou pelo menos remediar, estas crises, as quaes, como a actual, são ordinariamente o fructo da politica e da errada gestão financeira seguida pelos nossos ministros do thesoure.

Dahi procede, segundo nos consta que os proprios Bancos, assoberbados pelas difficuldades que estão opprimindo o mercado monetario, consideram necessaria e opportuna a intervenção do governo, fazendo este uso da autorisação que lhe foi concedida, para emittir papel-moeda até a somma de vinte e cinco mil contos, destinada a emprestimos de que careçam os estabelecimentos de credito que possuam apolices para caucionál-as ao governo.

Desde que este, pela nossa constituição financeira, é o Banco Supremo e o supremo gestor da circulação monetaria, a pretenção attribuida aos bancos nos parece justa e bem fundamentada pelas circumstancias afflictivas que estão angustiando o commercio e as industrias.

—

Para que fique mais patente o abandono governativo em que vivemos, basta lembrar o que se está passando nesta provincia em relação á hygiene publica.

Apezar de ameaçados de uma invasão do cholera, nenhuma providencia séria até agora se ha tomado no sentido de melhorar as nossas condições hygienicas. Nesse ponto, como em tudo, um descuido phenomenal, um relaxamento criminoso.

Basta dizer que nas horas em que o sol é mais abrasador, fazem-se escavações nas ruas desta cidade d'onde de ordinario se despendem miasmas perigosos. Dessas, as que a Companhia Recife Drainage realisa, são de tal ordem que empestam o ar e entontecessem os transeuntes. Casas ha que exhalam um fetido horrivel, pelo máo estado em que param muitos dos apparelhos da dita companhia.

E no entanto, ha nesta capital uma inspectoria de hygiene publica recentemente creada! O que nos poderia acontecer de peior se a tal inspectoria não existisse?

Na côrte o Ministerio do Imperio prohibio as escavações diurnas nas ruas da cidade.

E por que se não ha de tomar aqui a mesma providencia.

Por que nós os pernambucanos somos os eternos desherdados das attenções governativas.

Pôremos aqui termo á pequena serie dos nossos artigos.

Esperamos os acontecimentos: Se o julgarmos necessario voltaremos, embora com a quasi certeza de que estamos a pregar no deserto.

O Imparcial.

—

Serinhãem

Sob a inscripção acima publicou a folha *Provincia*, de 2 do corrente na sua segunda pagina um communcicado, chamando a attenção do Sr. Dr. inspector geral da Instrucção Publica para cadeira que rêja n'esta villa.

Tenho demorado em responder, porque desejo incorporar-me a lei e dar ao detractor a recompensa merecida.

Consta me que certo solicitador residente n'esta villa fôra quem redigira aquelle communicado, que pelo estylo, correcção e elegancia, tem intima relação com elle. Eu o chamo aos jornaes com os nomes dos pais de familias, que tem filhos na minha escola para elle provar o seu muito conhecido—allegado—, porque desta vez esqueceu se da expressão—com effeito.

Sr. solicitador. Se os desejos immoderados unindo se á sua presumpção de lettrado os dilacéra, porque vê esta cadeira cumprir seus deveres e gozar da confiança publica, inclusive a das pessoas mais fidedignas do termo, procure imital-a, conhecendo primeiro de sua profissão para que não reproduza a ignorancia, que tem revelado. S. S. dissera: O que o professor ensina, eu tambem ensinava. Contesto-o, porque tenho muitos alumnos com habilitação necessaria para leccionar-lhe as noções, que transmitto á elles. Fique convencido, que eu e meus collegas de magisterio sentir nos-ia corridos de injuria, se precisasse um mentor para ensinar ou fazer consultas referentes ao ensino publico. Esta cadeira tem consciencia de si; d'ella S. S. nunca ganhará dous mil réis para petição, como recebeu de uma que fez em Novembro contra a professora de Páo Branco.

Ponha a cabeça fóra do antro, assigne seu nome e venha ao jornal com a responsabilidade da lei, que eu lhe darei a necessaria reposta. Se assim não o fizer, desde já fique o publico conhecendo mais um abjecto calumniador!...

Serinhãem, 25 de Dezembro 1888.

Francisco Correia de Mattos.

Ao publico

José Joaquim de Souza Martins participa que desta data em diante assignar-se-ha

José Julio de Souza Martins.

Recife, 4 de Janeiro de 1887.

Questão de divorcio

Errata

Columna 3ª, linha 66, subindo. Em lugar de—*por mais folgado de*—leia-se: para mais folgada accommodação.

Na mesma columna, linha 39, subindo. Em lugar de - *diviso*—leia-se: de vizu.

Na mesma columna, linha 36, subindo. Em lugar de—*travessa*—diga-se: travessia.

No artigo de 21 de Dezembro:

Errata

Na 3ª columna, linha 39, descendo. Em lugar de—*servo*—diga-se: dever.

Na mesma columna, linha 60, subindo. Em lugar de—*acautelada*—diga-se: acentuada.

Na columna 4ª, linha 19, descendo. Em lugar de—*providencie*—diga-se: Providencia.

Na mesma columna, linha 22, descendo. Em lugar de—*incondenente*—diga se: *in continentem.*

Na mesma columna, ultima linha. Em lugar de—*Tudo tem seu termo*—diga-se: Tudo tem seu tempo.

Sim?

Deixai, Alina, que a vossos pés, tremente,
Deponha humilde o respeito santo,
Expressão pura de amor—casto e santo,
Qual beijo de mãi dado docemente

Em filho pequenino adormecido.
Deixai qu'eu beba pura a inspiração
Do casto amor qu'enche-me o coração
Alegre, palpitante, enfebrecido,

Deixai qu'eu colha o thesouro d'harmonias
De teus olhos, que dizem poesias,
Mulher divinal, visão querida.

Deixai qu'eu vos adore delirante,
E diga-nos, em febre, a cada instante:
« Amar-te é melhor que a propria vida. »

. . . 6

O Dr. juiz de direito de Palmares ao publico

Dilacerada como tenho a alma, pelo vil e traiçoeiro attentado de que fui victima, na manhã de 29 de Dezembro, não posso ainda dar conta ao publico dos pormenores que me enobrecem em tão triste emergencia, rogando-lhe que me dê espaço para fazel-o depois; em quanto que tambem lhe peço, que tenha nojo da evasiva externa da na imprensa.

Palmares, 2 de Janeiro de 1887.

L. I. de Mello Barreto

Diploma de honra

O major L. Cintra, em nome da confederação abolicionista da côrte, convida as suas co irmãs desta capital, para uma reunião que terá lugar 6.ª feira 8 do corrente as 6 horas da tarde em sua residencia á rua da Aurora n. 21, afim de deliberar se sobre a entrega do diploma de ouro ao deputado eleito, Exm. Srr Dr. José Marianno.

Collegio de Santa Lucia

A directora d'este collegio avisa aos illustres pais de familias e tutores de suas alumnas, que se dignaram conserval-as n'este estabelecimento de instrucção primaria e secundaria, durante o correr do anno de 1886, que o mesmo collegio se abrirá no dia 7 de Janeiro do corrente anno.

Ensina-se n'este collegio: primeiras lettras, portuguez, inglez e francez (fallar e escrever), geographia, historia, arithmetica, desenho, musica, piano, todos os trabalhos de agulha, e flores de todas as especies.

Outrosim, tambem declara a todos os que quizerem honrar o seu collegio com a presença de suas filhas ou tuteladas, que as mensalidades serão assim distribuidas: ensino primario, internas 40$; meio-pensionistas 25$; externas 5$: ensino secundario, internas 45$; meio-pensionistas 30$; externas 15$, tendo as meio-pensionistas direito á penna, papel, canêta, tinta, lapis, e as internas direito ao mesmo e á roupa lavada e engommada.

Rua Duque de Caxias (antiga do Queimado) n. 50, segundo andar.

A directora,

Anna do Rego Barretto de Almeida.

Grande bazar olindense

Na quinta-feira, (6) dia de Reis, haverá no pavilhão do Carmo o segundo e ultimo bazar de prendas em favor das obras da igreja de Nossa Senhora do Carmo, erecta na mesma cidade.

Pede-se a concorrencia de todos os fieis para que possam ser bem avantajados os beneficios em prol da referida igreja.

Achar se ha presente uma commissão de senhoras para receber as respectivas esportulas e convida-se as nobres commissões encarregadas da reconstrucção do magestoso templo para assistirem ao mencionado bazar.

Advogado

O Dr. Clodoaldo Lopes mudou seu gabinete de advogacia para o predio n. 4, á rua Estreita do Rosario, e tem sua residencia no predio n. 40, á rua da Palma.

Collegio 12 de Maio

(Corredor do Bispo n. 3)

A directora deste collegio tem a honra de communicar aos pais de familia e especialmente aos de suas discipulas, que no dia 7 de Janeiro, começará a funccionar este estbelecimento, que se dedica ao ensino do seguinte: portuguez, francez, inglez, musica e piano, assim como bordados de todas as qualidades, trabalhos de lã, crochet e costuras de qualquer especie.

Parantindo zeloso tratamento, a par de esmero na educação das alumnas, espera protecção dos Srs pais ou tutores para quem appella.

Recife—Dezembro de 1886.

A directora,

Anna Ferreira da Silva Leite.

Escola particular de instrucção primaria para o sexo masculino

CASA DE ENSINO MODERNO

36—Rua Velha—36

O abaixo assignado, participa ao illustrado publico desta cidade, que abrio sua « Escola particular de instrucção primaria para o sexo masculino, » á rua Velha n. 36, (Boa-Vista) onde esmeradamente se dedica ao ensino de seus alumnos.

Educa e instrue a infancia pelo melhor systema dos principaes collegios da côrte do imperio, onde por algum tempo demorou-se á passeio, cujo systema é a delicadeza, é a vocação, é a paciencia intima para o ensino, fazendo com que os seus discipulos sigam o caminho da intelligencia, da honra e da dignidade com santos conselhos e sãs lições, afim de que venham a ser o futuro sustentaculo da patria, da religião e da lei, e um verdadeiro cidadão brasileiro.

Espera merecer a confiança e protecção dos pais e tutores das creanças que queiram aproveitar um rapido adiantamento de seus filhos ou tutelados, e em particular tem fé robusta em todos os seus compatriotas pernambucanos.

Comquanto ousada seja esta tentativa, todavia espera que os seus incansaveis esforços, e os seus puros desejos sejam coroados com a feliz approvação de todos os filhos do imperio da Santa Cruz.

Espera finalmente, que o respeitavel publico saiba apreciar de perto o seu verdadeiro ensino primario, onde rapidamente as creanças abraçam e amam de coração as livros, as sciencias, as lettras e as artes.

Mensalidade—2$000 pagos adiantados, no acto da matricula.

Horario—das 9 horas da manhã ás 3 da tarde.

Recebe meninos internos e meio-pensionistas, por mensalidades razoaveis.

Rua Velha n. 36.

Julio Soares d'Azevedo

Lyceu Triadelphico

Directora

MARIA OLINDINA DE MELLO

30—Rua do Hospicio—30

Começam no dia 10 de Janeiro as aulas deste estabelecimento de educação de meninas.

O ensino primario, em virtude do regimento das escolas, expedido em 20 de Outubro de 1885 comprehendendo tres gráos, está a cargo da directora e de suas irmãs. O ensino secundario, que é ministrado pela directora e por professores de reconhecido merecimento, comprehende tres series a saber:

1ª serie

Lingua nacional.—Leitura correcta de prosa e verso, grammatica e analyse, copias e dictados, exercicios de redacção e declamação.

Lingua franceza.—Exercicios de leitura, traducção, composição e conversação.

Arithmetica.—Exercicios de calculos e problemas, systema metrico.

2ª serie

Lingua ingleza.—Exercicios de leitura, traducção, composição e conversação.

Geometria plana.—Noções geraes e problemas simples.

Geographia physica e politica com exercicios nas cartas e espheras.

—

Lingua italiana—Exercicios de leitura, traducção, composição e conversação.

Historia geral e especialmente do Brazil.

Cosmographia.

Além destas materias e do trabalho de agulha, ensina-se desenho e musica em dias especiaes.

O estudo e observação convenceram a directora de que o internato é sempre prejudicial ás alumnas, e tende a destruir os laços que devem haver entre pais e filhas, pelo que o Lyceu só aceita alumnas semi-internas e externas.

Os pagamentos serão regulados pela seguinte tabella:

Externas

Do curso primario 20$000 por trimestre.
Do secundario 25$000 por trimestre.

Semi-internas

Do curso primario 25$000 por mez.
Do secundario 30$000 por mez.

Recife, 29 de Dezembro de 1886.

Maria Olindina de Mello.

INSTITUTO DE Nossa Senhora do Carmo

INSTRUCÇÃO PRIMARIA, SECUNDARIA E RECREATIVA

Este collegio fundado em 1873, continúa a funccionar á rua de S. Francisco, palacete n. 72, e admitte alumnos internos, meio-pensionistas e externos.

As materias professadas são:—**Primeiras lettras, Portuguez, Latim, Francez, Inglez, Rethorica, Arithmetica, Geometria, Geographia, Historia, Philosophia, Musica, Dança e Desenho.**

Os professores são habilitados e moralisados, tendo os alumnos obtido sempre bons resultados, tanto nos exames prestados no instituto como no collegio das artes.

A alimentação é sã e abundante.

O regimen interno não é vexatorio; ha horas destinadas para o estudo, recreio e repouso, e em caso nenhum soffrerão os alumnos privação da alimentação nem deixarão de repousar as horas exigidas pela hygiene.

O trabalho é distribuido de conformidade com a idade e desenvolvimento physico e moral de cada um.

O predio é commodo, aceiado e em geral claro e fresco, com espaçosas salas para aulas, refeitorio, dormitorios e recreio, mobilhadas convenientemente.

O collegio fornece gratis, pennas, papel, tinta, lapis, crayons, ardosias, livros para consultas dos alumnos internos, no collegio.

Os alumnos internos tambem teem direito á roupa lavada e engommada, sem remuneração alguma além da mensalidade.

Em attenção ás difficuldades com que luctam os senhores paes para educar seus filhos, não podendo muitos sustentar tão pesado encargo de 50$000 mensal por cada um, como alumno interno, além de outras muitas despezas que occorrem, fica estabelecida a seguinte tabella:

POR MEZ

Alumno interno.	40$000
» meio-pensionista	25$000
» externo d'aula primaria	5$000
» » » secundaria (1.º preparatorio)	5$000
» » » » (2.º preparatorio)	8$000
» » » » (3.º preparatorio)	12$000
Aula de musica	5$000
» » dança	5$000
» » desenho	5$000

N. B.—Os pagamentos são feitos por trimestres adiantados,

As aulas começam a funccionar a 7 de Janeiro e terminam a 20 de Dezembro.

—

A differença entre a vida e a morte ???

Esta é a distincção entre a Salsaparrilha de Bristol, e todos os medicamentos mercuriaes: estes envenenam o sangue, aquelle o purifica e vigorisa. Quando as sementes da morte se teem introduzido nas veias com o uso das beberagens mineraes, nada póde deter a marcha da victima até quasi ás bordas da sepultura, a não ser este antidoto contra esses venenos. O mesmo acontece quando o virus de uma molestia natural, trabalhando no systema venoso, se desenvolve debaixo da fórma de ulceras escrofulosas, cancros, tumores, carbunculos, inflammações brancas, abcessos, erupções e todas as demais terriveis enfermidades externas; pois este grande remedio opera chimicamente sobre o sangue viciado e sobre os mais fluidos animaes, transformando-os quasi milagrosamente em correntes puras e nutritivas, levando a saúde e o vigor á todos os orgãos por onde circulam.

Acha-se á venda em todas as boticas e lojas de perfumarias

Agentes em Pernambuco, Henry Foster & C., rua do Commercio n. 9.

—

Durante o verão, a falta de appetite, os sucres abundantes, o abuso dos liquidos enfraquecem o nosso organismo, e nesse estado contrahimos molestias, que possam reinar epidemicamente. O estomago repugna a carne e outros alimentos necessarios á vida, justamente quando temos necessidade de sustentar as forças perdidas. Em taes condições é urgente fazer uso do *Vinho de peptona* de Chapoteaut, saturado de carne de vacca digerida e assimilavel. Este producto, que de nenhum modo fatiga o estomago, é um poderoso alimento concentrado e dissolvido em um vinho tonico e generoso.

Dr. Paula Lopes

De volta de sua viagem á Europa, reabrio seu consultorio á rua do Marquez de Olinda n. 1.

Especialidades: Molestias de creanças e nervosas.

Tratamentos pela electricidade (Electro therapia.)

Consultas: De 1 hora ás 4 da tarde.

Residencia: Rua da Soledade n. 56.

Telephones ns. 75 e 416

Instituto Philomatico

Rua do Visconde de Albuquerque n. 33

Internato e externato

DIRECTOR

Bacharel Olintho Victor

As aulas deste collegio estarão abertas do dia 10 do corrente em diante.

Collegio Amor Divino

RUA DA IMPERATRIZ N. 32

As aulas abrir-se-hão no dia 10 do corrente.

A directora,

Olympia Afra de Mendonça.

Externato S. Luiz

Rua do Imperador n. 55, 2.º andar.

Com o nome acima abrir-se-ha no dia 15 de Janeiro do anno proximo futuro de 1887, um estabelecimento de educação, onde ensinar-se-hão todas as materias do curso de preparatorios, havendo tambem um curso nocturno das mesmas materias, e um outro commercial, no qual ensinar-se-ha sómente francez e inglez, theorica e praticamente senda este das 9 ás 10 1/2 da noite.

Estatutos

Art. 1.º Os paes, tutores ou correspondentes, deverão acompanhar o estudante no dia da matricula, para não só matriculal-o, como tambem para tomar conhecimento do regimen disciplinar do estabelecimento.

§ 1.º Aquelles que não tiverem quem os apresente, tambem serão aceitos á matricula.

Art. 2.º O pagamento da matricula será feito mensal e adiantadamente a começar da occasião da matricula.

§ 1.º Por cada matricula pagará o estudante 5$000, havendo uma differença de conformidade com o numero de materias que estudar no estabelecimento.

Art. 3.º Cada aula constará de 1 1/2 hora, sendo uma para tomar a lição do dia antecedente e meia para explicar a do dia seguinte.

Art. 4.º Não haverá aulas ás quintas-feiras, porém todos os alumnos devem comparecer no estabelecimento n'estes dias á hora de suas respectivas aulas, para uma sabbatina, segundo a qual os directores darão attestados na época dos exames.

No estabelecimento encontrarão os Srs. pais correspondentes ou tutores e os Srs estudantes os estatutos como accrescentamento de tudo mais que aqui se omitte e que os scientificarão do que houver de mais particular, e bem assim da conveniencia do methodo n'este estabelecimento empregado.

Os directores,

Luiz J. de F. e O. Sobrinho.

Augusto J. C. Braga.

Inglez e francez

Cursos theoricos ou praticos, conforme preferirem os senhores interessados. Rua da Aurora n. 19, 2· andar.

— — —

N. 8. Na tisica pulmonar a potencia da Emulsão Scott como remedio é maravilhosa. Restaura o sangue ao seu estado normal. Saca as inflammações de garganta e dos pulmões. Calma a tosse e a rouquidão. Dá côr ás faces e aumenta a carne e as forças.

Collegio de Nossa Senhora da Penha

RUA DA AURORA N. 19

As aulas deste instituto começarão a 7 de Janeiro.

A directora,

Augusta Carneiro.

Institution Française de Demoiselles

Rua do Barão de S. Borja n. 50 (antiga do Sebo)

O anno lectivo desde collegio começará em 10 de Janeiro de 1887.

A directora,

I. Adour.

COLLEGIO

de S. Luiz Gonzaga

Com este titulo fundei no dia 15 de Novembro, na rua do Hospicio n. 55 um estabelecimento destinado á instrucção primaria e secundaria de meninos.

Abalançar-se a emprezas dessa ordem em época, como a que atravessamos, é incontestavelmente grande ousadia e temeridade. Antevi perfeitamente as difficuldades com que bavia de lutar, os mil obstaculos que se me antolhariam no caminho, mas, apezar de prever tudo isso, não me foi possivel resistir ao desejo de contribuir com o meu pequeno contingente para a grande obra do levantamento da instrucção.

Ensinam-se no collegio as seguintes materias: leitura, calligraphia, portuguez, francez, inglez, italiano, latim, geographia, historia, arithmetica, geometria, algebra, philosophia, rhetorica, musica vocal, piano, flauta, rabeca gymnastica, desenho e conversação das linguas: franceza, ingleza e taliana.

A casa em que se acha o collegio não póde ser mais adaptada para esse fim: satisfaz cabalmente á todas as exigencias de estabelecimentos dessa ordem.

Como resido com minha familia estou em condições de receber meninos de mais tenra idade, aos quaes não faltarão de certo cuidados e solicitudes.

Confiado na bôa vontade dos Srs. pais de familia para elles appello esperando que me coadjuvarão na ardua e difficil tarefa da educação de seus filhos.

Reabrir-se-hão as aulas a 7 de janeiro vindouro Recife, 19 de Dezembro de 1886.

Padre *Manoel Lobato Carneiro da Cunha.*

Licôr depurativo vegetal iodado DO Medico Quintella

Este notabilissimo depurante que vem precedido de tão grande fama infallivel na cura de todas as doenças syphiliticas, escrofulosas, rheumaticas e de pelle, como tumores, ulceras, dores rheumaticas, osteocopas e nevralgicas, blennorrhagias agudas e chronicas, cancros syphiliticos, inflammações visceraes, d'olhos, ouvidos, garganta, intestinos, etc., em todas as molestias de pelle, simples ou diathericos, assim como na alopecia ou queda do cabello, e nas doenças determinadas por saturação mercurial. Dão-se gratis folhetos onde se encontram numerosas experiencias feitas com este especifico nos hospitaes publicos e muitos attestados de medicos e documentos particulares. Faz-se desconto para revender.

Deposito em casa de Faria Sobrinho & C. Rua do Marquez de Olinda n. 41.

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no 1.º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 25.

Dr. Fernandes Barros

Medico

Consultorio rua do Bom Jesus n. 30.
Consultas de meio dia ás 3 horas.
Residencia rua da Aurora n. 127.
Telephone n. 450

Oculista

Dr. Mattos Barreto, ex-chefe da clinica de olhos do Dr. Moura Brasil e da policlinica geral do Rio de Janeiro e medico aggregado do opital Pedro II desta cidade.

Consultorio, rua do Imperador n. 65, 1· andar, das 12 ás 3 horas da tarde.

Residencia, Caminho Novo n. 159.

As operações são feitas sem dor, por meio da cocaina.

Consultas e operações, gratis aos pobres

Clinica medico cirurgica

DO

Dr. Alfredo Gaspar

Especialidade—Partos, molestias de senhoras e crianças.

Residencia — Rua da Imperatriz n. 4, segundo andar.

MEDICO HOMEOPATHA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidades—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorio senhoras.

Presta-se a qualquer chamado para ora da capital.

AVISO

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua do Barão da Victoria n. 43, onde se indicará sua residencia.

Consultorio medico-cirurgico

O Dr Castro Jesus, contando mais de 12 annos de escrupulosa observação, reabre consultorio nesta cidade, á rua do Bom Jesus (antiga da Cruz n. 23, 1.º andar.

Horas de consultas

De dia: das 11 ás 2 da tarde.
De noite: das 7 ás 8

Nas demais horas da noite será encontrado no sitio á travessa dos Remedios n. 7, primeiro portão á esquerda, além do portão do Dr. Cosme.

Leonor Porto

Rua do Imperador n. 45

Primeiro andar

Continúa a executar os mais difficeis figurinos recebidos de Londres, Paris, Lisboa e Rio de Janeiro.

Prima em perfeição de costura, em brevidade, modicidade em preços e fino gosto.

Medico especialista

O Dr. Arthur Costa, de volta de sua viagem á Europa, onde frequentou varios hospitaes de Paris, dedicando-se com especialidade ao estudo das molestias de pelle e syphiliticas póde ser procurado temporariamente para o exercicio de sua prons são á praça do Conde d'Eu n. 7, 1· andar.

Oculista

Dr. Ferreira da Silva, consultas das 9 ao meio dia. Residencia e consultorio, n. 20 rua Larga do Rosario.

Dr. João Paulo

MEDICO

Especialista em partos, molestias de senhoras e de crianças, com pratica nas principaes maternidades e hospitaes de Paris e de Vienna d'Austria, faz todas as operações obstetricas e cirurgicas concernentes as suas especialidades.

Consultorio e residencia na rua do Barão da Victoria (antiga rua Nova) n. 18, 1· andar.

Consultas das 12 ás 3 horas da tarde.

Telephone n. 467.

ADVOCACIA

O conselheiro Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella continúa no exercicio de sua profissão de advogado podendo ser encontrado em seu escriptorio a rua do Imperador n. 65, 1.º andar, das 12 ás 3 da tarde.

Dr. Coelho Leite

Medico, parteiro e operador

Residencia á rua Barão da Victoria n. 15, 1· andar

Consultorio á rua Duque de Caxias n. 59.

Dá consultas das 11 horas da manhã ás 2 da tarde.

Attende para os chamados a qualquer hora telephone n. 449.

EDITAES

Edital n. 8

O administrador do Consulado Provincial, em cumprimento do que dispõe a lei n. 1860, faz publico a quem interessar possa, que no espaço de 30 dias uteis, contados de 2 de Janeiro do anno proximo vindeuro, dar-se-ha principio nesta repartição a cobrança livre de multa dos impostos abaixo declarados relativos ao 1· semestre do exercicio de 1886-1887:

3 0/0 sobre o gyro de casas commerciaes a retalho.

10 0/0 sobre estabelecimentos fóra da cidade.

12 0/0 sobre escriptorios de advogado e solicitadores, consultorios medicos, etc.

20 0/0 sobre estabelecimentos commerciaes.

200$000 por escriptorio de desconto de letras.

1:000$000 por casa de garantir bilhetes.

1:000$000 por casa de vender bilhetes.

2$500 por tonelada de alvarenga, canôa, etc.

20$000 por escravo empregado em serviço mechanico.

200 rs. por baralho de cartas de jogar.

Consulado Provincial de Pernambuco, 28 de Dezembro de 1886.

F. A. de Carvalho Moura.

DECLARAÇÕES

Loteria da Colonia Isabel

A 9ª serie da 24ª parte das loterias em favor dos ingenuos da Colonia Isabel, acha-se exposta á venda.

Thesouraria das loterias para o fundo da emancipação e ingenuos da Colonia Isabel, 3 de Janeiro de 1887.

O thesoureiro,

Francisco Gonçalves Torres.

COMMERCIO

Bolsa commercial de Pernambuco

RECIFE, 31 DE DEZEMBRO DE 1886.

As tres horas da tarde

Cotações officiaes

Cambio sobre o Rio de Janeiro, 3 d/v. com 5/8 0/0 de desconto, hontem.

Cambio sobre o Rio de Janeiro, Pelotas, Rio Grande do Sul, Pará, a 90 d/v. com 3 1/2 0/0 de desconto, hontem.

Cambio sobre o Rio Grande do Sul, S. Paulo, Santos, a 60 d/v com 2 3/8 0/0 de desconto.

Cambio sobre Santos, a 30 d/v. com 1 1/4 0/0 de desconto.

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 22 1/4 d. por 1$, do banco.

Dito sobre dito, 60 d/v. 22 8/16 d. por 1$000, do banco.

Dito sobre dito, á vista, 22 d. por 1$ do banco.

Cambio sobre Paris, á vista 431 rs. o franco, do banco.

Cambio sobre Lisboa e Porto, á vista 141 0/0 de premio, do banco.

Dia 3 de Janeiro de 1887

Cambio sobre S. Paulo, a 60 d/v. com 2 3/8 0/0 de desconto.

Cambio sobre Pará, a 60 d/v. com 2 1/4 0/0 de cento.

Dito sobre dito, a 30 d/v. com 1 0/0 de desconto.

Cambio sobre Londres, a 90 d/v. 22 1/2 d por 1$, particular, no dia 31 de Dezembro ultimo.

O presidente,

Antonio Leonardo Rodrigues.

O secretario,

Eduardo Dubeux.

—

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de Janeiro de 1887

ALFANDEGA

Renda geral De 3	25:903$811
Renda provincial De 3	5:512$210
Recebedoria — D 3	1:292$450
Consulado provincial D 3	5:770$968
Recife drainage — D 3	74$728

ALTERAÇÃO DA PAUTA

Para a semana de 3 a 8 de Janeiro de 1887

Fumo ordinario ou restolho, 500 rs. o kilo.

Algodão em rama, 333 rs. o kilo.

Alfandega de Pernambuco, 31 de Dezembro de 1886.

Os conferentes,

José Joaquim de Miranda.

Raymundo F. de O. Mello.

DESPACHOS DE IMPORTAÇÃO

Vapor nacional *Manáos*, entrado dos portos do norte no dia 3 de Janeiro e consignado ao Visconde de Itaqui do Norte, manifestou:

Bacalhão 2 caixões a Rodrigues de Faria & C., 2 a Costa Lima & C., 1 a Bellarmino Correia.

Cognac 9 caixas á ordem.

Pipas vasias 25 a Affonso Taborda.

Lugre inglez *Sambeam*, entrado de Terra Nova no dia 3 de Janeiro e consignado a J. Pater & C., manifestou:

Bacalhão 2750 barricas e 900 meias dias aos consignatarios:

—

Lugre inglez *Viola*, entrado de Terra Nova no dia 3 de Janeiro e consignado a J. Pater & C., manifestou:

Bacalhão 2636 barricas e 930 meias ditas aos consignatarios.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 1

Bahia, 10 dias, palhabote americano *Annei Bell* de 186 toneladas, equipagem 6, capitão E. Sewvis, em lastro de areia, a José da Silva Loyo & Filho.

Santos e escala, 8 dias, vapor francez *Ville de Maceió* de 1775 toneladas, equipagem 42, commandante Panchevre, carga varios generos; á Augusto F. de Oliveira & C.

Sahido no mesmo dia

Havre e escala, vapor francez *Ville de Maceió*, commandante Panchevre, carga; varios generos.

Entrado no dia 2

Port Luiz (Mauritius), 45 dias, barca sueca *Elisabeth* de 320 toneladas, equipagem 10, capitão J. Leckner, em lastro; a H. Lundgren & C.

Sahido no mesmo dia

Pará e Ceará, lugar nacional *Sarah*, capitão João Dias da Silva Cura, carga varios generos.

Entrados no dia 3

Manáos e escala, 11 e meio dias, vapor nacional *Manáos*, de 1999 toneladas, equipagem 60, commandante J. Waddington, carga varios generos; ao visconde de Itaqui do Norte.

Terra-Nova, 28 dias, lugar inglez *Viola*, de 131 toneladas, equipagem 8, capitão James Solliffe, carga bacalhão; a Johnston Pater & C.

Terra-Nova, 34 dias, lugar inglez *Sumbeam* de 195 toneladas, equipagem 8, capitão R. Woolger, carga bacalhão; a Johnston Pater & C.

Liverpool e escala, 17 dias, vapor inglez *Euclid* de 995 toneladas, equipagem 29, commandante A. Matheson, carga varios generos; a Saunders Brothers & C.

Sahidos do mesmo dia

Liverpool, barca norueguense *Erato*, capitão A. Salvesen, carga algodão.

Porto Alegre, escuna hollandeza *Esperance*, capitão B. Bunnor, carga assucar.

—

VAPORES ESPERADOS

Finance	do sul	hoje
Niger	da Europa	hoje
Sergipe	da Bahia	a 6
Sully	do Havre	a 6
Bahia	do sul	a 7
Alliança	de New-Port-News	a 7
Trent	da Europa	a 10
Pernambuco	do norte	a 13
Pará	do sul	a 17
Ville de Santos	do Havre	a 18
Aconcagua	da Europa	a 21
Niger	do sul	a 21
Ceará	do norte	a 23
La Plata	da Europa	a 24
Pernambuco	de Hamburgo	a 25
Espirito Santo	do norte	a 27
Trent	do sul	a 29

MUTILADO

Faculdade de Direito

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director interino, faço publico que os bachareis inscriptos para defender theses, deverão comparecer nesta secretaria no dia 10 do corrente, ás 10 horas da manhã, para escolher os pontos.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 3 de Janeiro de 1887.—O secretario,
José Honorio B. de Menezes.

Correio geral

Malas a expedir-se hoje

Pelo vapor *Manáos*, esta administração expede malas para os portos do sul, recebendo impressos e objectos a registrar até 1 hora da tarde, e cartas ordinarias até 3 horas ou 3 1/2 com porte duplo.

Administração dos correios de Pernambuco, 4 de Janeiro de 1887. — O administrador,
Affonso do Rego Barros.

Companhia Locomotora Pernambucana

ASSEMBLÉA GERAL

Pelo presente são convidados os Srs. accionistas desta companhia a se reunirem em assembléa geral ordinaria, no seu escriptorio á rua do Visconde de Itaparica n. 7, ás 11 horas do dia 9 do corrente, afim de ser lido o relatorio da administração e o parecer da commissão fiscal.

Escriptorio da administração da Companhia Locomotora Pernambucana, em 3 de Janeiro de 1887.

S. de Barros Barreto,
Secretario.

Consulado de Portugal em Pernambuco

Havendo desembarcado da barca portugueza *Camões*, entrada do Rio de Janeiro neste porto em 9 do corrente, os seguintes volumes de vinhos, das fabricas do Rio de Janeiro:

JV 100 volumes a João Victor Alves Matheus.
E travessão
B 85 volumes a Souza Bastos Amorim & C.
GM&C 20 volumes a Gomes Maia & C.
DC 24 volumes a Delfino Lopes da Cruz.
Z 5 volumes a Domingos Cruz & C.
L 30 volumes a J. Ferreira de Carvalho & C.

e sendo esperado outro carregamento pelo navio *Novo Silencio*, que já se acha em viagem, por este consulado se faz deste facto sciente ao publico, por ordem superior, afim de evitar os graves prejuisos que dahi podem resultar para a saúde publica.

Igualmente se faz publico que no mesmo consulado se recebe qualquer noticia de que esses vinhos desembarcaram sem a declaração nos cascos de que são vinhos artificiaes, ou de que a elles são applicados rotulos falsos, designando a origem portugueza, afim de se solicitar da competente autoridade sanitaria as providencias necessarias para a repressão de semelhante fraude condemnada por todos os governos, e prevista nos regulamentos em vigor.

Consulado de Portugal em Pernambuco, 30 de Dezembro de 1886.
Vicente Nunes Tavares,
Encarregado do consulado.

Thesouraria de Fazenda

Troco e substituição de notas do Thesouro Nacional

De ordem do Illm. Sr. inspector se faz publico que as sedulas, que forem apresentadas á troco ou substituidas e que estiverem dilaceradas, devem vir devidamente concertadas, de modo que possam ser immediatamente carimbadas.

Outro sim, para conhecimento dos interessados abaixo se transcreve os seguintes artigos do regulamento annexo ao decreto n. 9370 de 14 de Fevereiro de 1885:

Art. 126. Não será permittido o troco de notas novas de grande valor por outras de pequena importancia.

Art. 128. As estações de arrecadação não poderão recusar o recebimento de notas dilaceradas ou das que, estando em substituição, lhes forem apresentadas até o dia em que terminar o prazo para o seu recolhimento sem desconto, « comtanto que taes notas sejam verdadeiras, achem-se completas, não se componham de pedaços, e não tenham carimbo ou marca que difficulte-lhes o exame ou as mutilise. »

Art. 131. A nota dilacerada em um ou diversos fragmentos, tendo mais de metade de um só lado, será trocada na Caixa de Amortisição ou nas thesourarias de fazenda por outra de igual valor, se fôr reconhecida verdadeira.

A que tiver a metade ou menos da metade, e a que, tendo mais de metade, fôr composta dos dous lados extremos, só poderá ser trocada, ainda que reconhecida genuina, se o portador justificar, á satisfação da junta administrativa da Caixa, que, por força maior, foi consumida ou extraviada a porção que falta.

Art. 132. Os fragmentos de notas que se não poderem trocar, serão restituidas ao portador, depois de marcadas com o signal—sem valor.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 31 de Dezembro de 1886.
O secretario,
Luiz Emygdio P. da Camara.

Loteria de 4000 contos

A grande loteria de 4000 contos, em 3 sorteios, fica transferida para o dia 14 de Maio vindouro, impreterivelmente, nos termos do despacho do Exm. Sr. presidente, de hoje.

Thesouraria das Loterias para o fundo de emancipação e ingenuos da Colonia Isabel, 14 de Dezembro de 1886.
O thesoureiro,
Francisco Gonçalves Torres.

Thesouraria de Fazenda

De ordem do Illm. Sr. inspector, convido aos Srs. Maia e Silva & C., Soares do Amaral & Irmãos, Fraga Rocha & C., Manoel Paula de Albuquerque, Manoel Joaquim Alves da Costa, Beltrão Costa & C., João Rodrigues de Moura, José da Silva Loyo Junior e Fonseca & Irmão, para comparecer nesta repartição até o dia 4 de Janeiro proximo vindouro, afim de assignarem na sessão do contencioso o termo de contrato para o fornecimento do presidio de Fernando de Noronha, no semestre de Janeiro á Junho de 1887.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 30 de Dezembro de 1886.—O secretario,
L. E. Pinheiro da Camara.

Companhia de Seguros Fidelidade, de Lisboa

AGENTE

Miguel José Alves

N. 7—RUA DO BOM JESUS—N.

Seguros maritimos e terrestres

Neste ultimo é a unica companhia nesta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, o que equivale ao desconto de cerca de 15 por cento em favor dos segurados.

London and Brasilian Bank Limited

Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as casas do mesmo banco em Portugal, sendo em Lisboa, rua dos Capellistas n. 75 No Porto, rua dos Inglezes.

COMPANHIA IMPERIAL DE SEGUROS CONTRA FOGO
— EST: 1803 —
Edificios e mercadorias
Taxas baixas
Prompto pagamento de prejuisos
CAPITAL
Rs. 16,000:000$000
Agentes
BROWNS & C.
N. 5—*Rua do Commercio*—N. 5

SEGUROS CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Glob INSURRANCE COMPANY
Saunders Brothers & C.

COMPANHIA DE SEGUROS CONTRA FOGO
North British & Mercantile
CAPITAL
2:000.000 de libras sterlinas
AGENTES
Adomson Howie & C.

SEGUROS
MARITIMOS CONTRA FOGO
Companhia Phenix Pernambucana
Ruado Commercio n. 8

INDEMNISADORA
Companhia de Seguros
MARITIMOS E TERRESTRES
Estabelecida em 1855
CAPITAL 1,000:000$
SINISTROS PAGOS
Até 31 de dezembro de 1884

Maritimos.....	1,110:000$000
Terrestres,..	316:000$000

44—Rua do Commercio—

COMPANHIA DE SEGUROS NORTHERN
de Londres e Aberdeen
Posição financeira (Dezembro 1885)

Capital subscripto	£	3.000,000
Fundos accumulados	£	3.134,348
Receita annual:		
De premios contra fogo	£	577,330
De premios sobre vidas	£	191,000
De juros	£	132,000

O AGENTE,
John. H. Boxwell
RUA COMMERDOCIO N. 26 1º ANDAR

THEATRO DE VARIEDADES

Companhia Lyrica de operetas, italiana

Dirigida pelo distincto actor comico

CEZARE FICARRA

HOJE

Terça-feira, 4 de Janeiro

Grande e variado espectaculo

PRIMEIRA PARTE

Pela primeira vez a comedia

Depois de Meia-Noite

SEGUNDA PARTE

Intermedio Lyrico

TERCEIRA PARTE

Opereta em um acto

Serafim o Grumete

QUARTA PARTE

A brilhante comedia em um acto

O DESORDENADO

Trem para Apipucos e bonds para Magdalena, Fernandes Vieira e Afogados.

A's 8 horas e 1/4.

THEATRO GUARANY EM JABOATÃO

Companhia Dramatica

TRANSFERENCIA

Quinta-feira 6 de Janeiro

Espectaculo em beneficio

Werselem

drama historico em 3 actos, 2 quadros e 1 prologo em que tomam parte o autor e uma troupe de amadores.

Finalisará o espectaculo com a comedia em 1 acto

Uma criada impagavel

Depois do espectaculo haverá trem para esta cidade, parando em Tigipió

Começará ás 8 1/2 horas.

MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação Costeira por Vapor
PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macau, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acarahu e Camossim
O vapor Jaguaribe
Commandante Baptista

Segue no dia 5 de Janeiro, ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 4.

Encommendas passagens e dinheiros a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.
ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Brasileira de navegação a Vapor
PORTOS DO NORTE
O vapor Bahia
Cammandante Silverio Antonio da Silva

E' esperado dos portos do sul até o dia 7 de Janeiro, e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.

Para carga, passagens, encommendas e valores tracta-se na agencia
PRAÇA DO CORPO SANTO N. 9

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY
O paquete Trent

E' esperado da Europa no dia 9 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos
Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os
CONSIGNATARIOS
Adamson Howie & C.

Companhia Bahiana de navegação a Vapor
Maceió, Villa Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia
O vapor Sergipe
Commandante Pedro Vigna

E' esperado dos portos acima até o dia 6 de Janeiro e regressará para os mesmos, depois da demora do costume.

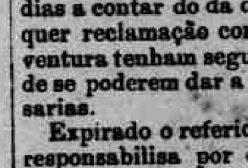
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete tracta-se na agencia
7—*Rua do Vigario*—7
Domingos Alves Matheus

The U.S.&B.M.S.S.C.J
O vapor Alliança

Espera-se de New-Port-News, até o dia 7 de Janeiro o qual seguirá depois da demora necessaria para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, tracta-se com os
AGENTES
Henry Forster & C.
N. 8 — RUA DO COMMERCIO N.—8
1º andar

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza de Navegação a Vapor
Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos
STEAMER Sully



E' esperado da Europa no dia 6 de Janeiro, seguindo depois da indispensavel demora para a **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

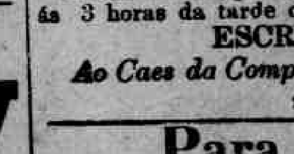
Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido praso a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros para os quaes tem excellentes accomodações.

Augusto F. de Oliveira & C.
AGENTES
46—RUA DO COMMERCIO—46

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor
PORTOS DO SUL
Maceió, Penedo, Aracaju' e Bahia
O vapor Jacuhype
Commandante Esteves



Segue no dia 8 de Janeiro, ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 7.

Encommendas, passagens e dinheiros á frete até ás 3 horas da tarde do dia 8.
ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Para Pelotas

Segue com toda a brevidade para o porto acima o patacho norueguense *Byfoged Christie*, por ter a maior parte da carga engajada: para o resto trata-se com W. W. Robilliard.

LEILÕES

— Quarta-feira 5 deve ter lugar o leilão de moveis, armações para fazendas, agua de sóda, garrafas vasias novas e outros artigos por liquidação do armazem da rua do Marquez de Olinda n. 22.

Leilão

Terça-feira, 4 de Janeiro
A's 11 horas
Hotel Rocambole
PATEO DO TERÇO N. 7

O agente Martins, autorisado por Vicente Fernandes da Costa Lima, proprietario do hotel acima, fará leilão em um só lote ou a vontade dos compradores. O hotel é bem localisado e bastante afreguezado; o motivo do seu dono fazer leilão é não puder continuar por se achar doente.

Leilão

(Em continuação)

No hotel denominado « Estrella do Norte » sito á rua de Thomé de Souza n. 8

Constando:

De uma mesa grande com pedra, armação, cofre prova de fogo, camas para casal, ditas de ferro, lavatorios e muitos outros objectos que serão vendidos ao correr do martello.

Terça-feira 4 do corrente
A's 11 horas em ponto
Por intervenção do agente
Gusmão

Leilão

A's 10 e meia horas

De fazendas, miudezas, moveis, mobilias de jacarandá e de pão carga, espelhos, jarros, quadros, colheres, vinho do Porto em garrafas, dito branco em barris e muitos moveis avulsos e objectos.

Terça-feira 4 do corrente
Agente Britto

Leilão

Do espolio de José Pinto de Souza, conhecido por José Alabama
No armazem de sal á rua da Conceição
Quarta-feira 5 de Janeiro
A's 11 horas

O agente Stepple, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito privativo de orphãos e ausentes, a requerimento do Illm. Sr. Vicente Nunes Tavares, encarregado do consulado de portugal, fará leilão do seguinte:

Uma casa terrea n. 1 no becco do Veras, praça da Boa-Vista.
Quatro vaccas, raça tourina.
Dous garrotes, idem, idem.
Uma onça (bicho).
Dous cavallos, sendo um fino, primeira estampa, andador de baixo a meio, mellado escuro com crinas brancas, e outro quartão, sella e freio, e um rebenque de prata.
Moveis, roupas e outros artigos, que estarão patentes no acto do leilão.

Os Srs. pretendentes desde já podem examinar a dita casa e os animaes, e para qualquer informação o mesmo agente dará.

Leilão

De 3 armações inglezas para fazendas, 2 balanças, 1 prensa para infardar, 1 carro para caixas de fazendas, 1 relogio, 1 meza elastica, 2 mezas para fazendas e outros moveis.
40 barricas d'agua de sóda e 70 caixas com garrafas vasias.

Quarta feira, 5 do corrente
A's 11 horas
No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 22

O agente Pinto levará á leilão por liquidação as armações, moveis e mais objectos existentes na loja do sobrado da rua do Marquez de Olinda n. 22, bem como garrafas vazias novas e agua de sóda.

A entrega será effectuada em acto continuo.

Leilão

De 1 piano de jacarandá, 1 secretaria, 1 mobilia de amarello entalhado com tampo de pedra á Luiz XV completamente nova, 1 machina para engommar, 1 apparador grande, 4 espelhos, 1 machina de costura, (feitio de commoda), camas francezas, marquezões, 1 armação de pinho, guarda roupa, guarda louça, miudezas, espelhos com consolos dourados, jarros, lanternas, quadros e muitos outros objectos que serão vendidos para fechamento de contas.

Qaurta-feira 5 do corrente
A's 11 horas
No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 19
POR INTERVENÇÃO DO
Agente Gusmão

Rio-Grande do Norte
Leilão

do lugar *Gordon*, encalhado na barra do Natal

No dia 7 do corrente

O agente Manoel Garcia, devidamente autorisado, levará a leilão, no dia 7 do corrente, depois da chegada do vapor costeiro, a casco e pertenças do lugar *Gordon*, encalhado na barra do Natal, no Rio-Grande do Norte.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se o 2º andar da casa n. 8 á rua da Imperatriz, excellente morada; trata-se na rua do Imperador n. 61, 1º andar.

— Aluga-se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçalo: a tratar na rua da Imperatriz n. 56.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia; na rua dos Martyrios n. 155.

— Precisa-se saber noticias e informações sobre Francisco Peres, francez, nascido no departamento dos Baixos Pyreneus, com cerca de 35 annos de idade, o qual veio para esta provincia ha alguns annos, e consta que daqui seguio para a Parahyba. Agradece-se quaesquer informações dadas no escriptorio de Maia & Rezende, rua do Commercio n. 38, 1º andar, entrada pela rua do Torres.

— Um homem de idade e de boa conducta, que quizer exercer o cargo de porteiro, dirija se á rua da Roda n. 54.

— Precisa-se de uma ama; na rua do Imperador n. 16, 2º andar.

— AMA — Precisa-se de uma, de boa conducta, para todo o serviço de casa de pequena familia que não durma fóra; na rua da Matriz da Boa-Vista n. 3.

Manoel Domingues da Silva, sua esposa e filhos convidam a seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam resar na matriz da Boa-Vista, ás 7 1/2 horas da manhã do dia terça-feira 4 do corrente, por alma de seu presadissimo filho e irmão, Adolpho Domingues da Silva, 1º anniversario de seu fallecimento; por esta prova de amisade e consideração, antecipam os seus agradecimentos.

Major Delfim Lins Cavalcante Pessoa

D. Adelina Cavalcante Pessoa de Mello, seus filhos, genros, irmãos, cunhados, sobrinhos e mais parentes, de coração agradecem ás pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu presado marido, pai, sogro, irmão, cunhado e tio, o major Delfim Lins Cavalcante Pessoa, ao cemiterio publico, e rogam-lhes e aos demais amigos para ouvirem as missas que serão resadas pelo eterno repouso de sua alma, no dia 7 do corrente mez, pelas 7 horas da manhã, na capella de N. S. dos Remedios, pelo que desde já se confessam eternamente agradecidos.

Alguns amigos do finado major Delfim Lins Cavalcante Pessoa, residentes no 3º districto de Afogados, em signal de pesar pelo seu fallecimento, resolveram mandar celebrar uma missa na igreja de N. S. da Conceição do Barro, no dia 5 do corrente, e convidam os parentes e amigos do finado a assistirem a este acto, que terá lugar as 7 horas da manhã.

D. Narcisa Adelaide de Mattos

Na capella do engenho Aripibú, no dia 5 do corrente, setimo do fallecimento de D. Narcisa Adelaide de Mattos, se rezará uma missa pelo repouso de sua alma a pedido de Sergio de Mattos seu sobrinho e afilhado, a quem muito obrigará quem se dignar á mesma assistir pelos seus sentimento de piedade e religião.

Aripibú, 3 de Janeiro de 1887.

Peitoral de Cambará (3)

Descoberta e preparação de Alvares de S. Soares, de Pelotas

Approvado pela Exma Junta Central de Hygiene Publica, auctorisado pelo governo imperial, premiado com as medalhas de ouro da Academia Nacional de Paris e Exposição Brasileira-Allemã de 1881, e rodeado de valiosos attestados medicos e de muitos outros de pessoas curadas de: tosses simples, bronchites, asthma, rouquidão, tisica pulmonar, coqueluche, escarros de sangue, etc.

Preços nas agencias:—Frasco 2$500, meia dusia 13$000 e dusia 24$000.

Preços nas sub-agencias:—Frasco 2$800, meia dusia 15$000 e dusia 28$000.

Agentes e depositarios geraes nesta provincia FRANCISCO MANOEL DA SILVA & C., á rua Marquez de Olinda n. 32

Convento do Carmo

O vigario provincial, Fr. Alberto, desejando collocar bancos de madeira com pés de ferro no corpo da respectiva igreja, numero de cincoenta, recebe propostas até o dia 8 do corrente mez, em sua cella. Carmo do Recife, 3 de Janeiro de 1887.

Ao commercio

O abaixo assignado tem justo e contratado vender o seu estabelecimento de molhados, sito á rua Imperial n. 133, ao Sr. Gomes & Silva, livre e desembaraçado de qualquer onus que possa apparecer; mas se alguem se julgar com direito ao mesmo, apresente-se no praso de tres dias para ser satisfeito.

Recife, 3 de Janeiro de 1887. — Moreira & C., successores de Manoel Joaquim da Silva & C.

Ao commercio

Os abaixo assignados, tendo justo e contratado comprar aos Srs. Moreira & C., successores de Manoel Joaquim da Silva & C., o seu estabelecimento de molhados, sito á rua Imperial n. 133, livre e desembaraçado de qualquer onus que possa apparecer, se alguem se julgar com direito, apresente seus titulos no praso de tres dias.

Recife, 3 de Janeiro de 1887.
Gomes & Silva.

ATTENÇÃO

Avisamos aos nossos freguezes que pelo ultimo vapor chegado da Europa recebemos o mais moderno e elegante sortimento de chapéos de sol para homens, senhoras e crianças, estes pela sua elegancia e variedade satisfazem bem á criança que de presente receber um; aproveitem que estão se acabando, vendas em porção e a retalho.

Este acreditado estabelecimento, já bastante conhecido quer pela seriedade e capricho de todos os seus trabalhos; previne aos seus amigos e freguezes para lhes evitar que continuem a ser prejudicados ou illudidos, que acabaram com a loja filial da rua de Cabugá, qualquer pedido ou encommenda deverá ser feito para
15—RUA DO BARÃO DA VICTORIA—15
José Ferreira & C.

Candida Autran de Souza e seus filhos agradecem ás pessoas que compareceram ao enterro de seu presado cunhado e tio, João Baptista Rodrigues de Souza, e as convidam de novo para assistirem as missas que por sua alma serão resadas na ordem terceira do Carmo, ás 8 horas da manhã de 5 do corrente, setimo dia do seu passamento.

DESCOBERTA NO MAIS **ASMA** PÓ CLERY — Vende-se em toda a parte

LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS
AU BON MARCHÈ

81—Rua Duque de Caxias—81

PARA ACABAR

Terá uma pequena festa o freguez que atingir o gasto de 5$

PHARMACIA AMERICANA DE A. M. VERAS & C.

MEDICAMENTOS FUNDAS E TINTAS DE TODAS AS QUALIDADES — PHARMACEUTICOS — PRODUCTOS CHIMICO-PHARMACEUTICOS E ESPECIALIDADES DO PAIZ

57, Rua do Duque de Caxias, 57

Durante o anno findo aviaram-se 10:118 receitas, destribuidas pelos seguintes illustres medicos:

Barros Carneiros 2,553, C. Leite 1,224, C. da Cunha 669, Adrião 469, Loureiro 389, Mello Gomes 325, Cysneiro 322, Andrade Lima 219, Santa Rosa 198, Teixeira 192, Ferreira Alves 191, Malaquias 179, Pontual 164, Barreto Sampaio 156, A. Velloso 151, Coutinho 149, Maia 141, Matheus Vaz 140, Simões Barbosa 134, Bandeira 131, Berardo 129, Argollo 118, Cerqueira 118, Curio 118 Ferreira 116, Barros Sobrinho 114, Sá Pereira 105, José Felix 88, C. Leão 85, Pitanga 82, Bonnet 74, João Paulo 70, Costa Gomes 61, Carreiro da Silva 57, A. Gaspar 56, Seva 54, A. Beltrão 54. G. L. Pessôa 50, F. Velloso 49, Estevão 46, B. Moraes 40, Soares 31, Themudo 28, G. Lobo 27, Maduro 25, Bettencourt 20, Imbassahy 15, Paula Lopes 15, Moscoso 14; Castro 14, Camara 12, V. da Cunha 12, Seixas 12, Souza 9, Bottas 8, Vasconcellos 8, F. Barros 7, M. Barreto 6, Taques 6, Dourado 6, Coimbra 5, Domingues 5, Leopoldo 5, M. Falcão 5, Calistrato 5, Virgilio 4, P. Moreira (dentista) 4, Balthazar 4, Lyra 3, F. Beltrão 3, A. Seraphim 3, P. de Brito 3, Chateaubriand 2, Nereu 2, B. Falcão 2, Cavalcante 2, Bazilisco (dentista) 2, Lagreca 1, Tristão 1, João Raymundo 1, T. Homem 1.

N'este estabelecimento continua-se com a actividade e perfeição para toda a manipulação que lhe for confiada a qualquer hora do dia ou da noite para o que tem na sua frente uma campa electrica afim de accudir com mais promptidão aos chamados da noite.

Indica-se a residencia de todos os medicos da capita

CHAPELARIA VICTORIA

Sedas, setins, frocos, véos e fitas

Plumas, digrettes, pompons, azas, passaros e grampos

Chapéos e chapelinas

36 A 40—PRAÇA DA INDEPENDENCIA—36 A 40

B. S. CARVALHO & C.

Proprietarios deste bem conhecido estabelecimento participam as Exmas. familias e ao publico em geral, que mensalmente recebem das principaes casas em Paris e Manchester o que de melhor e de apurado gosto ha em chapelinas e chapéos para senhoras e meninas e das primeiras fabricas de Hamburgo o que ha de melhor em chapéos para homens e crianças, e muitos outros artigos concernentes á chapelaria.

Flôres artificiaes para ornamento

Em casa de todos os Perfumistas e Cabelleireiros da França e do Extrangeiro

A VELOUTINE

Pós de Flôr de Arroz especial
PREPARADO COM BISMUTHO
Por **CH. FAY**, Perfumista
PARIS, 9, Rue de la Paix, 9, PARIS

ILEGIVEL

MUTILADO

Tonico Oriental.

Para Augmentar, Suavisar e Aformosear O Cabello

Deliciosamente perfumado.

Peitoral de Cereja de Ayer (Ayer's Cherry Pectoral)

Para a cura de Constipações, Tosse, Asthma, Bronchite, Coqueluche ou Tosse Convulsiva, Tisica Pulmonar.

Preparado pelo Dr. J. C. Ayer & Cia., Lowell, Mass. E. U. da A.

Aluga-se barato

Rua do Nogueira n. 13.
Rua do Bom Jesus n. 47, 1.° andar.
Rua dos Guararapes n. 96.
Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem.
Travessa de S. José n. 23.
As casasda rua do Coronel Suassuna n. 141
Largo do Corpo Santo n. 13, 2.° andar.
Trata-se na rua do Commercio n. 5, 1° andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

Aluga-se

o 2° andar e terreo do sobrado n. 35 á travessa de S. José; o 1° e terreo do de n. 27 á rua de Vidal de Negreiros; o 1° do de n. 25 á rua velha de Santa Rita; o 1° do de n. 34 á rua estreita do Rosario; o 1° do de n. 24 á rua do Aragão; a casa n. 35 á rua da Viração, todos limpos: a tratar na rua do Hospicio n. 33.

Aluga-se

uma sala propria para escriptorio; na rua do Bom Jesus n. 38, 1° andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; na travessa dos Pires n. 5 (Geriquity).

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e ensaboar, que seja de idade; no largo da Santa Cruz numero 14.

Ama

Precisa se de uma ama que saiba cosinhar; a tratar na rua Velha n. 75.

AMA

Precisa se de uma ama para cosinhar; a tratar no 1° andar n. 22, á rua larga do Rosario.

AMA

Precisa-se de uma ama para lavar, engommar e fazer mais alguns serviços de casa de familia: menos comprar e cozinhar: na rua do Riachuelo n 13.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite sem filho, robusta e com abundancia de leite; na rua do Padre Floriano n. 5, 2° andar.

A's almas caridosas

Maria do Livramento, velha octagenaria e pauperrima, pede ás almas caridosas que lhe mande uma esmola pelo amor de Deus. Mora no becco do Bernardo n. 51. E' uma obra de caridade.

Couturiére française

Ex-première coupeuse de la maison Worth, a Paris, de Notre Dame de Paris, à Rio de Janeiro, et de La Ville de Londres, à Buenos-Ayres, vient d'arriver et d'ouvrir son atelier, rue du Imperador n. 50, 1.ere étage. Robes, manteaux, trousseaux pour mariages, peignoirs Sarah Bernardt, garnitures de chapeaux, etc.

Pastilhas vermifugas de Nering

o melhor especifico contra vermes: deposito central em casa de Faria Sobrinho & C., rua do Marquez de Olinda n. 41.

Perfumaria do Mundo Elegante
DELETTREZ
54, 56, Rua Richer, 54, 56
Creação Pariz Nova
Sem Rival
OSMHEDIA
ὀσμηδεια
SUAVIDADE
concentração
CREME OSMHEDIA
Sabonete, Extracto Agua do Toucador
PÓS DE ARROZ
Cosmetico, Brilhantina Oleo, Pommada, Vinagre
A Perfumaria OSMHEDIA assegura aos Clientes Fieis
Juventude eterna e Côr sem igual
Depositarios em *Pernambuco*: FRANCO M. da SILVA & Cia.

Para engommar

Precisa-se de uma ama para engommar e outros serviços domesticos: no 3° andar do predio n. 42, á rua Duque de Caxias por cima da typographia do Diario.

Ao publico

Francisco Antonio Martins de Miranda, negociante na cidade de Mossoró, provincia do Rio Grande do Norte, avisa ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo commercial, que não se responsabilisa nessa praça ou em outra qualquer, por debito que pessoa alguma faça em seu nome, ainda que seja pessoa de sua familia. Outrosim, avisa aos inquilinos de suas casas que a pague(m) ao seu procurador Olegario Saraiva de Carvalho Neiva, visto ser o unico encarregado.
Mossoró, 20 de Dezembro de 1886.
Francisco Antonio Martins de Miranda.

Luz brilhante, sem Fumo

OLEO AROMATICO

Hygienico e Economico
PARA LAMPARINAS

MARTINS & BASTOS
Pernambuco
NUMERO TELEPHONICO: N° 33

Agua florida. Extrahida de flores brasileiras pelo seu delicado perfume, suavidade e suas propriedades beneficas, excede a tudo que neste genero tem apparecido de mais celebre.

Tonico americano.– E' a primeira das preparações para a conservação dos cabellos. Extingue as caspas e outras molestias capillares, faz nascer os cabellos, impede que embranqueçam e tem a grande vantagem de tornar livres de *habitantes* as cabeças dos que os usam.

Oleo vegetal– Composto com vegetal innocente, é preparado para amaciar, fortificar e dar brilho aos cabellos.

Agua dentifricia. Excellente remedio contra a carie dos dentes, fortifica as gengives e faz desapparecer o máo halito.

Vende-se nas principaes casas desta cidade e na fabrica de oleos vegetaes á rua da Aurora n. 161.

TELEPHONE N 33

Tricofero de Barry

Garante-se que faz nascer e crescer o cabello ainda aos mais calvos, cura a tinha e a caspa e remove todas as impurezas do casco da cabeça. Positivamente impede o cabello de cahir ou de embranquecer, e infallivelmente o torna espesso, macio, lustroso e abundante.

Agua Florida de Barry

Preparada segunda a formula original usada pelo inventor em 1829. E' o unico perfume no mundo que tem a approvação official de um Governo. Tem duas vezes mais fragrancia que qualquer outra e dura o dobro do tempo. E' muito mais rica, suave e deliciosa. E' muito mais fina e delicada. E' mais permanente e agradavel no lenço. E' duas vezes mais refrescante no banho e no quarto do doente. ● E' especifico contra a frouxidão e debilidade. ● Cura as dores de cabeça, os cansaços e os desmaios.

Xarope de Vida de Reuter No. 2.

Cura positiva e radical de todas as formas de escrofulas, Syphilis, Feridas Escrofulosas, Affecções, Cutaneas e as do Couro Cabelludo com perda do Cabello, e de todas as doenças do Sangue, Figado, e Rins. Garante-se que purifica, enriquece e vitalisa o Sangue e restaura e renova o systema inteiro. ●

Sabão Curativo de Reuter

Para o Banho, Toilette, Crianças e para a cura das molestias da pelle de todas as especies e em todos os periodos.

Deposito em Pernambuco casa de Francisco Manoel da Silva & C.

Non plus ultra

Surprendente e nunca vindo a este mercado do vinho puro de uva sem a minima composição, denominado

Maduro

proprio para mesa; e escolhido especialmente pelo socio na ultima viagem que fez aos lugares vinhateiros de Portugal.

Chegou tambem o acreditado

Malvazia

vinho proprio para constituições debeis, especialmente para senhoras. Este vinho que tanta approvação tem tido, á ponto de haver falta, demos as ordens precisas afim de chegar-nos remessas, tantas quantas forem necessarias para consumo.

Recebemos tambem

em todos os vapores sementes novas de hortaliças; assim como:—**grão de bico—ervilhas—e —favas da India.**

Obras de vime

Nova remessa em CESTAS PARA COMPRA.
Condeças e assafates
Balaios para roupa suja
Cadeiras e berços.

Poças Mendes & C.
RUA ESTREITA DO ROSARIO N. 9

DOENÇAS do ESTOMAGO
DIGESTÕES DIFFICEIS
Dyspepsias, Gastralgias, Anemia, Perda de Appetite, Vomitos, Diarrhea, Debilidade das Crianças
CURA SEGURA E RAPIDA PELO
ELIXIR GREZ
TONICO-DIGESTIVO
com Quina, Coca e Pepsina
Adoptado em todos os Hospitaes
MEDALHAS NAS EXPOSIÇÕES
PARIS, r. La Bruyère, 34, e em todas as Pharmacias.

XAROPE DE BLAYN
Este MEDICAMENTO de um gusto agradavel, adoptado com grande exito ha mais de 20 annos pelos melhores Medicos de Paris, cura os *Defluxos, Gripe, Tosse, Dores de Garganta, Catarrho, ... Irritações do peito, das Vias urinarias e da Bexiga.*

FUNDICAO GERAL
ALLAN PATERSON & C

N.44--Rua do Brum--N. 44
JUNTO A ESTAÇAO DOS BONDS

Tem para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens:
Tachas fundidas, batidas e caldeadas.
Crivações de diversos tamanhos.
Rodas de espora, idem, idem.
Ditas angulares, idem, idem.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos
Portas de fornalha.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Vapores de força de 3, 4, 5, 6 e 8 cavallos
Moendas de 10 a 40 pollegadas de panadura
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de concertos, e assentamento de machinismo e executam qualquer trabalho com perfeição e presteza.

VINHO DE GILBERT SEGUIN
Approvado pela Academia de Medicina de França
MAIS DE SESSENTA ANNOS DE EXPERIENCIA
Vinho de uma efficacia incontestavel como **Antiperiodico** para cortar as ***Febres***, e como **Fortificante** nas ***Convalescenças, Debilidade do Sangue, Falta de Menstruação, Inappetencia, Digestões difficeis, Enfermidades nervosas, Debilidade.***
Pharmacia **G. SEGUIN,** 378, rua Saint-Honoré, PARIS
Depositarios em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA e Cia.

LOTERIA DO CEARÁ
400:000$000

INTRASFERIVEL!

Corre quarta-feira, 5 de Janeiro.

Um vigesimo d'esta importante loteria está habilitado a tirar

20:000$000

LOTERIA DA COLONIA ISABEL
240:000$000

NOVO E IMPORTANTE PLANO
INTRANSFERIVEL!

Corre segunda-feira, [illegible] de Janeiro

LOTERIA DE ALAGOAS
200:000$000

Esta acreditada loteria corre terça-feira, 4 de Janeiro.

LOTERIA DE MINAS-GERAES

INTRANSFERIVEL

600:000$000

Esta seductora loteria corre sexta-feira, 7 de Janeiro

Um vigesimo habilita a tirar 30:00$000
Os bilhetes destas acreditadas loterias acham-se á venda na

RODA DA FORTUNA

36--Rua Larga do Rosario--36

Bernardino Lopes Alheiro.

XAROPE DE DUREL AO ALCATRAO FERRUGINOSO
Pharmacie 1er Prix 1856 — Pharmacie 1er Prix 1857
Chlorose,—Anemia,—Catharro pulmonar,—Bronchite chronica, Catharro da Bexiga,—Phtisica,—Tosse convulsa,—Dyspepsia,—Palidez, Perdas seminaes,—Catharros antigos e complicados, etc.
Boulevard Denain, 7, em PARIS, e nas principaes Pharmacias.

XAROPE do Dr REINVILLIER
Laureado pela Academia de Medicina
Cavalheiro da Legião de Honra
Com PHOSPHATO de CAL GELATINOSO
O Phosphato de cal é a substancia mineral mais abundante do organismo e toda vez que sua quantidade normal diminue resulta uma affecção organica grave. Mais de cinco mil curas, a mór parte justificada pelos Professores e Medicos das Faculdades forão obtidas ultimamente e fizerão com que o *Xarope do Dr Reinvillier* fosse classificado como o especifico mais seguro contra a **Tisica pulmonar, Bronchite chronica, Anemia, Rachitismo, Debilidade do Organismo.** O *Xarope do Dr Reinvillier* administrado diariamente as crianças facilita a dentição e o crescimento: nas mães e amas de leite torna o leite melhor; impede a carie e queda dos dentes tão frequentes depois da prenhez.
Deposito: Pharmacia [illegible], 8, Place de la Madeleine, PARIS.
Em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA & Cia, e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

EMULSAO DE SCOTT

DE OLEO PURO DE
Figado de Bacalhão
COM
Hypophosphitos de cal e soda
Approvada pela Junta de Hygiene e autorisada pelo governo

E' o melhor remedio até hoje descoberto para a **tisica bronchites, escrophulas, rachitis, anemia, debilidade em geral, defluxos, tosse chronica e affecções do peito e da garganta.**

E' muito superior ao oleo simples de figado de bacalhão, porque, além de ter cheiro e sabor agradaveis, possue todas as virtudes medicinaes e nutritivas do oleo, além das propriedades tonicas reconstituintes dos hypophosphitos. A' venda nas drogarias e boticas.

Deposito em Pernambuco

Professora

Uma senhora competentemente habilitada, propõe-se a leccionar em collegios e casas particulares, as seguintes materias: portuguez, francez, musica e piano; a tratar na rua do Marquez do Herval n. 10.

Aula particular

Rua Marquez de Herval n. 31

Anna Theodora Simões, participa ao respeitavel publico e em particular aos pais de suas alumnas, que sua aula de instrucção primaria abrir-se-ha no dia 10 de Janeiro proximo vindouro; outrosim, que continúa a aceitar alumnas internas, meio-pensionistas e externas.

Recife, 30 de Dezembro de 1886.

DIGESTIVO COMPLETO
VINHO EUPEPTICO
Do Dor Vial de PARIS
Contendo os tres fermentos da digestão:
Pepsina, Diastase e Pancreatina
RECEITADO POR TODOS OS MEDICOS, para as Digestões tardias e laboriosas, Dyspepsia, Cardalgia, Gastrodynia, Gastralgia, Caimbras do estomago, Vomitos, Convalescenças lentas, etc.
Deposito geral: H. VIVIEN
50, Boulr de Strasbourg, em Paris
E EM TODAS AS PHARMACIAS

Ao commercio

Orestes da Costa Rego Monteiro e Bemvenuto de Souza Travassos, unicos representantes da extincta firma Orestes, Travassos & C., tendo ajustado suas contas com os Srs. Francisco Ignacio de Oliveira e José da Assumpção Oliveira, ficando sem responsabilidade alguma quanto a boa ou má cobrança de todas as dividas activas da mesma firma, inclusive as constantes de letras que endossaram aos ditos Srs. Oliveiras, declaram nada dever nesta praça ou fóra della, quer individualmente, quer por negocios da sociedade de Orestes, Travassos & C.

Recife, 30 de Dezembro de 1886.
Orestes da Costa Rego Monteiro.
Bemvenuto de Souza Travassos.

VERMIFUGE COLMET
CHOCOLATE com SANTONINA
INFALLIVEL para destruir as LOMBRIGAS
Este **Vermifugo** é recommendado pelo seu sabor agradavel e conservação indefinida.
Exigir a assignatura:
Paris, Phie COLMET-d'AAGE. Em Pernambuco, FRANco M. da SILVA & Cia.

Tintura indiana

PARA TINGIR A
barba e os cabellos

Esta tintura tinge a barba e os cabellos instantaneamente, dando-lhes uma bonita côr e natural, é inofensivo o seu uso simples e rapido.

Vende-se na BOTICA FRANCEZA E DROGARIA de Rouqueyrol Freres, successores de A CAORS, rua do Bom-Jesus (antiga da Cruz n. 22.

SUSPENSORIO MILLERET
Elastico, sem ligaduras debaixo das coxas.
Para evitar as falsificacões, exigir a firma do inventor, estampada em cada suspensorio.
REGISTRADO — FUNDAS DE TODOS OS SYSTEMAS
MEIAS PARA VARIZES
MILLERET, LE GONIDEC, successor, Paris, 49, r. J.-J. Rousseau

Aviso

Deodato Monteiro & C. scientificam aos seus freguezes que mudaram o estabelecimento que tinham no sitio denominado Atalaia n. 21, para a rua Barão da Escada n. 33, onde podem ser procurados.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua do Barão da Victoria n. 5.

Aluga-se

a loja do predio da travessa do Pocinho n. 33, propria para estabelecimento commercial; a tratar no largo do Corpo Santo n. 4, 1° andar.

Caixeiro

Precisa-se de um menino brasileiro para taverna, que affiance sua conducta; a tratar no Caminho Novo n. 91.

Caixeiro

Precisa-se de um empregado com alguma pratica de fazendas, para fóra: a tratar na rua Duque de Caxias n. 117.

Curso de piano

ESCOLA MODERNA E METHODICA
Todas as terças e sextas-feiras de 5 horas da tarde em diante
53—Rua da Imperatriz—53
F. de Paula Gomes.

Prognostico

Bento Mafaldo de Siqueira vem pelo presente declarar que a pessoa que contrahir qualquer debito com seu filho Manoel Mafaldo de Siqueira, não tem a menor responsabilidade, porque elle se prevalece de seu nome para fazer transacções, visto que o mesmo não o autorisa para isso.

Ama

Precisa se de uma ama para cosinhar e que durma em casa do emprego; na rua da Conceição n. 4, 1° andar.

Gratifica se

Perdeu-se hontem entre a estação da rua de Antonio Pires, no trem que partiu do Recife ás 7 [illegible] um chapéo de sol de seda ingleza, o qual [illegible] [illegible]; quem o achou, querendo ter a bondade de o entregar na rua do Apollo n. [illegible] será generosamente gratificado.

PANCREATINA DEFRESNE
Adoptada officialmente nos Hospitaes de Paris e na Marinha Franceza.
O mais poderoso d'entre todos os agentes digestivos conhecidos, a ***Pancreatina Defresne*** emprega-se sempre com resultado provado contra:
Fastio — Gastrites
Más digestões — Gastralgias
Flatulencias do estomago
Somnolencia após as refeições
Vomitos determinados pela gravidez
Enfermidades do figado
Tomada depois das refeições desperta e excita o appetite dos convalescentes, combate e detem o emagrecimento dos tisicos.
A ***Pancreatina Defresne*** em *pó* e em *pilulas* vende-se em todas as pharmacias.

Remedios que curam!
Sem dieta e sem modificações de costumes

Laboratorio central, rua do Viconde do Rio-Branco n. 14
Esquina da rua do Regente .Rio de Janeiro

Especificos preparados pelo pharmaceutico Eugenio Marques de Hollanda

Approvados pelas juntas de hygiene da Côrte, Republicas do Prata e academia de industria de Pariz.

Elixir de imbiribina
Restabelece os dyspepticos, facilita as digestões e promove as ejecções difficies.

Vinho de ananaz ferruginoso e quinado
Para os chloro-anemicos, debella a hypoemia intertropical, reconstitue os hydropicos e beribericos.

Xarope de flor de aroeira e mutamba
Muito recommendado na bronchite, na hemoptyse e nas tosses agudas ou chronicas.

Oleo de testudus ferruginoso e cascas de laranjas amargas
E' o primeiro reparador da fraqueza do organismo, na tysica.

Pilulas ante-periodicas, preparadas com pererina, quina e jaborandy
Cura radicalmente as febres intermittentes, remittentes e perniciosas,

Vinho de jurubeba simples e tambem ferruginoso, preparados em vinho de cajú
Efficazes nas inflammações do figado e baço agudas ou chronicas.

Vinho tonico de capilaria e quina
Applicado nas convalescenças das parturientes retico antefebril.

Francisco Manoel da Silva & C.
—RUA MARQUEZ DE OLINDA—

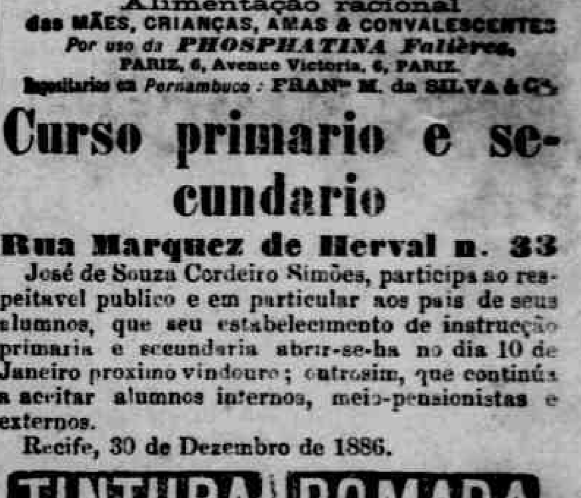
DAY & MARTIN
Fornecedores de Sua Majestade a Rainha da Inglaterra, do Exercito e da Marinha britannica.
GRAIXA BRILHANTE LIQUIDA
GRAIXA em PASTA UNCTUOSA
OLEO para ARREIOS

E tudo o que é necessario para a manutenção do couro sob todas as fórmas.
DEPOSITO GERAL EM LONDRES: 97, *High Holborn*, 97
Em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Cia.

Aviso

Telephone n. 103

O abaixo assignado scientifica aos seus amigos, ao commercio e ao publico, que o Sr. José Luiz de Mello se acha encarregado da administração da cocheira da rua de Santo Amaro n. 1, antiga do Pinto. Recife, 1 de Janeiro de 1886.
J. C. Freitas.



Alimentação racional
das MÃES, CRIANÇAS, AMAS & CONVALESCENTES
Por uso da PHOSPHATINA Falières,
PARIZ, 6, Avenue Victoria, 6, PARIZ.
Depositarios em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA & Cia.

Curso primario e secundario

Rua Marquez de Herval n. 33

José de Souza Cordeiro Simões, participa ao respeitavel publico e em particular aos pais de seus alumnos, que seu estabelecimento de instrucção primaria e secundaria abrir-se-ha no dia 10 de Janeiro proximo vindouro; outrosim, que continúa a aceitar alumnos internos, meio-pensionistas e externos.

Recife, 30 de Dezembro de 1886.

TINTURA UNICA DE FILLIOL
INSTANTANEA para a barba. Só um vidro, sem preparação e sem lavagem.

POMADA TANICA DE FILLIOL
ROSADA para dar aos cabellos brancos sua Côr primitiva

Deposito geral em Paris: FILLIOL, 47, rua Vivienne, PARIS
Em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA & Cia.

Perdeu-se

na noite do dia 31 para 1° de Janeiro corrente, nas proximidades do theatro da Nova Hamburgo, um cento de cartões de visita com o nome do tenente Miguel Nunes de Freitas, subdelegado da freguezia de Santo Antonio: quem o achou fará o obsequio de o entregar a seu dono, visto não servir de utilidade a outrem.

Ao commercio

Tiburcio de Oliveira & C. tem a honra de communicar ao publico e especialmente aos seus freguezes, que mudaram o seu estabelecimento da rua Marquez de Olinda para a mesma rua, casa n. 51, aonde os amigos encontrarão completo sortimento de casimiras finissimas, quer para calças, quer de padrões proprios para costumes, córtes de fustão e de seda bordados, do gosto mais moderno, para colletes, grande variedade de brins branco e de cores, e de outros artigos de phantasia e de uso commum para homem; pelo que os convidam a visital-o, que a par de muita modicidade de preços para contemporisar a actualidade, serão servidos com o maximo agrado. Esperam pois o auxilio de seus numerosos freguezes.

Criado

Na rua da Madre de Deus n. 5, armazem, precisa-se de um criado que saiba ler e escrever.

Aos senhores alfaiates

Na rua Augusta n. 181, vende-se uma machina de costura do fabricante Wright, trabalhando a pé dentro de um armario, tudo em bom estado.

Engenho Veneza

[illegible] Antonio Francisco da Costa não [illegible] de mandar á rua de S. Francisco numero 72.

MUTILADO

XAROPE de BUCHU DE GRADEL
CONTRA TODAS AS
MOLESTIAS das VIAS URINARIAS
ESPECIALMENTE
Catarro chronico da bexiga,
Irritação do canal da urethra,
Molestias da prostata,
Incontinencia da Urina,
Areia na urina, etc.
SWANN, Pharmaceutico-Chimico,
PARIS, 12, RUA CASTIGLIONE, 12, PARIS

DESCOBERTA NO MAIS ASMA
PÓ CLERY — Vende-se em toda a parte

VENDAS

PINHO DE RIGA

de 3X9, 4X9 e 3X12; vende-se na serraria a vapor de Climaco da Silva, caes Vinte Dous de Novembro n. 6.

Taverna á venda

Vende-se a taverna bem afreguezada, no Forte do Mattos, o motivo da venda se dirá ao comprador: a tratar na rua de Mariz e Barros n. 9.

Oleo para machinas

Em latas contendo cinco galões, a 9$000; vende-se nos depositos da fabrica Apollo.

Taverna

Vende se uma taverna com pouco capital, propria para principiante, retalha soffrivelmente, aluguel razoavel, tem commodos para familia, o motivo por que se vende se dirá ao comprador; a tratar na rua do Capitão Lima n. 32.

Clarineta

Vende se uma clarineta sem uso, chegada ha poucos dias; a tratar na rua do Imperador n. 55, loja de pianos e musicas.

Vende-se

uma casa com boas accommodações, sita em uma das melhores ruas da freguezia da Boa-Vista; a tratar na rua Vidal de Negreiros, casa n. 138.

WHISKY

ROYAL BLEND marca VIADO

Este excellente Whisky Escossez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens molhados.

Pede ROYAL BLEND marca VIADO cujo nome e emblema são registrados para todo o Brazil.

BROWNS & C., agentes

Vende-se

uma casinha de tijolo e cal, por barato preço, na rua Imperial: a tratar na mesma rua n. 200-E.

A Revolução

N. 48

A' rua Duque de Caxias, resolveu vender os seguintes artigos com 30 % de menos do que em outra qualquer parte.

Ver para crer

Cachemira bordada a 1$500 o covado.
Mirinós de cores finos, a 900 e 1$200 o covado.
Ditos pretos a 1$200, 1$400, 1$600, 1$800 e 2$000 o covado.
Lãs mescladas de seda a 600 réis o covado.
Ditas com listrinhas de seda a 560 réis o dito.
Ditas com bolinhas a 600 réis o dito.
Lindas alpacas de cores a 440 réis o covado.
Lãs com quadrinhos, a 400 réis o covado.
Gaze com bolinhas de velludo a 800 réis o covado.
Setim macáo lavrado a 1$300 o covado.
Seda palha a 800 réis o covado.
Ditas de cores de 2$ por 1$000 o covado.
Setim macáo liso a 800 e 1$200 o dito.
Grós de Napoles preto a 1$800, 2$000 e 2$500 o covado.
Setinetas lisas a 320 e 400 rs. o dito.
Ditas de quadrinhos a 320 rs. o dito.
Ditas pretas finas, a 500 rs. o dito.
Fustões brancos e de cores a 320, 400, 440, 500 e 860 rs. o dito.
Zephiros finos, escossezes, a 500 rs. o dito.
Zephiros de quadrinhos a 180, 200 e 240 réis o covado.
Zephiros lisos a 1$000 o dito.
Alpacão de cor para paltot, a 1$000 o dito.
Velludilhos lisos e lavrados a 1$000 o covado.
Cretones finissimos a 240, 260 e 240 e 300 réis o dito.
Ditos, ditos a 320, 360, 400 e 440 réis o dito.
Colchas brancas a 1$800 uma.
Seda escosseza a 360 rs. o covado.
Colchas bordadas a 4$, 5$, 7$, e 8$000 uma.
Ditas de crochet a 8$500 dita.
Camisas bordadas para homem a 30$000 a duzia.
Ditas para senhoras a 30$000 a dita.
Córtes de casimira finos de 3$ a 8$000 um.
Casacos de lãa a 10$000 um.
Fichús de retroz a 1$000 um.
Ditos, de pellucia a 6$500 um, (bordados).
Cachemira de côr a 1$600 o covado.
Flanella americana a 1$400 o dito.
Cortinados bordados a 6$000 e 7$000 o par.
Ditos de crochet a 24$000 o par.
Meias para homens de 2$400 a 9$000 a duzia.
Ditas para senhoras de 3$000 a 12$000 a duzia.
Mantilhetas de seda a 6$000 uma.
Espartilhos de couraça a 4$000, 5$000, 6$000 e 7$500 um.
Toilett para baptisado a 9$000 e 12$000 um.
Lenços brancos e com barra a 2$000 a duzia.
Anquinhas a 1$800 rs. uma.
Brim de linho de cor a 1$000 a vara.
Dito pardo a 1$000 a dita.
Esguião amarello e pardo a 500 réis o covado.
Chales de mirinó lizos a 1$800 um.
Ditos estampados a 3$000, 3$500 e 4$000 um.
Cortes de cachemira para vestidos a 18$000 um.
Redes Hamburguezas a 10$000 uma.
Panno de crochet para cadeiras e sofá a 1$000, 1$200, 1$600 e 2$000 um.

Henrique da Silva Moreira.

A' Florida

Rua Duque de Caxias n. 108

Chama-se a attenção das Exmas. familias para os preços seguintes:
Luvas de seda preta a 1$000 o par.
Cintos a 1$500.
Luvas de pellica por 2$500.
2 caixas de papel e envelopes 800 rs.
Luvas de seda côr granada a 2$, 2$500 e 3$ o par.
Suspensorios para menino a 500 rs.
Idem americanos para homem a 3$.
Meias de Escossia para criança a 240 rs. o par.
Fitas de velludo n. 9 a 600 rs, n. 5 a 400 rs. o metro.
Albuns de 1$500, 2$, 3$, até 8$.
Ramos de flores finas a 1$500.
Luvas de Escossia para menina, lisas e bordadas, a 800 e 1$ o par.
Porta-retrato a 500 rs., 1$, 1$500 e 2$.
Pentes de nikel a 600 rs., 700 e 800 rs. um.
Rosetas de brilhantes chimicos a 200 rs. o par.
Guarnições de idem idem a 500 rs.
Anquinhas de 1$500, 2$, 2$500 e 3$ uma.
Plissés de 2 a 3 ordens a 400, 500 e 600 rs.
Espartilho Boa Figura a 4$500.
Idem La Figurine a 5$000.
Idem estreitinhos com 10 metros a 800 e 1$000 a peça.
Pentes para cocó com inscripção.
Babadores com pintura e inscripções a 500 rs.
Para toilet
Sabão de areia a 320 rs. um.
Idem phenicado a 500 rs. um.
Idem alcatrão a 500 rs.
Idem de amendoa a 300 rs.
Idem de alface a 1$000.
Agua celeste a 2$000.
Agua divina a 1$500.
Agua Florida a 1$000.
Maccos de seda a 100 rs.
Meias brancas para senhora a 3$ a dusia.

Estojos para crochet a 1$000 rs.

Linhas para crochet cor de creme 200 rs.
Linhas para crochet de seda mesclada 300 rs.

Bico de cores 2, 3, e 4 dedos

de largura a 3$000, 4$000 e 5$000 a peça

BARBOSA & SANTOS

Grande reforma!!!...

Realmente foi grande a que se fez na Loja dos Barateiros.

Rua da Imperatriz n. 40

E são os unicos que tem as seguintes especialidades !!!...

Lã e alpacas, grande e importante sortimento, e lindissimos padrões, o mais fino e apurado gosto que tem vindo, e por preço baratissimo, de 500 600, 700, 800 e 1$000, o covado, porém é fino e bom !...

Querem ver ?... appareçam !!!...

Exmas. senhoras ! ! !...

Temos um lindissimo sortimento de failhe, que a vista agrada a mais excepcional freguesa; isto por menos do que em outra qualquer casa; só n. 40 !....

Pois custa 600 rs. o covado.

Temos mais lindos sortimento de fustões a 500 rs. o covado.

Chitas finas, especialidade, porque houve gosto a escolha, e vende-se por 240, 280, 320, 360, 400 500 rs. o covado, é n. 40.

Tambem temos ! ! !...

Lindos padrões em baptista de 180 a 200 rs. o covado.

Cambraia victoria e transparente finas e boas de 3$300 a 8$000 a peça.

Brim branco de linho especialidade de 1$500 a 3$500 a vara é pechincha !

Brim pardos lizos e trançados de 700 a 1$600 a vara, aproveitem é festa ! ! !...

Mobackim grande sortimento a vontade do frequez, vende-se de 400 a 560 o covado, venham !...

Sitinetas ! ! !... esplendido e importante sortimento nesse artigo, sendo brancas, pretas e de cores, lavradas e lizas, o que se pode desejar em bom, vende-se de 400 a 600 o covado.

Temos mais ! !...

Casemira de todas as qualidades e cores, e fazemos costumes de 30$ a 60$00, é barato ! e em covados de 2$500, cousa fina e que a todos agradam, appareçam !

Acreditem ?...

Venham ver, para crer ! ! !...

Madapolão de 1ª qualidade de 4$500, 5$500, 6$500, 7$500, 8$500 e 10$ a peça, e que ha de melhor.

Algodão de 3$500 a 7$500 e 8$000 a peça tem 20 jardas.

Camisas de meia de cores e brancas de 800 a 1$800 e 2$000.

Colcha de lindos desenhos a 4$000, custa 6$000 em outras casas.

Pannos da costa do melhor que ha custa apenas 2$750, o metro, é pechincha !

Bramante de linho a 1$800 a vara, 10 palmos, é para a cabar

Idem de algodão a 1$300, palmos tambem é bom.

Algodão emfestado, 10 palmos a 900 rs. o metro, é muito bom para lenções.

Alem das fazendas já mencionadas temos muitos artigos de modas como seja, leques de fino gosto, gravatas, colarinhos, punhos, meias etc. etc.

Alheiro & C.

RUA DA IMPERATRIZ N. 40

Cocheira á venda

Vende-se uma cocheira com bons carros de passeio, bem localisada e afreguezada, por preço muito modico em razão de seu dono não poder administrar por ter de fazer uma viagem; os pretendentes acharão com quem tratar á rua Duque de Caxias n. 47.

Liquidação de fim de anno!!!

59—Rua Duque de Caxias—59

Lindissimos riscadinhos a 160 e 200 rs. o covado!
Nansuk, côres firmes, a 160 o dito!
Cretones claros e escuros a 240 e 280 o dito!
Popelinas com listas de seda a 240 e 280!
Meias superiores para criança a 2$ a duzia!
Guardanapos de linho bordados a 3$ a dita.
Atoalhans alvo, 2 larguras, a 1$200 o metro!
Bramantes superiores a 900 e 1$200 o dito!
Idem de puro linho a 2$ o dito!
Setinetas lisas e bordadas a 400 o covado!
Retalhos de setins e sedas que se liquidam por metade do custo.
Setim macáo de côres a 800 e 1$ o covado!
Popelina de seda branca a 500 rs. o dito! é de 800 rs.
Pannos de differentes côres para mesa a 600, 1$200 e 1$600 o covado.
Damascos de lãs para colxas, 2 metros de largura, a 1$800 o dito!
Cretones assetinados, idem, a 800 o dito! é de 1$500.
Idem com lindas paisagens para chambres a 400 rs. o dito.
Cortes de casemira ingleza a 3$000, 4$500 e 6$000.
Cheviots superiores a 3$ o covado, 2 larguras
Casemiras diagonaes a 1$800 e 2$400 o dito.
Flanella americana azul, a 1$[illegible] o dito!
Fichus de lã a 1$500 e 2$.
Chales de casemira bordado a seda a 6$! são de 15$ cada um.
Capas de lã de todas as côres a 3$, 4$ e 5$.
Esguiões para casaquinhos a 4$ e 4$500 a peça.
Madapolão americano a 5$ e 6$, 24 jardas.
Camisas para senhora (são bordadas) a 3$500 e 5$000.
Saias de excellente fustão a 3$500 e 4$.
Vestuarios de lã para crianças, de 15$, para acabar, a 7$ e 8$.
[illegible] de fustão para collete a 2$!
[illegible] porção de retalhos de chita, brim, lã e [illegible] artigos que se vendem barato.
[illegible] a 2$.
[illegible], de 12$ e 15$, para liquidar.

59—Rua Duque de Caxias—59

Carneiro da Cunha & C.

VERDADEIRO PURGATIVO LE ROY LIQUIDO OU EM PILULAS

ANCIENNE PHARMACIE COTTIN GENDRE DE LE ROY

PURGATIF LE ROY
TEINTURE PURGATIVE DU CODEX ÉDULCORÉE

Avis Essent[iel]
Des individus recueillent nos bouteilles [...] tions sophistiquées, on est prié de [...]

Le Roy

Rue de Seine

Os Purgativos Le Roy justificam sua reputação secular e sua superioridade por milhares de curas; hoje são adoptados por toda a parte, de preferencia a qualquer outro para cura rapida e pouco honerosa das

MOLESTIAS CHRONICAS

mal conhecidas, mal curadas, e consideradas sem razão como incuraveis. — Não existe medicação mais efficaz contra os humores, pituitas ou biles alterada que provocam ou entreteem estas longas affecções; não ha reconstituinte mais energico contra as reincidencias.

Afim de evitar as Contrafações:

Se deve recusar como inefficaz ou perigoso qualquer **Purgativo Le Roy** *liquido ou em pilulas que não sahis da Pharmacia* **Cottin**, *genro do Cirurgião* **Le Roy** *e não trazendo a assignatura ao lado sobre o rotulo.*

51 Rue de Seine PARIS

Aos 1.000:000$000

200:000$000

100:000$000

GRANDE LOTERIA

DE 3 SORTEIOS

Em favor dos ingenuos da Colonia Orphanologica Isabel

DA

PROVINCIA DE PERNAMBUCO

Extracção a 14 de Maio de 1887

O thesoureiro—Francisco Gonçalves Torres

SABONETE DE ALCATRÃO

PARA A TOILETTE, OS BANHOS E CUIDADOS A DAR ÁS CRIANÇAS

Este SABONETE, verdadeiro antiseptico, é o mais efficaz para a cura de todas as MOLESTIAS DA PELLE

SAPO CARBONIS DETERGENS

Lavai vossas Crianças com o SAPO CARBONIS DETERGENS afim de protegel-os contra o SARAMPO, a VARIOLA e a FEBRE ESCARLATINA

Estes SABONETES são recommendados pelo Corpo medico inteiro porque previnem as MOLESTIAS EPIDEMICAS e CONTAGIOSAS e se adaptão a qualquer clima.

MARCA DE FABRICA NOS ENVOLUCROS E NOS PÃES

Deposito geral: W. V. WRIGHT & Cª, Southwark, LONDRES

Em Pernambuco: Franᶜᵒ M. da SILVA & Cᵃ.

GRANDE REDUCÇÃO DE PREÇOS

Os proprietarios do muito conhecido estabelecimento denominado

MUSEU DE JOIAS

sito a rua do Cabugá n. 4, communicam ao respeitavel PUBLICO que receberam um grande sortimento de joias das mais modernas e dos mais apurados gostos, como tambem relogios de todas as qualidades. Avisam tambem que continuam a receber por todos os vapores vinda da Europa, objectos [illegible] a vender [illegible] muito menos que em outra qualquer [illegible].

MIGUEL [illegible] & C.

N. 4—RUA DO CABUGÁ—N. 4

Compra-se ouro e prata velha.

240:000$000

NOVO E IMPORTANTE PLANO DE LOTERIAS

DA

COLONIA ISABEL

EXTRACÇÃO SEMANAL

9.ª parte da 24.ª loteria

CORRE

No dia .. de Janeiro de 1887

Intransferivel ! Intransferivel !

O PORTADOR DE UM VIGESIMO ESTA' HABILITADO A TIRAR

12:006$200

Esta loteria está garantida, além da fiança, por um deposito no Banco Rural do Rio de Janeiro equivalente ao premio grande de cada serie.

BILHETES A' VENDA

NA

RODA DA FORTUNA

36—Rua Larga do Rosario—36

Bernardino Lopes Alheiro.

EMULSÃO DE SCOTT

DE

OLEO PURO DE FIGADO DE BACAHÁO

E DOS

HYPOPHOSPHITOS DE CAL E SODA

Approvada pela Exma. Junta Central de Hygiene Publica do Rio de Janeiro e autorisa a pelo Govereo Imperial

E' TÃO AGRADAVEL AO PALADAR COMO O LEITE

CURA A

Tisica pulmonar. bronchites. escropiula, rachitis de crianças. debilidade em geral, anemia, tosse chronica e affecções do peito e da garganta

Combina, n'uma forma saborosa e agradavel, o oleo de figado de bacalhão e os hypophoshitos de cal e sóda, e com seu uso obtem-se, simultaneamente, os effeitos de ambos estes dois valiosos e bem conhecidos remedios. Além de que é tolerada e assimilada pelos estomagos mais delicados, e não causa nem nausea, nem diarrhéa, como muitas vezes acontece com o uso do oleo simples.

Veja-se a opinião de illustres medicos de varios paizes, sobre os resultados obtidos com o uso da *Emulsão de Scott*;

BRAZIL

Attesto ter empregado com vantajosos resultados em doentes de tuberculose pulmonar, em minha casa de saúde, a *Emulsão de Scott* de oleo de figado de bacalhão com hypophosphitos de cal e sóda.

O referido é verdade e o juro *in fide medici*.

Rio de Janeiro, 15 de Outubro de 1884:

Dr. *J. Tavano*.

ESTADOS UNIDOS

Nova York, 4 de Setembro de 1870.

Srs. Scott & Bowne.—Tenho receitado na minha pratica particular e nos hospitaes, a *Emulsão de Scott* de oleo de figado de bacalhão com hypophosphitos, e estimo-a como uma preparação de grande valor.

A *Emulsão* não muda, mesmo no tempo de grande calor, e agrada mais ao paladar do que qualquer outro preparado de oleo que conheço.

Roberts Watts, director do serviço sanitario do hospital de Chrity.

INGLATERRA

Royal Free Hosital, Grays Inn Road W. C.

Londres, 11 de Março de 1884.

Srs. Scott & Bowne.—Tenho usado com vantagens, a *Emulsão de Scott* neste hospital, em casos, nos quaes, o oleo simples de figado de bacalhão não podia ser tolerado, pois a *Emulsão* é saborosa, efficaz e não se repete o gosto do oleo.

Chesam Sanson, medico interno.

VENEZUELLA

Valencia. Venezuella 1º de Junho de 1884.

Srs. Scott & Bowne. Desde o ultimo anno estou applicando a *Emulsão de Scott*, a qual tem dado muito bons resultados, pois alémde ser uma efficaz preparação para todas as doenças nas quaes está indicado o oleo de figado de bacalhão, toma-se sem a menor repugnancia, vantagem immensa sob todos os respeitos.

Dr. S. *Colom*.

ESTDOS UNIDOS DE COLOMBIA

Bogotá, 4 de Junho de 1884.

Sr. Scott & Bowne. Ha alguns mezes, esperimentei, em dous doentes a *Emulsão de Scott*. Um padecia desde muito tempo de uma ulcera escrophulosa e o outro tinha uma atrophia incipiente do figado.

Ambos curaram-se radicalmente com o uso da *Emulsão*.

Dr. Vicente Perez Rubio.

MEXICO

O doutor Ernesto M. Hegewich, director, do hospital de S. Sebastião desta cidade.

Certifica ter usado com bons resultados a *Emulsão de Scott* na escrophula e na tuberculose, achando-a uma bôa preparação que deve ser recommendada.

Veracruz, Abril 5 de 1883.

Ernesto M. Hegewich.

CUBA

Os abaixo assignados, doutores em medicina e cirurgia, certificam haver empregado e continuarem a empregar a *Emulsão Scott* no hospital de caridade para mulheres (S. Francisco de Paula), encontrando no dito preparado excellentes propriedades reconstituintes, assim como o consideramos de utilidade para as affecções do peito, quér tuberculosas, quèr outras, pois modifica vantajosamente o organismo nas primeiras, emquanto a affecção não tem entrado no terceiro periodo, e temos observado nas outras, que cura muitas dellas. Accrescentaremos em conclusão, que temos acalmado algumas vezes e outras allivido a tosse pertinaz, que tanto afflige os doentes do peito, com o uso desta *Emulsão*. Não duvidamos, portanto, recommendar a *Emulsão de Scott* para todos os casos, em que estejam indicados todos os outros oleos de figado de bacalhão, e particularmente naquelles a que nos referimos. E para constar onde convenha, passamos o presente em Habana, aos 14 de Fevereiro de 1882.

Dr. *Nicolas Carballo y Gutierrez.*

Dr. *Nicolas José Guitarrez.*

PORTO RICO

Caguas, 30 de Junho de 1884.

Srs. Scott & Bowne.—Tenho a satisfação de participar a V. S., que tenho receitado, á muitos dos meus doentes, a *Emulsão de Scott*, tendo obtido, em todos os casos, os mais favoraveis resultados.

Esta efficaz preparação, pela sua fórma agradavel e seu bom cheiro e gosto, veio encher o vasio, que notava-se de um medicamento que, tendo por base o oleo de figado de bacalhão, não apresentasse os inconvenientes deste, (sobre tudo pelas crianças) devido ao seu cheiro repugnante e gosto desagradavel.

Dr. Domingo Cabrera.

Deposito em casa de Francisco Manoel da Silva—Rua do Marquez de Olinda n. 23.

MUTILADO

LITTERATURA

XAVIER DE MONTÉPIN

LEONTINA

TRADUCÇÃO
DE
PALERMO DE FARIA

(Continuação)

CAPITULO IV

O ARREPENDIMENTO DE LEONIDAS

— — Onde móra?

— O doutor Maury, rua de Larechefoucauld, 24.

— Vae n'uma carruagem.

— E' d'aqui a cem passos.

— E' o mesmo. Traze o doutor comtigo, dize-lhe que vaes de minha parte, e que se trata de uma questão de vida ou de morte. Deixará tudo; é meu amigo.

— Bem, d'aqui a um quarto de hora estarei de volta.

E Gilberto saiu a toda a pressa.

— José, disse Mauricio chamando pelo creado que estava na casa proxima, dá-me ether.

— Aqui está, senhor, respondeu José, trazendo o frasco pedido.

Depois accrescentou:

— Mas essa pobre menina está suffocada com o vestido; é necessario desabotoal-o, e pôl-a á vontade.

— Tens razão. Depressa, depressa, dá cá uma thesoura, um canivete, um instrumento qualquer que córte, e deixa-me só com ella.

Mauricio apoiou nas almofadas a cabeça pallida e vacillante da pobre creança, descoseu-lhe o vestido com o canivete que José acabava de dar-lhe, cortou os atacadores do collete, e pôz a descoberto as bellas espaduas e o seio virginal de Leontina.

Mauricio tinha apenas vinte e oito annos.

Leontina era adoravel, e os thesouros do seu corpo encantador deviam, facilmente se comprehende, attrahir e fascinar os ardentes olhares de um rapaz.

E no emtanto, era tal a nobreza da organisação generosa e cavalheiresca do artista, que se impoz a si proprio a lei de não fitar os olhos sobre os encantos descobertos, e não quiz ver e não viu, effectivamente, as suas espaduas puras é nacaradas, nem os divinos contornos daquelle seio virginal.

Terminou a sua obra de caridade e dedicação com uma delicadeza e um pudor de mãi pensando o filhinho querido.

O que fazia, era exactamente o mesmo, como se a mulher que tentava reanimar fosse feia e velha, em vez de ser bella e seductora.

Um irmão não teria de certo procedido com mais absoluta castidade. E, se Leontina tivesse recuperado os sentidos n'aquelle momento, não teria de córar da sua nudez quasi completa; tão claramente a expressão do rosto de Mauricio indicava que qualquer preoccupação material, que qualquer pensamento sensual estavam longe do seu espirito.

Mas Leontina não parecia voltar á vida.

O seu desmaio parecia haver-se transformado em lethargia, que aniquilava completamente todas as faculdades.

Mauricio fazia lhe respirar os saes mais fortes e violentos sem obter o menor resultado.

Finalmente, no fim de um quarto de hora, Leontina entreabriu os olhos, e fez um ligeiro movimento.

Os seus labios balbuciaram algumas palavras inarticuladas, e que, com certeza não tinham sentido.

Mauricio, então, applicou-lhe sobre o nariz um lenço embebido em ether.

Foi de balde.

Os olhos fecharam-se-lhe novamente; a cabeça que se levantara um instante tornou á cahir.

Leontina voltou á sua lethargica immobilidade quasi similhante á morte.

— Senhor, estão tocando a campainha, disse atravez da porta José a quem os multiplicados acontecimentos d'aquella noite deixavam estonteado, vou abrir?

— De certo, é Gilberto, naturalmente, com o doutor, respondeu Mauricio.

O artista não se enganava.

Gilberto entrou no quarto quasi, no mesmo instante, exclamando:

— Aqui está o doutor!

Gilberto era seguido por um homem de trinta e cinco a quarenta annos, de sympathica e bella figura, intelligente e benevolo.

Mauricio estendeu-lhe a mão.

— Quem está doente em tua casa, meu querido amigo? perguntou o Dr. Maury.

— Esta rapariga, respondeu Mauricio, conduzindo o medico até junto do leito em que repousava Leontina.

— Ah! ah! que bonita pequena, exclamou o medico.

— Sim, encantadora...

— Quem é ella? Tua amante, provavelmente?

— Não, é um modelo que vem a minha casa ha apenas alguns dias... uma pobre e excellente creança, muito desgraçada e muito interessante, cuja historia te contarei mais tarde

— Ha quanto tempo dura este desmaio?

— Ha uma hora, pouco mais ou meoss.

— A que factos se succedeu?

— Não sei.

— Ah!

— Sim... a causa do estado em que a vejo é para mim desconhecida. Esta rapariga, ha quasi uma hora, chegou aqui pallida, e degrenhada, e, depois de ter pronunciado algumas palavras, desmaiou. Estava extremamente commovida e profundamente aterrada.

— Perseguia-a alguem?

— Sim.

— Um amante talvez.

Não; Leontina é honesta, e não tem amante; o homem que a seguia para a maltratai era o pai. Isto, porém está intimamente ligado á historia dessa pobre rapariga, e contar-t'a-hei mais tarde.

— Vejamos disse o medico.

Pegou n'uma vela com a mão esquerda, e serviu-se da mão direita como de uma especie de reflector, para concentrar a luz sobre o rosto immovel e livido de Leontina.

Mauricio seguiu estes movimentos com o olhar, com viva e manifesta anciedade.

O exame do doutor durou ainda muitos segundos.

— Então? perguntou Mauricio.

— Então, respondeu o medico, depois de um momento de silencio, é muito grave.

— Ah! Deus meu! balbuciou o artista, empallidecendo. Ha perigo, por accaso?

— Receio-o bastante.

— Mas que perigo?

— Vê tu mesmo esta desgraçada, meu amigo. Os olhos estão sahidos das orbitas e injectados, as pupillas dilatam-se, o carpo contrahe se convulsivamente; ha uma lethargia morbida, e todos os symptomas de uma compressão do cerebro! Vê, os labios, as gengivas e a lingua estão lividas, a respiração suspensa pela immobilidade do thorax.

— E o que conclues de tudo isso, doutor? perguetou Mauricio, palpitante.

Concluo que esta rapariga foi envenenada, ou se envenenou.

— Envenenada! exclamaram os dous rapazes estupefactos.

— Sim,

— Estás certo disso?

— Absolutamente certo, e, em vista dos symptomas apparentes e irrecusaveis, creio até que poderia determinar o veneno.

— Qual é?

— A *dratura stramonium*, a belladona ou o opio. Emfim, um d'esses venenos. Em todos os casos, affirmo de um modo absoluto que a doente soffre os effeitos de um veneno vegetal, de um narcotico qualquer.

— Doutor!... doutor!... exclamou Mauricio, illucida-me; comprehendo agora tudo!...

— O que comprehendes?

— O pai de Leontina é um miseravel; queria vender esta desgraçada creança, tenho a certeza, e, como ella resistiu ate á morte, tentou adormecel-a...

— Se é assim, conseguiu-o.

— Esse perigo de que ha pouco fallaste é imminente?

— Não posso dizer nada.

— Doutor, desesperas-me!...

— O que queres, meu amigo? Não posso fallar senão como a consciencia me ordena que falle.

— Mas, ao menos, não abandonarás esta pobre creança? Vas tentar alguma cousa.

— Vou tentar tudo o que é humanamente possivel. Tudo quanto a sciencia pode tentar para a salvar, tental-o-hei!...

N'este momento Leontina fez um movimento brusco.

Sentou-se na cama, olhou ao redor com os olhos espantados e sem ver, levou as mãos á garganta, e murmurou com voz rouca e transtornada.

— Tenho sêde!...

Depois, immediatamente depois, a cabeça caiu-lhe para traz.

Uma violenta convulsão lhe agitou os membros como se fosse presa de um accesso tetanico.

Soltou alguns gritos inarticulados, e deu uma gargalhada nervosa, singular, indescriptivel, e que assustava pela sua funebre e sinistra alegria.

O doutor, que não deixava um só momento de olhar para ella; pegou-lhe na mão, que encontrou gelada, ao mesmo tempo que abundante suor lhe innundava o rosto.

— Ah! ah! exclamou elle, então agora não duvido, estou certo do que avancei; fleram belladona á pobre criança. Depressa, Mauricio, depressa, manda buscar um emetico.

— José, vai depressa! exclamou Mauricio.

— Espera, disse o doutor, o emetico não será bastante. E' necessario tambem quatro grãos de sulfato de bioxydo de cobre. Aqui tens a receita. Agora, vai e corre sempre.

José desappareceu.

O doutor continuou:

— Mauricio, tens bom café, não é verdade?

— Excellente.

— Manda preparal-o, e que seja bem forte. O senhor, disse depois, dirigindo-se a Gilberto, prepare agua acidulada com vinagre. na proporção de uma colher de vinagre para meia garrafa d'agua.

Cinco minutos depois, José tinha voltado.

O doutor, com o auxilio do cabo de uma colher, introduzio o emetico entre os maxilares da rapariga.

Passou-se um quarto de hora sem que se obtivesse o resultado desejado.

O doutor deu-lhe em seguida em agua morna os quatro grãos de sulfato de bioxydo de cobre.

O effeito foi nullo.

Mauricio desesperava-se.

— O que pensa,? balbuciou elle com voz apenas distincta, tão grande era a commoção que o dominava.

— Vou sangral-a no braço e applicar-lhe sanguesugas nas fontes e atraz das orelhas para accelerar o desengorgitamento dos vasos do cerebro. Mas, devo dizer, se desta vez ainda não obtivemos resultado algum, a pobre criança está perdida! Vão buscar sanguesugas.

margem no mesmo lugar de onde tinhamos partido.

Gilberto sahio immediatamente.

O doutor, auxiliado por Mauricio, preparou as ligaduras para a sangria, colloco-as junto do braço, abrio a lanceta e picou a veia.

O sangue correu a principio lentamente e gota a gota, depois com um bello jacto purpurino.

Leontina abrio os olhos e respirou mais livremente.

— Vamos? murmurou o medico, vamos e que Deus seja abençoado! Creio que a salvaremos!

— O que ha mais a fazer?

— Combater a somnolencia por todos os meios! Velarás esta noite, não é verdade, Mauricio?

— Ah! de certo!...

— E eu tambem, accrescentou Gilberto, que voltava com as sunguesugas, e affirmo-lhe, doutor, que nem elle nem eu pregaremos olho, e que ainda não houve doente tão bem guardada

CAPITULO VI

CONGESTÃO CEREBRAL

— Então, proseguio o doutor Maury, dêm á doente café de quarto em quarto de hora, combatam o somno por todos os meios; este é o ponto essencial, e tudo quanto fizeram será pouco.

— Fica descançado, respondeu Mauricio faremos tudo isso.

— Voltarei ámanhã de manhã.

— A que horas?

— De manhã cedo. Provavelmente esta noite apparecerá o delirio; não se assustem, é uma consequencia natural do envenenamento pela belladona.

(Continúa)

VARIEDADES

Resumo da campanha com o Paraguay, seguida dos nomes dos brasileiros mais distinctos mortos durante a guerra.

POR MELCHIZEDECH D'ALBUQUERQUE LIMA

(Continuação)

Major Manoel Joaquim Ribeiro

Era fiscal do 34° de voluntarios quando tomou parte no ataque do Curuzu' a 3 de Setembro de 1886, portando-se na occasião do perigo com valor e heroismo e a 22 tomando parte no de Curupaity, portou-se do mesmo modo.

Falleceu em 15 de Abril de 1867.

—

Major Joaquim Pantaleão Telles de Queiroz

Achava-se na ilha da Redempção, onde tinha ido visitar alguns amigos, quando os paraguayos atacaram-na na madrugada de 10 de Abril e distinguio se por «sua bravura, luctando até a ferro frio.»

Tomando parte nos primeiros combates feridos ao pisar se o territorio do inimigo, foi elogiado da seguinte fórma: —«O Sr. tenente Joaquim Pantaleão Telles de Queiroz commandante do piquete de S. Exc., o mesmo que no ataque da ilha se fez admirar dos seus camaradas pelo valor e energia, que desenvolveu, não foi menos admiravel combatendo com a pequena força de cavallaria que primeiro teve de fazer frente ao inimigo, continuando depois a exercer com a mesma energia as funcções de ajudante de ordens.»

Assistio ás batalhas de Estero Bellaco e Tuyuty em 2 e 24 de Maio e aos combates de Sauce e Bouqueron em 16 e 18 de Julho de 1566.

No posto de capitão e commandando o piquete do general em chefe tomou parte no combate de 21 de Outubro de 1867.

Fiscalisando o 6° corpo de cavallaria no combate do Estabelecimento (19 de Fevereiro de 1888) —«disse o Sr. Duque de Caxias, provou mais uma vez a coragem e o valor que em todos os combates tem até aqui exhibido.»

Como major commandante do 7° corpo de cavallaria foi morto no dia 28 de Agosto de 1868 e assim resa a ordem do dia do commando em chefe do exercito em operações n. 248 de 31 do mesmo mez relatando esse combate:

«... Da nossa parte temos a lamentar a morte do bravo e distincto major Joaquim Pantaleão Telles de Queiroz, o qual na occasião que conseguindo romper a linha de abatises se esforçou por collocar sobre o fosso algumas pranchas para e assalto, recebeo o ferimento glorioso que lhe produzio instantaneamente a morte.»

—

Major João de Barros Leite

Distinguio-se no combate de S. Solano em 3 de Outubro de 1867.

Tomou parte no reconhecimento de Humaytá em 16 de Julho de 1868, como ajudante de ordens do commando do 3° corpo do exercito, combatendo até cahir para não mais erguer-se.

—

Major Manoel Balbino Nolasco Pereira da Cunha

Assistio á batalha no dia 24 de Maio, aos combates de 16 e 18 de Julho de «portando-se com valor, sangue frio e intelligencia no desempenho de suas obrigações.»

Falleceu a bordo do vapor *Alice* em viagem do Paraguay para o Rio de Janeiro a 24 de Fevereiro de 1869 de febre typhica.

Major Joaquim Luiz de Azevedo

Commandando o 8° de infantaria destingue-se na batalha de 24 de Maio, no combate de 16 de Julho e dois dias depois é morto no Bouqueron (18 de Julho de... 1866).

—

Major Joaquim Cardoso da Costa

Sendo capitão fiscal do 5° de infantaria assumio no meio do combate de Bouqueron o commando desse corpo por se ter retirado do combate o seu commandante.

Com muito enthusiasmo e galhardia passa no dia 6 de Dezembro debaixo do mais vivo fogo a ponte do Itororó á testa do 16°.

Commandando o mesmo batalhão destinguiu-se ainda no ataque de Lomas Valentinas e sendo ferido no dia 22 de Dezembro de 1868 falleces em 16 de Fevereiro do anno seguinte.

—

Major João da Gama Lobo Bentes Juvenis

Com o 3.° de artilharia destinguio-se na batalha de 24 de Maio e nos cambates de 16 e 18 de Julho.

A 6 de Dezembro de 1868 tomou parte no combate do Itororó e foi elogiado pela bravura, serenidade, intelligencia e enthusiasmo com que se houve durante a acção, pela maneira porque convencia com enthusiasmo os soldados a bem cumprirem os seus deveres; finalmente este official é muito distincto e prestou relevantes serviços n'esse memoravel dia.»

Commandando a 40.° de voluntarios foi ferido em Lomas Valentinas no dia 21

Com uma ala do 12.° de infantaria tomou parte no combate de 29 de Julho de 1869

Falleceu de febre typho em 16 de Março de 1870.

Era natural da cidade de Obidos, da provincia do Pará.

—

Capitão de fragata Justino José de Macedo Coimbra

O commandante Coimbra era natural do Rio de Janeiro.

Commandou na terrivel e gloriosa batalha naval de Riachuelo a canhoneira *Iguatemy*, e bateu-se como bravo até cahir gravemente ferido, substituindo-o o 1.° tenente O. Pimentel que, em poucos minutos cahio no convez. Então o valente official quer levantar-se e assumir novamente o commando do navio. Impossivel; o seu ferimento é grave e faltam-lhe as forças. Surge um novo commandante, é o bravo 2.° tenente Gomes dos Santos.

Restabelecendo-se do seu grave ferimento eil-o outra vez no convez dos navios fazendo ouvir a sua voz serena e forte.

A 15 de Agosto de 1867, commandando o *Silvado*, passou Curupaity e salvou o reboque *Tamandaré*; pelo que foi elogiado pelo almirante Visconde de Inhaúma.

Falleceu na noite de 30 de Janeiro de 1868.

—

1.° cirurgião Dr. José Augusto de Souza Pitanga

O Dr. Pitanga nasceu na Bahia em 12 de Maio de 1830 e falleceu no Rio Grande do Sul em 8 de Outubro de 1865.

«Da pleiade de bravos, diz Eduardo de Sá, que despiram o vestuario das commodidades da côrte e da vida pacifica e com o sorriso do martyr vestiram o flagelle de Dejamine, dos apostolos da fé no porvir, e da esperança na regeneração da patria, era membro proeminente o nosso heróe, e com especialidade d'essa phalange bahiana, que no enthusiasmo e no sentir mais patriotico veio tomar a vanguarda das cohortes dos nossos templarios. O Dr. Pitanga apresentou-se na côrte em 20 de Julho e na qualidade do 1.° cirurgião capitão marchou no dia 6 de Agosto para Montevidéo, e d'ahi para Uruguayana que os paraguayos e a peste devastavam. E aquella actividade e coragem, intelligencia e abenegação na paz, se multiplicaram na guerra; e quer como medico quer como operador eil-o em luta incansavel contra os elementos destruidores do inimigo e o virus-morbido da peste. A's intemperies exposto, esquecia-se de si para cuidar só dos outros: a salvação e bem estar de seus semelhantes, era a flamma onde queimava aquella mariposa, encantada pelo brilho do dever. O Dr. José Augusto de Souza Pitanga miasmou-se e dilacerou-se no serviço da patria.

«Já doente e medicado, sabendo em sua barraca que um soldado tinha sido acommetido gravemente da peste, que então grassava no accampamento, no delirio da sua dedicação, salta da cama, onde uma transpiração abundante lhe promettia uma cura certa e rapida talvez, e no meio das trevas de uma noite tempestuosa, impellido pelas lufadas e vigorado pela febre, lá corre o anjo da caridade a trocar a vida pela de seu semelhante.

«Abnegação, sentimento exclusivo das almas heroinas, essencia pura da virtude, destillada pelos vasos do coração, mataste o teu sectario predilecto!...

«Alli está o pobre martyr exanime a cabeceira do enfermo, pallido como a virgem desmaiada aos pés do altar do sacrificio!... Desmaiara lhe a vida na missão do seu sublime sacerdocio.

«Bateleiro, tantas vidas salvaste da tempestade da morte e agora quem te salvará?!... Já não é tempo?... Sossobrou com o seu braço despedaçado no serviço das ondas!... Porém sua alma?!... E' um anjo, que voou a mansão celeste e roga a Deus pela felicidade e gloria do Brasil!!...»

—

Major Manoel Antunes de Abreu

Tomou parte nos combates de 16 e 17 de Abril de 1866 portando-se com valor.

Tomou ainda parte no ataque e tomada de Curuzú, em 22 de Setembro, e, commandando o 46.° de voluntarios, foi morrer debaixo das muralhas de Curupaity.

—

Major Luiz Vicente Vianna

Na batalha de 24 de Maio destinguio-se por sua bravura.

Sendo major do 4.° batalhão de infantaria tomou parte no ataque de Humaitá em 16 de Julho de 1868 e foi ahi gloriosamente morto.

Continua.

FOLHETIM

O CORCUNDA

POR

PAULO FÉVAL

TERCEIRA PARTE

AS MEMORIAS DE AURORA

(Continuação do n. 1)

III

A cigana

«Subiam a escada. Henrique substituio a tranca que faltava, pelo seu braço, que collocou atravessado. Tentaram abrir, empurraram, examinaram, praguejaram; mas o braço de Henrique valia uma barra de ferro.

«— Estás muito pallida, minha querida Aurora, continuou Henrique, quando me vio levantada; mas és valente e acompanhar me-has.

«— Oh! sim! exclamei eu, transportada de alegria, com o pensamento de o servir.

«Levou-me para a janella

«— Descerás bem para o pomar por esta escada? perguntou-me elle mostrando-me os ramos e o tronco de um dos carvalhos.

«— Sim, respondi eu, sim, meu pai, se me promettes ir immediatamente ter commigo.

«— Prometto te, minha querida Aurora: Irei já ou nunca, pobre filha! accrescentou elle em voz baixa, apertando-me nos braços.

«Eu estava bastante agitada. Não comprehendi, foi uma felicidade. Henrique abrio o caixilho no momento em que os passos se fizeram ouvir de novo na escada. Agarrei-me aos ramos do carvalho, emquanto elle se precipitava para a porta.

«— Quando chegares abaixo, disse-me elle ainda, atira um pequeno seixo no quarto; será o signal; em seguida esguira-te ao longo da cerca até ao rio.

«Estava ainda na janella quando ouvio-se o ruido da alavanca que introduziam na porta. Fiquei; queria ver.

«—Desce! desce! disse Henrique com impaciencia.

«Obedeci. Quando cheguei abaixo, apanhei um pequeno seixo e atirei-o pela janella. Ouvi immediatamecte um ruido surdo no corredor superior. Devia ser a porta que forçavam. Isto paralysou-me os movimentos, fiquei collada no meu lugar. Dous tiros se ouviram no quarto, depois Henrique appareceu-me de pé sobre o parapeito da janella.

«De um salto, e sem o auxilio do carvalho, estava junto de mim.

«— Ah! infeliz! disse elle vendo-me, julgava-te salva! Vão atirar.

«E carregou-me nos braços. Muitos tiros se fizeram ouvir na janella. Sentio-o estremecer violentamente.

«— Estás ferido? exclamei eu.

«Estavamos no meio do pomar. Elle parou ao luar, e, voltando o peito para os bandidos que descarregavam as armas das janellas, gritou duas vezes:

«Lagardére! Lagardére!

«Depois atravessou a cerca e alcançou o rio.

«Perseguiam-nos. O Arga é neste lugar do grande correnteza e profundo.

«Procurava com os olhos um barco, quando Henrique, sem diminuir a carreira e carregando-me sempre nos braços, atirou-se no meio da corrente. Era um jogo para elle, comprehendi-o perfeitamente. Com uma das mãos levantava-me por cima da cabeça, e com a outra fendia a agua.

«Alcançamos a margem opposta em alguns minutos.

«Os nossos inimigos consultavam-se na outra margem.

«— Vão procurar o váo, disse Henrique, não estamos ainda salvos.

«Aquecia me de encontro ao peito, porque estava molhada e tremia.

«Ouvimos immediatamente os cavallos galoparem sobre a outra margem. Os nossos inimigos procuravam o váo para passar o Arga e perseguir-nos.

«Contavam que não poderiamos escapar-lhes por muito tempo.

«Quando o ruido da sua carreira se extinguio, Henrique entrou na agua e atravessou de novo o Arga, em linha recta.

«— Estamos em segurança, minha querida Aurora, disse-me elle alcançando a

«Agora é preciso seccar a roupa e ligar o meu ferimento.

«— Bem sabia que estava ferido, exclamei eu.

«— Bagatella. Vem.

«Henrique dirigia-se para casa do lavrador que nos havia atraiçoado. O lavrador e sua mulher riam se, conversando na sala terrea, tendo entre si um bom brazeiro. Deitar o homem por terra e amarral-o com a mulher, foi para Henrique obra de um instante.

«— Calem-se, disse lhes elle, porque ambos juigavam que elle os ia matar e davam gritos lamentaveis.

«Estive quasi a deitar-lhes fogo á casa, como mereciam, mas aqui está o anjo que os salvou. Não lhes farei mal.

«Passava-me as mãos pelos cabellos molhados. Quiz ajudal-o a curar-se. A ferida era no hombro e deitava muito sangue, em consequencia dos esforços que tinha feito. Emquanto a roupa enchugava, embrulhei-me na sua capa, que na occasião de fugir elle tinha deixado no quarto. Fiz uma atadura e amarrei a ferida.

«Elle disse-me:

«— Já nada sinto, curaste-me.

«O lavrador e sua mulher estavam immoveis como dous cadaveres.

«Henrique subio ao quarto e pouco depois voltou com a nossa bagagem. Perto das quatro horas da manhã, deixámos aquella casa, montados em um burro velho que Henrique encontrou na estribaria e pelo qual atirou duas moedas de ouro em cima da mesa

«Quando partimos, disse á mulher e ao marido:

«Se elles voltarem, apresentem-lhes os cumprimentos do cavalheiro Lagardére e diga-lhes isto: Deus e a Virgem protegem a orphã. Neste momento Lagardére não tem vagar para encontrar se com elles, mas o momento ha de chegar!

«O burro valia muito mais do que parecia. Chegámos a Estrella ao romper o dia e fizemos o caminho com o arrieiro para alcançarmos Burgos do outro lado da montanha.

«Henrique queria definitivamente afastar-se das fronteiras da França. Os seus inimigos eram francezes.

«Pretendia só parar em Madrid.

«Nós outros, pobres crianças, temos campo livre. A nossa imaginação trabalha sempre, desde que se trate de nossos pais.

«E's muito rica, minha mãi? [illegible] ser muito grande para que tua filha seja victima desta encarniçada perseguição.

«Se és rica, não pódes fazer idéa de uma longa viagem atravez desta bella e nobre terra de Hespanha, ostentando a sua miseria orgulhosa sob os esplendores do seu céo. A miseria é má no coração do homem. Sei isto muito bem, apezar de ser muito moça. Esta nobre raça dos vencedores dos mouros está decabida neste momento. De todas as suas antigas e illustres qualidades só conservaram o seu orgulho de comedia, envolvido em andrajos.

«A paysagem é maravilhosa: os habitantes são tristes, preguiçosos, enterrados até ao pescoço na immundicie vergonhosa. Aquella bella rapariga que passa, poetica, ao longe e trazendo com graça a sua cesta de fructas, não é a pelle do rosto que se vê, é uma mascara de porcaria. E, entretanto, na Hespanha, ha rios; mas o hespanhol ainda não descobrio o uso da agua.

«Quando em algum lugar ha reunidos cem salteadores de estrada, chama-se a isso uma aldeia. Nomeia-se um alcaido.

«O alcaide e todos os seus administrados são igualmente fidalgos. Em torne da aldeia a terra fica inculta. Passam sempre viandantes, por mais deserta que seja a estrada, para que os cento e um fidalgos e suas familias tenham uma cebola para comer todos os dias.

«O alcaide, melhor fidalgo que os seus concidadãos, é tambem mais ladrão e mais comillão.

«Tem-se visto destes autocratas comerem duas cebolas em vinte e quatro horas. Mas aquelles que fazem assim um deus da barriga, acabam mal.

«E' raro encontrar-se que comer nas estalagens. Ellas são instituidas para cortar o pescoço ao viandante, que vai para o outro mundo sem ceiar.

«O estalajadeiro, homem orgulhoso e taciturno, fornece um monte de palha e um farrapo cinzento. E' uma cama. Se por acaso o viajante não é degolado, durante a noite, paga e parte sem almoçar.

«E' inutil fallar dos padres e dos aguazis.

«O bacamarte é igualmente conhecido no mundo inteiro.

«Ninguem ignora que os almocreves são socios naturaes dos salteadores da montanha.

«O hespanhol que tem tres leguas a fazer em uma direcção qualquer, manda chamar o tabellião e faz o testamento.

«De Pampeluna até Burgos tivemos centenas de aventuras, mas nenhuma como a dos nossos perseguidores. E' somente desta, minha mãi, que te quero fallar:

«Deviamos encontral-as ainda uma vez antes de chegarmos a Madrid.

«Tinhamos tomado por Burgos, para evitar as visinhanças das serras de Castella a Velha.

«As economias do meu amigo gastavam-se rapidamente, e pouco adiantavamos, tão cheio de obstaculos era o caminho.

«A narração de uma viagem em Hespanha parece um pouco com um amontoado de accidentes reunidos por uma imaginação romanesca e galhofeira.

«Deixamos afinal atraz de nós Valladolid e as rendas da sua torre serracena.

«Tinhamos feito mais de metade do caminho.

«Era á tarde: iamos contornando as fronteiras de Leão para entrar em Segovia. Estavamos montados no mesmo macho e não tinhamos guia. A estrada era boa. Tinham-nos indicado uma estalagem á beira do Adaja, onde deviamos descançar.

«Entretanto, o sol desapparecia por detraz das rachiticas arvores da floresta, que se dirige para os lados de Salamanca, e não viamos vestigios de pousada.

«O dia cahia; os almocreves tornavam-se cada vez mais raros: era a hora dos encontros máos. Não deviamos ter nenhuns essa noite, graças a Deus. Foi nessa noite, minha mãi, que encontrámos a minha pequena Flôr, a minha querida, a minha primeira e unica amiga.

«Ha muito tempo que estamos separadas, e, entretanto, tenho a certeza de que se lembra de mim.

«Dous ou tres dias depois da minha chegada a Paris, estava na sala terrea e cantava. De repente ouvi um grito na rua; julguei reconhecer a voz de Flôr. Passava uma carruagem, uma grande carruagem de posta com brazões. As cortinas estavam descidas. Tinha-me sem duvida enganado. Mas muitas vezes desde essa occasião, me puz á janella, esperando vêl-a. Estou louca. Por que estaria Flôr em Pariz? A estrada passava por cima de um precipicio. A' borda mesmo desse precipio, estava uma criança dormindo. Fui eu a primeira a vêl-a e pedi ao meu amigo Henrique que parasse o macho. Saltei para o chão e ia ajoelhar-me perto da criança. Era uma bohemia de minha idade e linda. Nunca vi ninguem mais mimosa que Flôr: era uma graça!

«Flôr deve agora ser uma moça adoravel.

«Não sei por que tive immediamente vontade de beijal-a. O meu beijo acordou-a. Retribuio-me sorrindo, mas a presença de Henrique assustou-a.

«— Não tenhas medo, disse-lhe eu, e o meu amigo, o meu pai, que te ha de amar, porque já te amo. Como te chamas?

«— Flôr. E tu?

«— Aurora.

«Sorrio.

«O velho poeta, murmurou ella, aquelle que fez as nossas canções, falla muitas vezes das lagrimas de Aurora, que brilham como perolas nos calices das flôres. Tu nunca choraste: mas eu choro muitas vezes.

«Não sabia o que ella queria dizer com o seu velho poeta. Henrique chamava-nos. Ella levou a mão ao peito e exclamou de repente:

«— Oh! como tenho fome.

«E vi-a empallidecer. Tomei-a nos braços. Henrique apeou-se por seu turno. Flor disse-nos que não tinha comido desde a vespera pela manhã. Henrique tinha um pedaço de pão que lhe deu com vinho Xerez, que trazia no fundo do alforge. Comeu com avidez. Depois de beber encarou com Henrique e depois commigo.

«— Não se parecem, murmurou ella. Por que não tenho eu ninguem a quem amar?

«Roçou os labios pela mão de Henrique, accrescentando:

«— Obrigado, Sr. cavalheiro, é tão bom quanto formoso. Peço-lhe que não me deixe de noite na estrada.

«Henrique hesitava: os ciganos são perigosos e muito espertos. O abandono daquella criança podia ser um laço, mas eu tanto fiz e tanto intercedi que Henrique acabou por consentir em levar a pequena bohemia.

«Eis-nos contentes! ao contrario do pobre macho que tinha agora tres fardos.

«Durante o caminho Flôr contou-nos a sua historia.

(Continuar-se-ha)

Typ. do Diario rua Duque de Caxias n. [illegible]

MUTILADO